

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. .1.288 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Segunda-Feira, 22 de Março de 1954

AS CARTAS PERÓN-VARGAS Pág. 3

AUTOMÓVEL: CR$ 1 MILHÃO Pág. 8

HAVIA UM VARGAS NO TIME... (Pág. 2)

MASSACRE DOS PARAGUAIOS VERGONHA DA FESTA



O MASSACRE da seleção paraguaia já havia começado com um pontapé de Djalma Santos em Sílvio Parodi, tirando-o de campo. Estava assim quebrada a unidade dos visitantes. No segundo tempo a brutalidade dos jogadores brasileiros aumentou. Gonzalez, o goleiro, e Romerito, o menino meia esquerda, foram as maiores vítimas, deixando o campo quase sem poder andar. Gonzalez, depois da segunda entrada violenta de Baltazar, e Romerito depois da primeira e suficiente patada de Gerson. Na foto Gonzalez caído no gramado, contorcendo-se em dores. (Leia A VERGONHA DA FESTA na sétima página do 2.º caderno).

Êstes não v ram o jôgo

QUASE 20 cambistas foram presos pela Seção de Diversões da Delegacia de Costumes, quando procuravam vender entradas majoradas, em diversos pontos da cidade.

ENTRADAS FALSAS

Quando cuidava da confecção de 40 mil ingressos de arquibancada do Maracanã e que pretendia vender a Cr$ 50,00, o que daria a pequena fortuna de Cr$ 2 milhões, foi prêso o espertalhão Mário Dias Ferreira, de 25 anos, solteiro, da rua do Chichorro, 21, no Catumbi.

Sua prisão foi possível porque o cartógrafo Raimundo Nonato Nobre Filho, funcionário do Ministério da Guerra, que se tinha comprometido a fazer os clichês das entradas, comunicou o fato ao general Edgard do Amaral, diretor da Remonta do Exército. O general contou ao prefeito, que solicitou auxílio da polícia.

Mário foi prêso quando se encontrava com Raimundo, que lhe ia entregar os clichês.

OUTRAS PRISÕES

Nas imediações do Estádio do Maracanã foram presos em flagrante Mário Pais, Eduardo Gomes Valadares, Valdir Francisco e Almiro Leão Veloso.

As entradas encontradas com êles ficaram na Delegacia de Costumes, à venda pelo preço normal, sendo o fato comunicado à Confederação Brasileira de Desportos.

1. Aranha vai pedir ao Congresso as sobretaxas alfandegárias.
2. Elas variam entre 10 e 150% e sòmente trigo, combustíveis e material de imprensa estão isentos.
3. Os artigos não atingidos especificamente pela nova taxação pagarão indiscriminadamente 10%.
4. A sobretaxa é cobrada sôbre o valor da fatura mais a média dos ágios respectivos do ano anterior.

(Ler reportagem de AMARAL NETTO na página 8)

O povo fêz o time

A SELEÇÃO brasileira já é finalista da V Copa do Mundo. Desde ontem a viagem do time da CBD à Suíça, ficou assegurada, com a vitória sôbre a brava meninada paraguaia que empolgou o Maracanã.

Atendendo ao desejo da torcida, fazendo as modificações (Pinga e Maurinho no lugar de Humberto e Rodrigues) reclamadas por uma platéia de quase duzentas mil pessoas, o técnico Zezé Moreira chegou ao resultado que todos queriam, uma vitória ampla, convincente brilhante, que só foi empanada pela violência e deslealdade de dois jogadores brasileiros: Baltazar e Gerson.

O Maracanã recebeu ontem o seu maior público pagante (174.574 pessoas) e uma das suas maiores rendas: Cr$ 4.934.962,80. O sacrifício da cidade — a ponto de pagar duas cadeiras numeradas "em dólares com ágio, dois quilos de carne, meio de café, uma pipa d'água e ainda condução diária durante a semana" (conforme anúncio publicado no "Correio da Manhã", em sua edição de sábado) —" foi recompensado por um espetáculo de bom futebol, que quase era desvirtuado durante a semana com a preparação de um clima de guerra. (Leia, na pág. esportes)

Cadeiras do Prefeito 3 lugares vazios



OS três únicos lugares vazios no Maracanã, (cêrca de 200 mil pessoas) foram justamente os destinados ao prefeito Dulcídio Cardoso, sua noiva (Esther de Abreu) e à sua futura enteada. O Prefeito fugiu a uma vaia igual àquela do jôgo Brasil x Chile. As três cadeiras, na Tribuna de Honra, durante mais de 40 minutos permaneceram desocupadas.

PSD ADOTARÁ ESQUEMA

Etapa vencida Destino: Suíça



DERROTANDO a seleção paraguaia, os brasileiros classificaram-se para disputar as finais na Suíça. Tècnicamente, a seleção nacional reabilitou-se perante a torcida, que a vaiara um domingo antes. Disciplinarmente, entretanto, foi uma lástima, tirando de campo nada menos de três adversários. Na foto, o goleiro Veludo, um dos pontos altos (da parte técnica) da equipe, defende, acossado pelo atacante Romerito. (Comentário sôbre a partida na página 7 do 2.º caderno)

Assentada a deliberação a ser tomada em abril — "O Brasil precisa da união de todos os partidos", dirão — Comissão para se entender com os partidos

O ESQUEMA Etelvino será adotado pelo PSD na reunião proposta pelo governador pernambucano e a ser convocada, pelo sr. Amaral Peixoto, para princípios de abril.

Proposta neste sentido será feita, possivelmente, pelos mineiros.

Uma comissão de pessedistas será composta para se entender, imediatamente, com a direção de todos os demais partidos no sentido de colhêr suas opiniões sôbre o esquema.

De acôrdo com esta proposta o PSD, ao pronunciar-se sôbre o esquema, se definirá em dois itens:

1 — Fará uma declaração no sentido de que a situação política do Brasil precisa da união de todos os partidos democráticos para a solução normal dos problemas políticos do momento;

2 — Em consequência, para assumir qualquer atitude, precisa, antes o PSD, de fixar a posição de todos os demais partidos a êsse respeito.

Em consequência, o PSD não estudará nomes, na reunião. Designará elementos para, dentro de determinado prazo, fazer a sondagem dos demais partidos. Talvez seja fixado o prazo em que tal sondagem deve estar terminada, um prazo curto.

BIAS COM O ESQUEMA

Jornais de Belo Horizonte comentam a última visita do sr. Bias Fortes a Minas, informando que, em conferência com o Governador, êle teria pedido sua atenção para a situação do PSD mineiro em relação ao esquema.

Disse-nos, hoje, o sr. Bias Fortes:

"Há tempos sustento que o único meio de consolidar a democracia no Brasil é um entendimento amplo e alto entre todos os partidos nacionais.

O esquema Etelvino é muito patriótico justamente porque sustenta com superioridade, êste mesmo princípio.

Acho que devemos, em primeiro lugar efetivar um largo entendimento com todos os partidos democráticos mediante o qual fixemos que só se deve escolher o candidato à presidência da República de comum acôrdo. Para isto deve, portanto o PSD primeiro que tudo, entender-se com as direções dos demais partidos neste sentido.

O problema dos homens públicos do Brasil, no momento, é salvar o Brasil pensando nêle antes de tudo. Se não fizermos isto, todos seremos tragados."

Quanto a Minas, disse-nos o sr. Bias Fortes que é favorável a um entendimento, também, entre os partidos locais. Acha isto necessário e imprescindível E acha que todos os mineiros pensam da mesma maneira, havendo, apenas, por parte de alguns, sòmente uma certa cerimônia inicial.

EM MINAS

Os meios políticos mineiros estão certos de que o sr. Bias Fortes foi a Belo Horizonte para dizer ao sr. Juscelino Kubitschek o seguinte:

— O PSD mineiro precisa assumir imediata atitude em face do esquema Etelvino. Se não o fizer ficará em má situação perante a política brasileira. O governador de Minas deverá ser investido pelos pessedistas mineiros, da chefia do partido, no Estado, e da direção das demarches sôbre o esquema.

GREVE NA LEOPOLDINA ARTICULADA

2.º caderno

Leia hoje:

	Pág.
— Govêrno de apoio a ladrões públicos	3
— Jereissatti: Cr$ 8 milhões do IAPETC	3
— Em maio a demissão de Churchill	5
— Luiz Jatobá na Justiça	6
— 5 milhões de sacas de arroz sem transporte ..	6
— A Tchecoslováquia quer importar mercadorias brasileiras	6
— Os lucros da greve dos ônibus	7
— Não há casas para os comerciários	8
NO 2.º CADERNO	
— Jafet sabota a construção do tunel Rio-Niterói	1
— Dulcídio desvia as verbas do pessoal	1
— Braga e Fiuza no contrôle da falta d'água ...	1
— Cinema: Roteiro da semana	2

Compromisso solene



HA 13 dias, foi entregue ao presidente da República uma cópia do inquérito parlamentar de "Última Hora". Até agora, êle não puniu os responsáveis.

Prezado leitor:

CARLOS Lacerda estará hoje na Rádio Globo, às 22,10. Responderá, na medida do possível, a tôdas as perguntas que lhe sejam feitas e comentará os últimos fatos políticos e administrativos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

PARA a vaga do ministro José Linhares, que em fins de abril terminará o mandato de três anos, deve ser eleito presidente do Supremo Tribunal Federal o ministro Barros Barreto, que se segue em antiguidade àquele seu colega. Um projeto de reforma do atual Regimento daquele Tribunal, a fim de modificar o critério de eleição dos presidentes, não tem encontrado acolhida entre os ministros.

O CONSULTOR jurídico do Ministério da Marinha, sr. Camilo Prates, zangou-se com uma nota desta seção e promoveu declarações do procurador geral da República sôbre a sua atuação, difundindo-as pela imprensa e rádio.

O que realmente a nota dizia era que o sr. Camilo Prates informava processos e mandados de segurança contra atos do presidente da República no Ministério da Marinha fora do prazo legal.

E disto sabem melhor do que ninguém o secretário da Presidência da República, que se vê na contingência de encaminhar essas informações ao Procurador Geral, e êste, que tem de requerer ao relator sua juntada aos autos.

SÁBADO, quando da chegada de Mary Pickford ao Rio (vinda do Festival de Mar del Plata), um funcionário da "Pan-American" "barrou" os srs. Gilberto Souto e Harry Stone, que queriam entrar na pista do aeroporto do Galeão. O sr. Gilberto Souto, publicista da "United Artists", é uma das figuras mais conhecidas do meio cinematográfico brasileiro. E o sr. Harry Stone é o representante da "Motion Pictures Association (associação dos produtores) of America". Êles se identificaram, mas de nada adiantou.

JOSÉ DO RIO

Haya de La Torre irá para a embaixada do Uruguai

BOGOTA' 22 — (AFP) — Correu aqui o rumor de que existia acôrdo definitivo quanto ao caso de Victor Raul Haya De La Torre. O rumor, que provém de círculos da imprensa, que seguem muito de perto a marca do caso das negociações realizadas entre os representantes bolivianos e peruanos, não pôde ser confirmado nem dum lado nem do outro. Um diário da Colômbia também fala de "acôrdo definitivo". Observa que "rompendo a natural distância que existia entre a Colômbia e o Peru, devido ao asilo, José Iturriega Romero, encarregado de negócios, ofereceu um almoço aos representantes dos dois países e ao chanceler colombiano Eravisto Sourdis". Adianta que "durante a festa social, que se prolongou até de madrugada, foi notório o adiantamento das conversações sôbre o litígio". Haya De La Torre, segundo o mesmo diário, passaria para uma legação ou embaixada, possivelmente a do Uruguai.

Sumariados, sábado, Jane e «Rochinha»

Depoimentos contra o detetive — Jane exaltou-se

PROSSEGUIU, na tarde de sábado, o sumário de culpa de Ariadne Bergamo Vogel, a "Jane", e Duarte Rocha Guimarães, o "Rochinha", envolvidos no crime do edifício Leviatã.

Foi feita a acareação entre "Jane" e o porteiro do edifício, que é por ela acusado de receber propinas para deixar entrar indivíduos no seu apartamento. O porteiro negou a acusação. "Jane" reafirmou-a. Os dois se exaltaram, sendo necessária a intervenção do juiz.

CONTRA "ROCHINHA"

Collid Mamed Ether Filho, freguês da "boîte" Metrô, fêz declarações que contrariam o depoimento de "Rochinha". Disse que Elvira Pagã se exibiu na boite, na noite do crime, o que veio reforçar o depoimento da "vedette", que afirmou que vira "Rosinha" ser espancada.

O gerente do edifício, Fausto Gonçalves da Silva, declarou que antes do exame pericial foi feita a faxina do edifício e que os faxineiros lhe haviam declarado ter visto manchas pretas no chão, entre o elevador e o apartamento de "Jane", manchas que davam a impressão de que alguém tentara apagá-las.

Quarta-feira prosseguirá o sumário de culpa.

Hospitais continuam fechados, sem água

Doentes do Santa Maria e Clemente Ferreira ainda sem tratamento — Borgerth promete poços

QUATROCENTOS doentes, internados nos hospitais Santa Maria e Clemente Ferreira, foram mandados para casa, devido à falta d'água.

Sábado, êsses doentes quiseram voltar aos hospitais, mas não puderam: continuava faltando água.

PROVIDÊNCIAS

Declarou o secretário de Saúde da Prefeitura, que já providenciou a abertura de concorrência para perfuração de poços artesianos no Hospital Santa Maria e na Colônia de Curupaiti.

O sr. Alberto Borgeth se mostrou impressionado com o que viu na Colônia: com centenas de doentes em estado lastimável e que não podem ter alta temporária, devido à natureza da moléstia.

Ainda segundo o sr. Borgeth, a Limpeza Urbana e a Aeronáutica têm transportado água em carros-pipa, para minorar os efeitos da calamidade, mas não podem resolver o problema, que é de ordem geral.

NA RUA CARVALHO DE MENDONÇA

Moradores da rua Carvalho de Mendonça, reclamam contra a falta d'água, motivada, segundo dizem, pelo fato de que aquela rua sòmente é abastecida quando são abertas, conjuntamente, os registros das ruas Duvivier e Carvalho de Mendonça, o que raramente sucede. De modo geral, quando um dêsses registros está aberto, o outro permanece fechado.

Informação política

O COMBATE DE NEVES

O SENHOR Alfredo Neves jamais escondeu suas pretensões ao govêrno do Estado do Rio, como sucessor de Amaral Peixoto. Essa não é, porém, a sua maior luta. Desde muitos anos, trava maior combate: ser diretor da Secretaria do Senado, cargo em que pretende aposentar-se.

Para isso, o senador se empenhou pela nomeação do sr. Luis Nabuco para a direção do Monroe, pretendendo, agora, ser "promovido" a vice-diretor, apesar de ser o primeiro secretário. Daí o impasse existente na Câmara Alta, pelo que até hoje não foi preenchido o lugar vago com a promoção do sr. Luis Nabuco, que era vice-diretor. Feito Neves vice-diretor, aposentar-se-á o atual diretor do Senado, abrindo caminho para a realização do sonho do senador, que é, também, médico da Prefeitura do Distrito Federal e professor da Faculdade de Medicina de Niterói.

Petebistas catarinenses

O PTB de Santa Catarina está disposto a apresentar candidatos próprios, em outubro, caso não forme coligação com algum partido que — exigem os petebistas — não só aceite o programa trabalhista, como por êle se bata.

Entre os candidatos à Câmara, a serem apresentados pelo P.T.B., estão firmados os nomes dos srs. Lerni Rodrigues, Delmo Ribeiro, Rodolfo Tietzmann, José Miler e Riro Carvalho.

Para o Senado, o nome mais em evidência é o do sr. Nereu Ramos.

Rio Grande do Sul

ENQUANTO UDN-PSD e PL ultimam medidas para realização da coligação que disputará o govêrno estadual, noticia-se estar o PTB, em cartadas decisivas, coordenando a candidatura de um general, a ser apoiada por todos os partidos.

Caso malogre nessa tentativa, o PTB se uniria aos comunistas, enfrentando o candidato da oposição à sucessão do sr. Ernesto Dorneles.

Cearenses para o Monroe

RAUL Barbosa (PSD), Fernandes Távora (UDN), Parcifal Barroso (PTB) e Olavo Oliveira (PSP) são os candidatos às duas senatorias cearenses.

Eleições para governador

HAVERA eleição para governador, em outubro dêste ano, nos seguintes Estados: S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Goiás, Bahia, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, Piauí, Ceará e Sergipe.

Elegerão seus governadores em 1955 os seguintes: Minas, Paraíba, Paraná, Mato Grosso, Espírito Santo, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Santa Catarina.

Campanha intensa

TAO logo volte da Europa, o sr. Assis Chateaubriand dará início a intensa campanha eleitoral na Paraíba, para sua reeleição ao Senado.

E AGORA?

O SENADOR sergipano Durval Cruz (PR) sempre se bateu pela candidatura de Lourival Fontes, de quem é um dos maiores amigos, ao govêrno de Sergipe ou ao Senado. Já não há possibilidade alguma do sr. Lourival Fontes ser candidato ao govêrno, restando-lhe, assim, o Monroe.

Agora, o chefe da Casa Civil de Getúlio tem sua candidatura ao Monroe incentivada pelo sr. Valter Franco, senador que chefia a UDN de Sergipe, enquanto o sr. Durval Cruz se encolhe: Lourival, candidato ao Senado, só encontrará votos no eleitorado que elege Durval, já que, entre os eleitores do sr. Valter Franco, não tem possibilidade de obter um único voto...

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Etelvino e Cleofas estão se entendendo

RECADO DO MINISTRO AO GOVERNADOR

O SR. João Cleofas tem informado os jornalistas de que dará, qualquer dia, uma entrevista coletiva sôbre o caso de Pernambuco. Na base dessas conversas com o ministro, foram publicadas declarações segundo as quais êle já teria, por duas vêzes, autorizado o deputado Jarbas Maranhão a informar o sr. Etelvino Lins de que a UDN pernambucana aceita a sua candidatura.

A publicação parece sugerir que êsse pronunciamento do sr. Cleofas foi feito agora e permanece em vigor.

Nas repetidas conversas mantidas entre o ministro e o governador e seus emissários, diversos nomes surgiram, já, para exame, não se tendo, entretanto, chegado até agora a um acôrdo. Tanto Etelvino como Cleofas estão certos, porém, de que chegarão a um entendimento.

Já depois de publicadas as declarações do ministro, êste mandava dizer ao governador de Pernambuco: "Os nossos entendimentos vão indo muito bem."

E' o que há a respeito da sucessão pernambucana.

Havia um Vargas no time...

ENTROU À ÚLTIMA HORA

Entrou um Vargas no time paraguaio — e, seguindo a tradição do nome, entrou mal, à última hora: vestindo uma camisa quase igual à dos brasileiros, criou confusão e engoliu um frango, o único do jôgo. Positivamente, não deu sorte o goleiro guarani, que vemos no clichê, quando, obrigado pelo juiz, trocava de camisa

Paulistas gastaram Cr$ 4 milhões para ver o jôgo

S. PAULO, 22 (Da Sucursal) — Mais de 20 mil pessoas viajaram de São Paulo para o Rio, a fim de assistir ao jôgo de ontem.

As emprêsas de ônibus colocaram cêrca de 30 ônibus extraordinários em suas linhas. Quase 8 mil pessoas viajaram dêsse modo e 2 mil outras, por via aérea. Quarenta auto-lotações transportaram 200 pessoas diàriamente (sexta, sábado e domingo).

Até a Central foi procurada, circulando diversos trens extraordinários.

Três milhões e seiscentos mil cruzeiros foram gastos pelos torcedores na compra das passagens. Isso, somado a pròvàvelmente 400 mil cruzeiros nas entradas, dá um total de 4 milhões.

PROJETOR

Vende-se um projetor marca "Kodascope", silencioso, 16,m/m, com estôjo, em estado de novo, por apenas, 4.000,00. Tratar pelo Tel. 38-3799. Sr. Carlos.

No Rio o presidente do Banco Internacional

O Brasil deve quase 200 milhões de dólares

CHEGOU ontem ao Rio o sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional, que veio assistir ao casamento de seu filho e renovar o contacto com o nosso govêrno.

EMPRESTIMOS

O sr. Eugene Black declarou que os empréstimos contraídos pelo Banco do Brasil com aquêle Banco montam a quase 200 milhões de dólares, muito mais do que qualquer outro concedido aos países americanos.

O sr. Eugene Black manterá conversações com as autoridades sôbre as relações entre o Brasil e o Banco Internacional.

Quatro prisões no crime misterioso de Catumbi

QUATRO suspeitos do crime do café "Atlântico", na rua Itapiru, esquina de Caetano Martins, foram presos pela polícia do 14.º Distrito, esta madrugada.

Naquele estabelecimento, ontem pela manhã, se encontravam bebericando Herondilson Gomes da Silva, de 25 anos, da rua Itapiru, 1.214; Nomerino Barroso de Melo, de 39 anos, casado, da rua Azevedo Lima, 108, casa 553; João Olavo de Jesus, de 23 anos, solteiro, do morro do Querosene, sem número, e Firmino Marçal dos Santos, de 20 anos, solteiro, da rua Caetano Martins, 12, casa 2.

Após uma discussão, Herondilson saiu e, momentos depois, defronte do café, caiu, numa poça de sangue, com uma facada à altura do coração.

Pelo local passava o motorista Francisco Bernardino da Silva, da rua Tambaú 31, fundos, em Bonsucesso, na direção da camionete número 4-47-45, que transportou a vítima para o Pronto Socorro, onde faleceu na mesa de operações.

O comissário Atila, do 14.º Distrito Policial, tomando conhecimento do fato, compareceu ao local e tomou as providências de praxe. Até agora, o comissário prendeu os quatro suspeitos e espera dentro de poucas horas prender o criminoso.

Um dos principais suspeitos, que ainda não foi prêso, é o sócio do café "Atlântico", Paulo de Melo Carpinteiro, de 22 anos, que, segundo informações dos que já se encontram presos, teria alguma encrenca com a vítima e, no dia do crime, se encontrava armado de uma faca-punhal.

No entanto, Nomerino, que é tio de Paulo de Melo Carpinteiro, e que estava na mesma mesa em que se encontrava a vítima, nega qualquer participação no caso, fazendo tudo para inocentar seu sobrinho.

As diligências prosseguem, esperando a polícia desvendar dentro de poucas horas mais êste crime misterioso.

Marina ainda escondida

VARIOS detetives e investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas continuam procurando Marina Andrade Costa, "pivot" do crime do Sacopã, em que foi morto o bancário Afrânio e de que é acusado o tenente Alberto Franco Bandeira.

A ordem de prisão de Marina foi dada pelo juiz Claudino de Oliveira e Cruz, do Tribunal do Júri, por ter ela faltado ao julgamento do tenente.

Desde a madrugada de sábado os policiais tentam localizar a jovem. Em sua residência, à rua Décio Vilares, no bairro Peixoto, em Copacabana, não foi ninguém encontrado: nem Marina nem sua mãe.

As diligências continuam.

Amanhã, apreensão dos carros não emplacados

A PARTIR de amanhã, serão apreendidos os automóveis ainda não emplacados em 1954, informa o Serviço de Trânsito.

Turmas de reboque e de motocicletas com rádio percorrerão a cidade, fiscalizando. Os carros ainda não emplacados vão ser rebocados.

Começam a preparar a III Bienal

As salas especiais — Primeira comunicação: Itamarati

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal) — Já está formada a lista dos artistas e movimentos que vão ter compartimentos especiais na III Bienal, cuja realização foi oficialmente estabelecida para o período de julho a outubro de 1955.

São os seguintes: Expressionismo (França e Alemanha); Metafísicos, italianos; Kandinski, Van Gog, Brancusi, Matisse, Sophie Tauber-Arp, Marino Marini, Turner, o Fauvismo, Miró e outros.

No dia 12 de março foi escrita a primeira carta protocolar da III Bienal, endereçada ao Itamarati. Assunto: convidar todos os países acreditados no Brasil para participarem da exposição.

DESFEITA

Prosseguem os trabalhos de desmontagem da II Bienal. Mario Cravo Jr. veio da Bahia para embalar as suas esculturas e no Pavilhão dos Estados as obras de Bruno Giorgi são as únicas que restam.

NO RIO

Para o Rio seguiram, a fim de serem expostas no Museu de Arte Moderna, o cubismo francês (inaugurado dia 17), delegação de Israel, e os pintores italianos Vedova, Santomazo, e Afro. A sala de Portugal será exibida no Gabinete Real de Leitura Portuguêsa.

Ainda para o Rio seguiram a exposição norte-americana de arquitetura (a inaugurar-se na Embaixada Americana) e Sala da Iugoslávia (que vai ser exposta no Ministério da Educação).

EM CARACAS

A Bienal mandou para Caracas uma seleção de obras pan-americanas para uma exposição especial.

Para Montevidéu seguiram a representação da Suíça e a sala de Mondrian (Holanda). A retrospectiva de Gropius foi enviada para o Japão.

A Exposição Internacional de Arquitetura percorrerá vários Estados e países pan-americanos.

Candidato único para suceder Garcez

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Os partidos políticos (sem uma única exceção) estão agora procurando encontrar um nome que atenda a tôdas as correntes para as eleições estaduais de outubro.

O próprio sr. Ademar de Barros e o PSP participam das entabulações que se vêm realizando, tendo em vista a sucessão de Garcez, com os partidos de relógios acertados.

Sábado e domingo circulou com insistência que o nome mais indicado para receber o apoio dos partidos é o do sr. Moura Rezende, atual secretário de Educação, nome simpático inclusive para a UDN, não obstante seja pessepista.

Propalava-se mesmo que seu nome só não seria aceito, pelo seu estado de saúde que não é dos melhores.

Tem-se como certo que, se a solução encontrada satisfizer a Ademar, êste não será candidato, guardando-se para o pleito presidencial

Júri do Salão de Arte Moderna

A COMISSAO Nacional de Belas Artes escolheu, para membros da subcomissão organizadora do próximo Salão Nacional de Arte Moderna, o pintor Eduardo Alvim Correa e o arquiteto Firmino Fernandes Saldanha. O Salão será inaugurado no dia 15 de maio.

A eleição do 3.º membro, será amanhã, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes. Para isto, estão convidados todos os artistas expositores que hajam concorrido pelo menos a um Salão anterior.

Burla na importação de ambulâncias

PORTO ALEGRE, 22 (Correspondente) — a instrução 70 da SUMOC está sendo burlada em Pôrto Alegre. Diversos comerciantes têm importado chassis e motores para ambulâncias, transformando-os depois e adaptando-os para camionetas.

Essa denúncia foi feita pelo jornal "Folha da Tarde". Para o material destinado a ambulâncias, os comerciantes empregam dólar na 3.ª categoria. Na compra de camionetas, porém teriam que adquirir o dólar-luxo na 5.ª categoria.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

Lojas atraentes e bem arejadas



Circuladores de ar Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 MODELOS: De 56 cms, com 5 velocidades e 40 cms, com 2 velocidades.

GLOBEX IMP.ª E EXPORTADORA S/A.
Rua Uruguaiana n. 134
Fone: 43-5364

GELADEIRAS AMERICANAS
Acabamos de receber novos modelos importados dos EE.UU.



GENERAL ELECTRIC
9 pés, porta mágica, bela apresentação

GENERAL ELECTRIC
7 pés, meio luxo, porta mágica

PHILCO
9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica

PHILCO
11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta

CROSLEY
12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada

FRIGIDAIRE
Modêlo Cicla-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica

ADMIRAL
8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —

E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
- O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830 S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VAMOS VAIAR

NO festival do Metro, o jornal cinematográfico mostrava Getúlio de tocha na mão, braço erguido, sorriso nos lábios, acendendo um alto forno em Volta Redonda. O povo fôra ali ver o Júlio Cesar e não um decalque, feito em quadro vivo, da estátua da liberdade. Vaiou Getúlio.

E o vaiou com tanta fôrça que trocaram o "short" no dia seguinte. Botaram um, muito chinfrim, sôbre fiscalização do comércio do leite que foi, entretanto, muito aplaudido. Êste aplauso, lembrando uma frase de Vieira, era a maior vaia de tôdas, porque aplaudia o ruim, pela lembrança do pior.

Boa vaia, oportuna e útil. A vaia é um direito, um dever e uma necessidade nos tempos que correm. Vamos vaiar.

S. Paulo havia um comício, com muita gente escutando demagogo. Falaram em Getúlio e o comício acabou. Vaiaram tanto o seu nome que os oradores não puderam pronunciar quaisquer outros, melhores ou piores.

Ótima vaia. Tôda vaia será ótima, excelente, magnífica, piramidal, nos tempos de hoje.

Vaiaram a imagem de Getúlio, no cinema, vaiaram-lhe o nome, num comício, vamos vaiá-lo sempre, daqui por diante, vaiá-lo na pessoa, na imagem, no nome, na lembrança, a êle ou a qualquer membro da família, do govêrno, da grei, da malta, pequeno ou grande que seja, ministro ou motorista de cadilac chapa-branca, parente chegado, como dona Alzirinha ou parente afim, como don Alzirão. Vamos vaiá-los a todos, em tôdas as oportunidades.

Se êles nos desprezam, povo que somos, ralé, massa anônima, vamos mostrar a todos êles, pela vaia, que temos, entretanto, consciência e necessidades, dignidade e falta d'água, caráter e fome.

Êles nos desprezam, nós os apupamos. A vaia é um corretivo, além de ser uma atitude. Se, com ela, ainda não obrigamos o govêrno a ter vergonha, pelo menos estaremos mostrando ao govêrno que nós, povo, temos dignidade.

Vamos vaiar. Vaiemos o Noivo, químico emérito, que transformou dona Ester em Beladona, vaiemos o presidente e o ministro, vaiemos todos êles. Vamos impor ao govêrno, ao seu desinterêsse, ao seu descalabro, a sua complacência com a desonestidade e o roubo, o corretivo do nosso apupo, a coação de nossa vaia.

Vaiemos todos. As crianças do Distrito estão sem escolas. E como é que ainda permitimos que, sem vaia, Balbino, ministro da Educação, passe na rua, com o seu sorriso, afrontando a cara séria da multidão?

Vaiemos todos. Estamos sem transporte. Osvaldo Aranha, entretanto, entra, sem vaia, montando cadilac, no Jóquei Clube, para ver cavalo correr.

Vaiemos, vaiemos todos e a todos êles vaiemos. Cleofas vai ao futebol. Pois vaiemos Cleofas porque não há carne. Tancredo vai à missa? Pois vaiemos Tancredo porque falta água. Vaiemos o ministro da Marinha, não porque falte qualquer coisa, mas simplesmente porque êle existe.

Vaiemos, vaiemos, vaiemos a todos êsses ministros sòmente porque existem. Existir como ministro de Getúlio, hoje, é motivo bastante para uma vaia, porque é afirmar desinterêsse pelas necessidades do povo, é dar demonstração de sibaritismo, é ser inútil, vazio, simples gozador dos cargos públicos. Vaiemos todos, a todos êles vaiemos em tôdas as oportunidades, seja ao homem, seja ao seu nome, seja à lembrança de sua existência. Vaiemos sempre.

E' preciso sistematizar a vaia. Ela é o voto de desconfiança do povo e deve ser dada, repetida, até que êste voto seja ouvido, respeitado, temido. A multidão não se exprime apenas por milhões. Também se afirma por milhares, por centenas, por dezenas e qualquer dessas frações deve vaiar no estádio, no cinema, na praça ou na fila, pois que em quaisquer dêsses lugares e dessas ocasiões estará sentindo o desinterêsse do govêrno, a sua frieza, o seu absolutismo, o seu desprêzo pelo povo. A correspondência a êste desinterêsse só pode ser a vaia.

Vaia, povo, apupa, multidão! Grita o teu desespêro nos ouvidos dêste govêrno que veraneia em Petrópolis, à frescata enquanto não tens, aqui, nem água para os dentes; reprova, com a tua vaia, os churrascos sangrentos que comem os teus representantes que não te dão carne; repele, com o teu apupo, os empanzinados que deixam, insensíveis, faltar-te o pão.

Vamos reabilitar a vaia. Dizem-me, pelo telefone, respondendo aos apelos que aqui temos feito em favor da vaia, que Rui Barbosa, em artigo ou discurso, já a justificou, um dia, como um ato de grandeza cívica. Grande era o Rui. Vamos vaiar.

Vamos vaiar, povo carioca.

O Govêrno revelará as cartas

João Neves dará testemunho — Capanema novamente na liderança — Perón oculta o desmentido

O SR. Getúlio Vargas resolveu revelar a correspondência que manteve com Perón e Luzardo sôbre o pacto ABC.

Acha o sr. Getúlio Vargas que as cartas, mostradas ao senador Hamilton Nogueira e ao deputado Alberto Deodato, na véspera dos discursos que pronunciaram sôbre o assunto, deixam muito bem o govêrno, pois mostrarão as suas recusas em encontrar-se com Perón para tratar da formação do bloco.

O DILEMA

Elementos diretamente ligados ao sr. Vargas acham que o govêrno não deve sacrificar-se no plano interno só para não se colocar mal nas suas relações com a Argentina. A correspondência não é diplomática. E' particular. Pode (e deve), portanto, ser revelada.

Conselheiros do Itamarati, ouvidos, entendem que o govêrno não pode revelar as cartas sigilosas, sob pena de desmoralizar-se inteiramente nas suas relações diplomáticas. Ninguém mais — alegam — confiaria no Brasil para conversas e entendimentos.

A revelação, agora, segundo êles, não salvaria o govêrno, que errou duplamente: conservando o embaixador Luzardo e demitindo o chanceler João Neves para satisfazer ao jôgo de Perón em favor do pacto.

O sr. Getúlio Vargas, entretanto, pensa que não há dilema: está resolvido a publicar as cartas.

CAPANEMA REASSUMIRA'

O sr. Gustavo Capanema reassumirá hoje a liderança da maioria. Já está refeito da operação a que se submeteu e da gripe que curou. Na sua ausência o substituto, Vieira Lins, solidarizou-se em telegrama com o govêrno da Guatemala. Possìvelmente o sr. Capanema revelará a correspondência, numa resposta (tardia) ao discurso do deputado Deodato.

PERÓN OCULTA

MONTEVIDÉU, 22 (de Rodrigues Araya, especial para a TRIBUNA) — Nenhum diário argentino que obedeça à orientação governamental, nem os de aparência independente, publicam ou comentam o desmentido dado pela Embaixada Argentina no Rio, sôbre o discurso pronunciado pelo general Perón, na Escola de Guerra. Isso aconteceu para que a oficialidade do exército argentino não constate que o próprio Perón declarou apócrifo o seu discurso.

O dr. Broquen desafia o general Perón a que permita uma investigação na Argentina, a fim de provar que tal discurso foi impresso nas oficinas gráficas do Estado. O dr. Broquen é depositário da publicação que deu origem ao caso.

JOÃO NEVES RESPONDERA'

O sr. João Neves da Fontoura responderá ainda esta semana ao desmentido da Embaixada Argentina sôbre a autenticidade do discurso de Perón (bloco ABC).

Ainda não o fêz por motivo de doença em pessoa de sua família. O pronunciamento do ex-chanceler será feito numa carta ao "Correio do Povo" de Pôrto Alegre, mas será simultaneamente divulgado no Rio.

Govêrno de apoio a ladrões públicos

Declarações de Frota Aguiar sôbre a Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe — Resultado da compreensão cívica de três partidos

"A ALIANÇA Popular contra o Roubo e o Golpe, surgida da compreensão cívica e democrática dos partidos (UDN, PL e PR) e do jornalista Carlos Lacerda, polariza o apoio dos bons cidadãos" — declarou o deputado Frota Aguiar à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O sr. Frota Aguiar, delegado de polícia (campanha contra o lenocínio) e suplente do PTB carioca (campanha da "Última Hora"), é candidato à reeleição pela Aliança Popular.

CORAJOSAS MANIFESTAÇÕES

— "As vibrantes e confortantes manifestações que nos chegam constituem a melhor prova desta polarização" — acentuou êle.

— "O nosso movimento é de recuperação moral. Vamos resolutos para as urnas, derrotar a oligarquia que infelicita o país, humilha a democracia e dá péssimos exemplos. A nossa vitória representará uma lição aos vendilhões. O povo carioca sempre condenou com a sua repulsa os governos impatrióticos.

Cumprirá êle, mais uma vez, o seu dever cívico".

PREVARICAÇAO

— "Vemos, a cada instante, nas manifestações do govêrno, os sintomas da prevaricação, do peculato, do subôrno, das imoralidades administrativas.

Na luta eleitoral que se avizinha, não pode haver confusão. Só há dois caminhos: ou apoiar a situação que aí está, caracterizada pelos escândalos, nos quais aparecem ladrões públicos, ou sufragar nas urnas os que estão do outro lado, defendendo a moralidade, exigindo a punição dos culpados e apontando a responsabilidade do govêrno.

Dêste dilema não é possível fugir" — concluiu o sr. Frota Aguiar.

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFÂNDEGA, 69
TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

JUROS DE
8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

Jereissati: oito milhões do IAPETC

O VEREADOR Guilherme Braun (PTB do Ceará) acusou Carlos Jereissati (contrabando de uísque, tropical, linho, automóveis e dólares), de uma negociata no IAPETC para a construção do edifício-sede. Montante da negociata: Cr$ 8 milhões.

A bancada trabalhista na Câmara Municipal divulgou imediatamente uma nota em que exige da direção do partido uma convocação do diretório para apreciar as acusações contra Jereissati.

Ademar, ativo

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Continua grande a atividade do sr. Ademar de Barros nas cidades do interior paulista.

Ontem êle estêve em Lins e amanhã presidirá um comício em Araraquara.

Essas viagens vão continuar seguramente até abril. Nessa ocasião presidirá à convenção pessepista em S. Paulo que indicará o candidato à sucessão de Garcez.

Constituição das comissões

AS comissões técnicas da Câmara serão organizadas hoje. Os líderes de tôdas as bancadas já enviaram à Mesa a relação dos seus respectivos liderados.

Olavo Oliveira quer a governança

Exige que o PSD cearense lance e apóie a sua candidatura

O SENHOR Olavo Oliveira está cobrando ao PSD a sua própria candidatura ao govêrno do Ceará nas eleições de outubro. Reina, por isto, verdadeiro pânico entre os pessedistas cearenses.

COMBINAÇÃO

Em Fortaleza, Olavo divulgou uma carta aos pessedistas, neste sentido. Diz que havia a combinação de que, se o PSD conseguisse atrair o PTB para a aliança que mantém com o seu partido, o candidato a governador seria o sr. Menezes Pimentel. Em caso contrário, seria êle, Olavo. Como o PTB fêz acôrdo com a UDN, cumpre, agora, ao PSD e PSP, honrando a combinação, lançá-lo como candidato.

CERTEZA DE DERROTA

Os pessedistas estão certos de que, se lançarem a candidatura de Olavo Oliveira, perderão a eleição para o deputado Paulo Sarasate, que é muito popular em Fortaleza, onde Olavo não conta com número apreciável de votos.

Confiam, ainda, os pessedistas em que o PTB venha, afinal, formar com o PSD e o PSP, o que assegurará a vitória do sr. Menezes Pimentel. Esperam isto não só como resultado da campanha do deputado Armando Falcão contra o presidente do PTB cearense, como porque sabem que o sr. Vargas, não tendo simpatia pelo sr. Olavo Oliveira, poderá determinar, para evitar sua eleição, que o PTB apoie o senador Menezes Pimentel.

REÚNE-SE HOJE O LIBERTADOR

O DIRETÓRIO Nacional do Partido Libertador reúne-se hoje, para resolver:

1. Sôbre o ingresso dos baianos (Otávio Mangabeira, Nelson Carneiro, Nestor Duarte, Aloísio de Carvalho Filho e Luís Viana Filho) na legenda do PL.

2. Sôbre a destituição do Diretório paulista do partido, que foi tomado de assalto por elementos ligados nos srs. Hugo Borghi e Ademar de Barros.

Dona Clarita na Paraíba

A NOTICIA da candidatura ao Senado da viúva Epitacinho Pessoa teve grande repercussão na Paraíba, provocando a divisão do PTB.

Uma ala, a dos petebistas novos, sustenta o nome do ex-deputado Samuel Duarte, enquanto outra, formada pelos petebistas antigos, sustenta o nome de D. Clarita. Entre os seus partidários encontra-se o próprio prefeito da capital.

Os partidários de dona Clarita pedem-lhe que declare, imediatamente, o seu desejo de aceitar a indicação, em lugar de esperar que o sr. Getúlio Vargas dê a sua palavra de escolha a respeito.

Numerosos petebistas preferem a candidatura de dona Clarita porque acham que o sr. Samuel Duarte, profissional da troca de partidos, quer, apenas, aproveitar-se do PTB, sem espírito petebista, para conseguir vantagens.

Frieiras brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Paga ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

TARBES, o ex-mensageiro que ajuda o mundo a beber café

"- Tarbes, lembra-se da surprêsa de que lhe falei na última carta? Está vendo aquêle helicóptero que vem lá? Contratei o aparelho para borrifar inseticida nos meus cafèzais. Veja, é o petróleo que possibilitou êsse melhoramento... gasolina e óleo para o helicóptero voar e inseticida para matar as pragas da lavoura".

E os dois paranaenses, Tarbes Sigwalt e o fazendeiro, ficaram longo tempo conversando sôbre café e o extraordinário progresso econômico do Norte do Paraná. Ambos recordaram, então, aquêles dias duros de pioneirismo em que os cafèzais, ultrapassando as fronteiras de São Paulo, vieram espalhar riqueza nas ubérrimas terras roxas do Paraná. E Tarbes não fôra apenas uma testemunha dêsse alvorecer de progresso; prestara valiosa contribuição para a marcha vitoriosa do café. Como Inspetor de Agências da ESSO STANDARD DO BRASIL, percorria, lá por volta de 1928, o sertão do seu Estado, supervisionando os trabalhos de distribuição de gasolina e outros produtos essenciais de petróleo.

"- Meu único orgulho na vida - diz êle - é ter contribuído com o melhor do meu esfôrço para manter em pleno funcionamento, através de eficiente distribuição de produtos de petróleo, aquela máquina formidável de produzir riquezas... os caminhões, os navios e aviões a serviço da expansão do café".

Hoje, contemplando os novos caminhos de civilização e progresso, rasgados pelos homens e pelas máquinas nas terras roxas do Paraná, Tarbes comenta: "- *Cidades como Londrina, Apucarana e Maringá, são símbolos da energia criadora dos desbravadores*". E Tarbes é também um dêsses desbravadores, pois a história daquelas cidades paranaenses está intimamente ligada à história de homens que, como êle, marcharam com os pioneiros para supri-los da energia que impulsionava suas máquinas, como o entusiasmo lhes impulsionava as vidas.

Mas Tarbes também pode se orgulhar de outras coisas. Êle é um exemplo típico do homem que se fêz por si mesmo. Há mais de 30 anos, foi admitido na ESSO STANDARD DO BRASIL como mensageiro; hoje é o chefe do escritório do Distrito de Curitiba e dirige cêrca de 100 pessoas. E, agora, no seu "quartel general", continua servindo ao progresso do país, "fornecendo os produtos que facilitam o espantoso crescimento dos cafèzais paranaenses".

Ajudando o mundo a beber café, Tarbes não dispensa, por sua vez, o seu cafèzinho. "- *Mas ninguém sabe preparar um café como a Esperança*" - diz êle. D. Esperança é a sua dedicada espôsa. Ela, Timocléia, a adorada netinha, e Jacinto, o estudioso filho, enchem de alegria e felicidade os lazeres dêsse ex-mensageiro que ajuda o mundo a beber café.

Para Tarbes o melhor café é o preparado por sua espôsa.

Tarbes Sigwalt é um entre os quase mil valorosos colaboradores que trabalham na Esso Standard do Brasil há mais de 10 anos.

Pai exemplar, Tarbes ajuda o filho Jacinto nos trabalhos escolares.

Esso

Esso Standard do Brasil

Esso contribui para o progresso do Brasil

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1954
ANO VI N. 1.288

"História da minha infância"

(Apontamentos sôbre o livro do sr. Gilberto Amado)

ANTES que os acontecimentos do dia, grotescos ou terríveis, nos impeçam dêste prazer, gostaria de falar-vos, hoje, sôbre um livro extraordinário que acaba de aparecer: êsse em que Gilberto Amado conta a história de sua infância.

A aproximação com o de Nabuco, sôbre a sua formação, será de rigor. Mas as diferenças entre os autores são também as dos personagens. A um, caberia um destino apolíneo. A outro, a componente dionisíaca faria de sua vida um deslumbramento incessante. O sr. Gilberto Amado termina o seu livro com êste lúdico triunfo sôbre as dôres do mundo: "Mas o menino continuou dentro de mim e é à sua presença militante e buliçosa no espírito do homem feito que atribuo haver encontrado no fato de viver a plenitude que a criança encontra no brinquedo".

Estimaria muitíssimo aproveitar êsse livro para escrever sôbre a presença de Gilberto Amado na inteligência do Brasil. Mas, o seu livro de memórias da infância é importante demais e toma todo o espaço de um artigo como êsses que, ainda por cima, há quem diga longos — quando sempre fica tanto por dizer.

A CHAVE dessa presença, no entanto, está no menino de Estância, de Itaporanga e do engenho São Carlos, no adolescente deslumbrado que estudou farmácia na Bahia, nas cenas e personagens que êle evoca com uma fabulosa imaginária, servida por um conhecimento das palavras que êle próprio explica: "Comecei a vida literária pelo amor das palavras" (Pag. 275). Mas há que ir mais fundo, na procura de seu amor pelas palavras, tão pouco retórico, mas tão extremoso, amor de quem foi gago e tem um gôsto sensual em rolá-las na boca ("estrilavam os grilos", "todo ruído ribombava"). Há mais do que gosto pela palavra em seus valores externos, sua forma, suas côres e perfumes. Encontramos aqui a sensibilidade proustiana por lembranças de paladar; o cheiro de pão molhado no café, que nos sobe às narinas, a certa altura da leitura de Proust, corresponde aos muitos cheiros e gostos que palpitam no livro de memórias de Gilberto Amado.

Renuncio, por enquanto, ou para sempre, a escrever uma espécie de ensaio, coordenado e ambiciosamente sistemático, sôbre a significação dêsse autor e as sugestões que êle provoca — pois êste é um livro eminentemente provocador. Contento-me, escritor malogrado de umas quantas folhas diárias (até já me chamam de panfletário, como uma espécie de insulto, unicamente porque há quem retenha o que escrevo contra e esqueça de tudo quanto, ao combater, defendo), com algumas anotações.

Pelo menos contribuirão para acentuar certos aspectos de um brasileiro eminente, como outros tantos, desconhecido — pois não é conhecer alguém apreciá-lo apenas pelos seus defeitos, admirá-lo pelos seus silêncios, aplaudi-lo pelas suas ausências.

MINHA convivência com Gilberto Amado tem sido mais no estrangeiro do que aqui. No seu hotel de Paris, em que êsse livro foi escrito, vi o livro ainda em resmas datilografadas, obscuro, desagradável como, em geral, os originais antes de impressos. Saíamos para jantar e lá ficava o livro, que eu temia — porque receava fôsse êle inferior ao próprio autor. A sua vaidade que, aqui, vemos nascer nas fontes provincianas de sua formação, fez-se, com o contato do alto mundo — o qual existe no mesmo sentido em que existe um alto mar — uma característica superada. Não é a vaidade mesquinha, que se fecha em si mesma ou se projeta como uma bicanca sôbre um mundo sôbre o qual se estorce. Não é o orgulho dos escolhidos para a Arca de Noé, a desprezar os condenados ao dilúvio. E' um sentimento de admiração pela vida que o faz sentir-se acima daqueles que encaram a vida como uma punição.

Nesse livro está o segrêdo do deslumbramento ante a vida, que procura nas menores impressões uma semente, mais que de simples prazer, de grandeza humana — ("nunca mais encontrei coentro na minha vida, há tantos anos!"). No seu idioma, que êle escreve como poucos, combina o rigor lúcido e viril da língua portuguêsa com o calor e o colorido dos brasileirismos que lhe correm pelas mãos e caem no solo, no forte solo de onde saiu êste escritor.

Desde os seus ensaios da "A Chave de Salomão", que li, entre admirado e desconfiado, o sr. Gilberto Amado habituou-me a duas características que, no meu fraco entender, marcam a sua presença:

1. Êle foi, na sua geração dominada pelo cientificismo cretinizante ou pelo misticismo tardio e ensimesmado, ambos arfantes de orgulho intelectual e tão carentes de humildade, um homem humilde diante da vida — daquela humildade essencial que reconhece, sôbre tôdas as vaidades de ocasião, a supremacia do mistério, que êle não ousa enfrentar mas nunca se atreve a negar porque, no seu coração esconde, como hóspede noturno, escorraçada, a humanidade dos homens.

Êle é um dos poucos, um dos raros, na sua geração, que lidou com os materiais do otimismo social e do pessimismo filosófico, mas não renunciou ao verdadeiro e inalienável direito do homem livre — que é o seu direito de contar com a parte do mistério.

2. Êle parte do cotidiano para "escapadas" nas mais altas indagações. Êle faz do simples apontamento um trampolim para os mergulhos mais audaciosos. E', nesse sentido, o mais inglês dos ensaístas tropicais.

SOBRETUDO — e êste livro explica o fato que procuro definir — êle dá à intuição o papel que os homens "inteligentes" costumam negar-lhe. Êle não racionaliza tudo, êle admite a presença do que vai além da razão. A intuição nêle se disfarça em preocupações diversas, ganha nomes às vêzes até científicos ou quase; mas o que êle realmente respeita em si mesmo e nos outros, além da própria inteligência, é a intuição.

Nesses "Caractères" de um La Bruyère gerado na província, formado nas goiabeiras, os personagens surgem e traçam, em poucas linhas, (o memorialista, na realidade, está criando aqui uma humanidade já perdida para todos, e só por êle ressuscitada), um drama, uma comédia, um sinal de sua presença. A feiticeira Salu e seu filho Zebelô (páginas 137 segs.), os caixeiros na loja do pai (páginas 155 segs.); o avô, o imenso avô cuja humanidade sem retoques o neto adota como um ícone, que é ao mesmo tempo devoção e justificação de si próprio; são pessoas, vivem aos nossos olhos, como no melhor dos romances.

E as cenas? A evocação da paisagem tem nesse livro um lugar que reabilita a natureza numa literatura que, há tempos, voltou as costas a ela por preconceito anti-romântico.

"Outra maravilha para mim era a visão do canavial apendoado, as flechas fremindo na luz. Também o milharal me impressionava com o festão das suas palhas estrídulas, o milharal em terreno sêco, o canavial à beira do rio. Por cima do milharal passa a frota dos periquitos na sua algazarra verde; de dentro do canavial, ensopado na terra gorda, sobe o canto triste da saracura invisível, música da tarde" (p. 162).

"...Os canoeiros, parada a conversa, cantavam. O rio, de noite, impõe o silêncio, ou o canto, repudia a "prosa"; a vida se aprofunda, sente-se ou pensa-se demais para parolar. Na curva dos mangues, quando as margens se aproximam, o pebau da canoa nos ramos debruçados n'água faz correr calafrios pelo corpo da noite calada. O terral vem carregado do cheiro da campina por onde passou, do agreste que varreu, das gargantas que rocou, traz a fumaça dos casebres longínquos e o canto dos galos dos povoados" (p. 163).

QUEM sente a necessidade de escrever memórias vai remontar às origens por algum motivo. E' a hora do balanço, é a busca da justificação para a vida. "O homem lá de cima", que tanto preocupava o avô, repontará no neto? Parece que se pode dizer que sim, e até que já não está adormecida, nêle, a preocupação com "o homem lá de cima" — pois de fato nunca estêve. Basta ver esta outra estranha (porque aqui bem rara) qualidade: a sensibilidade para o mundo vegetal, a importância da planta, a estranheza de ver como nem na sua terra natal nem em nenhuma terra em que andou, as pessoas sabem o nome das árvores (págs. 23, etc.). O mau gôsto panteísta de Graça Aranha, por exemplo, ou a frieza enumerativa de outros, resolvem-se em Gilberto Amado por um entusiasmo, uma admiração por tudo o que vive, que constitui o seu primeiro e maior preito, sincero e até entusiasticamente ingênuo, à grandeza da criação.

A importância do mar em sua formação é por êle mesmo ressaltada, em vários tópicos. Não há mau gôsto ou trocadilho em se falar da sua inteligência eminentemente marítima; porque na realidade êle dá a impressão de ser um dos mais representativos especimes do "homem atlântico" num Brasil que mete a cabeça pela terra a dentro e se recusa a receber os alísios ou a embarcar no sôpro do terral — aquêles ventos da rua da Frente, que em Aracaju, há poucos meses ainda, me faziam entender a vocação dêsses tabaréus projetados sôbre o mundo, como Gilberto Amado. Em todo caso, é um dos poucos brasileiros que têm a fascinação da síntese intelectual, de pôr o mundo num conceito.

A DESCOBERTA de Shakespeare terá, para quem quiser interpretar a humanidade dêsse escritor, uma importância fundamental. Basta ver como se fundem, sem nenhuma literatice, os personagens do colégio e da cidadezinha, da loja paterna e da república de estudantes na Bahia, com os da agonia shakespeariana (p. 277). A sua quase obsessiva preocupação com a inveja, a alheia, que o fere profundamente, e a própria, que êle abomina, da qual foge espavorido. Numerosas são as notações dessa constante revolta contra a inveja (págs. 266, etc.) — sôbre a qual longamente conversamos em territórios neutros como Nova York e Paris, mais do que no Rio, onde o seu êxito como conversador o agarra, o empolga e o faz autor obrigado de frases para alguns políticos citarem com ares de quem se dá com um deus intermitente.

AS páginas do fim da infância (251, 252, 255), sôbre uma desgarradora ainda que sóbria despedida, têm o valor de marcar, com regularidade quase mecânica, a precocidade brasileira, o autodidatismo forçado — e, mais uma vez, o papel da intuição, na pacholice genial que no próprio tom do livro se observa, por exemplo, nesta contrastante evocação de Van Gogh:

"Os alísios entram durante o dia até ao sertão, afiam no descampado, perfumam-se nas bromélias das catingas e nos maracujás do agreste, agitam as fôlhas de maçaranduba, fazem tremer os oitizeiros e umbuzeiros e correr sôbre os sapezais um frêmito de tela de Van Gogh" (p. 234).

O seu culto da alegria, em vez de excluir, inclui uma tristeza fecunda que nada tem da mofina melancolia dos românticos, mas é um belo sentimento da própria fraqueza, que se reforça por artifícios de inteligência, para sobreviver, para sobrenadar, para não sentir o lento empuxe que leva corrente abaixo, no conformismo dos pequenos mas ininterruptos abandonos.

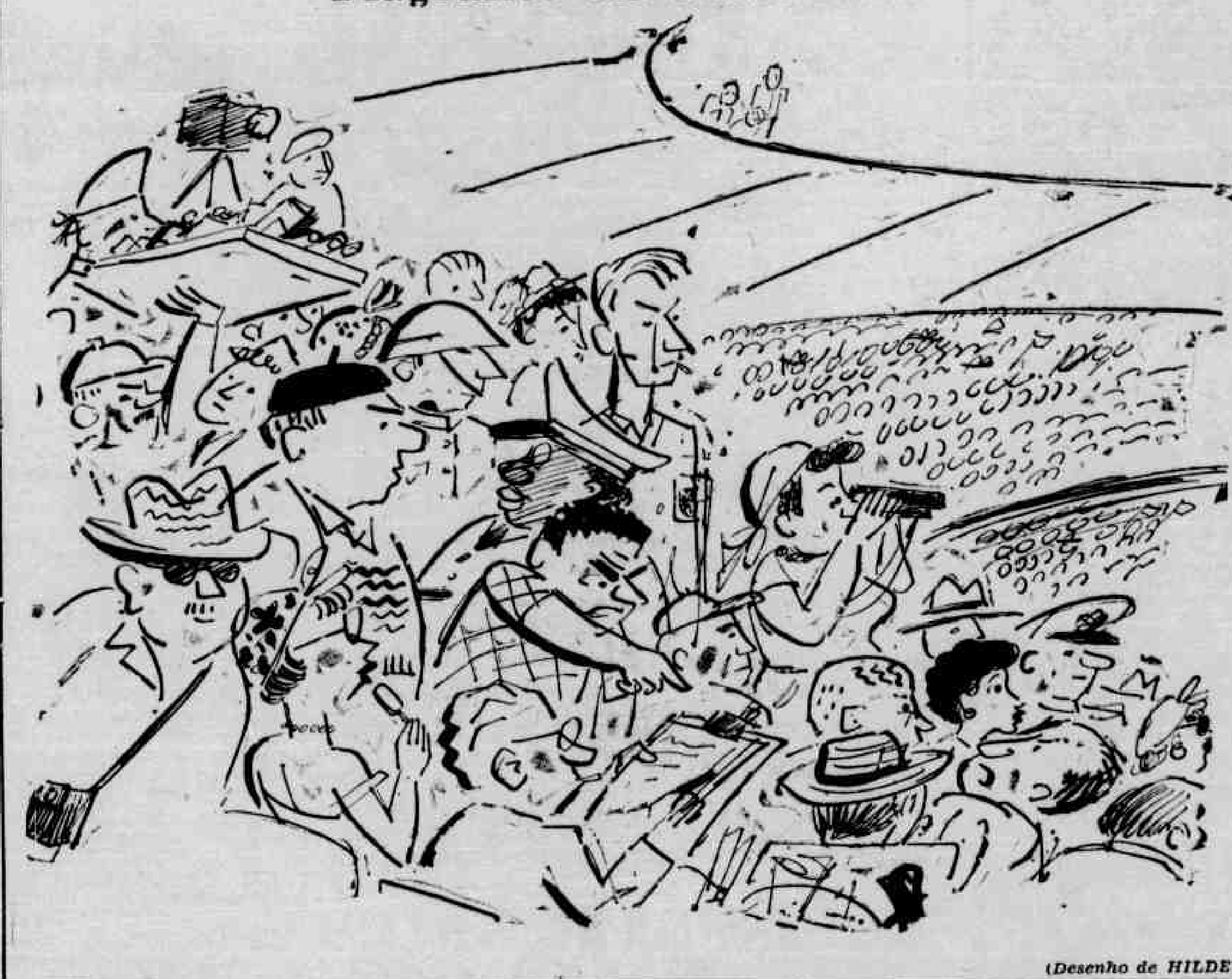
O PAVOR de se omitir, de não estar presente nas decisões, de não contribuir, — pois esta é a maior forma de ser, num homem como o sr. Gilberto Amado —, está todo historiado e esmiuçado nesse livro, com o gênio da síntese que lhe é peculiar, mas com as ressonâncias que êle provoca, e que ficam, como agora, pelo dia afora, pela vida além. A partir de evocações familiares, êle retraça pequenos ensaios, ou novelas exemplares, impregnados de substância e fortemente provocativos. Já disse, acima, que da sua geração êle foi dos poucos que leu Nietzsche e não ficou medíocre, por empobrecimento espiritual ou por orgulho intelectual. A solidão, a que desde cedo se condenou (pág. 281), bastaria para explicar essa riqueza interior, que o faz tão novo, tão presente, tão atual? Êsse que se queixa de haver "quebrado a infância nas mãos da estupidez" (pág. 241), certamente não quebrou sua vida na adoração de deuses falsos. A superioridade, que a muitos parece arrebitada e fantástica, com que êle passa por cima dos ídolos de cada momento, sejam êstes Freud ou o pacifismo burocrático da ONU, deve ser entendida, creio, à luz dessa ansiedade com que o sr. Gilberto Amada procura estar presente, ser e dar testemunho.

Esta história da sua infância contribui, sem dúvida, para colocá-lo no centro da vida intelectual brasileira. Pois quem tão poderosamente ama a vida, desde as suas origens, está em condições de influir e marcar intelectualmente o seu tempo — e esta, creio, é a sua permanente ambição, porque é, visivelmente, o seu sonho de juventude.

Isto não é um atestado que lhe passo, evidentemente. E' apenas um descozido depoimento, parte daquele que outros deverão dar quando eu houver voltado às minhas tarefas, que incluem a obrigação de dizer a verdade, mesmo quando ela represente a solidão e desagrade a alguns amigos, e represente algo pior do que a morte, a injustiça das vaidades que, sem querer, ferimos nêste ofício de escrever, fazer, viver um jornal.

CARLOS LACERDA

Flagrante do Maracanã



(Desenho de HILDE)

Cartas dos leitores

COM A POLÍCIA DO EXÉRCITO

DO sr. Anselmo B. Quaresma, Rio:

"Precisamos acabar, de uma vez, no Brasil, com êste receio de criticar atos dos militares. Estamos numa Democracia e todos são passíveis de censura.

Essa observação vem a propósito da 1.ª Companhia de Polícia do Exército sediada na Tijuca, que escolheu para "campo de exercícios" uma rua estritamente residencial, como seja a rua Antônio Basílio.

Ora, os "direita, volver!" começam às 7 horas da manhã, perturbando o sossêgo dos moradores, que são acordados momentos antes, com o despertador compulsório, além de causar prejuízo ao tráfego de veículos no local. Paralela à rua Antônio Basílio, existe a avenida Maracanã, tôda ela sem construções. Seria o local ideal para a instrução. Em nome dos moradores das cercanias, faço um apêlo ao comandante da P.E.".

GUIA DO ELEITOR

COMO TORNAR-SE ELEITOR

OS requerimentos de inscrição eleitoral devem ser dirigidos ao juiz eleitoral do domicílio do alistando, de acôrdo com a lista de zonas eleitorais já aqui publicada. O requerimento, do próprio punho do requerente, dispensado o reconhecimento de firma e isento de sêlo, será instruido com qualquer dos seguintes documentos: certidão de idade, extraída do Registro Civil; documento do qual se infira, por direito, ter o requerente mais de 18 anos; certidão de batismo, quando se tratar de pessoa nascida antes de 1 de janeiro de 1889, quando não havia o registro civil; carteira de identidade; certidão de reservista de qualquer categoria, do Exército, Marinha ou Aeronáutica; documento do qual se infira a nacionalidade brasileira, originária ou adquirida.

As certidões de nascimento, quando destinadas ao alistamento eleitoral, serão fornecidas gratuitamente, segundo a ordem dos pedidos apresentados em cartório pelos delegados de partido.

NOTICIÁRIO

NO expediente de 12 do mês corrente, o juiz da 1.ª Zona Eleitoral, dr. Carlos de Oliveira Ramos, despachou 37 pedidos de substituição de títulos eleitorais por estarem os mesmos esgotados.

Requereram expedição de segunda via de seus títulos no juizo da 5.ª Zona, perante o respectivo titular, dr. José Murta Ribeiro, os seguintes eleitores: Léa Moreira de Aguiar, Milton R. de Almeida Filho, Rogério Corção Braga, Francisco de Castro, Ana Calomeni, Nilce Neves, Edison Brasiliense Pereira, Lair Macedo Portugal, Yara Leonor Sabbado, Fernando José Guidão de Sousa e Luis Machado de Sá (3.ª via).

Os respectivos editais foram publicados no Diário da Justiça de têrça-feira, 16.

OS PASSOS PERDIDOS

Os donos dos automóveis

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NO emaranhado e na confusão da vida moderna, já não é possível a ninguém considerar-se rigorosamente dono do seu nariz. Os direitos do indivíduo, por mais heroicamente que procurem resistir, dia a dia cedem alguma coisa à pressão social que os envolve e força a alguma transigência. Transigência, aliás, salvadora, pois que resulta, no fundo, da necessidade de equilíbrio entre os múltiplos direitos e interêsses individuais contraditórios, que sofreriam ameaça muito mais grave — mortal — caso não encontrassem uma fórmula defensiva na disciplina e no equilíbrio do que é aparentemente contraditório, mas, de fato, decorre de uma situação de solidariedade.

A SABEDORIA popular de há muito já havia consagrado êsse princípio de solidariedade, que é o próprio fundamento social da ordem jurídica, através de uma norma de moral: "não faças aos outros o que não queres que te façam". Nessa máxima despretensiosa contém-se a equação básica do direito, que é uma relação entre situações, para cuja determinação não importam as pessoas. Não é por outro motivo que a Justiça se quer de olhos vendados, sensível apenas à boa razão, nunca aos atributos pessoais dos litigantes. Do contrário, não haveria quem pudesse contender com César, Creso ou Frinéia.

Voltemos, porém, ao nariz. Um exame de consciência, ainda que sumário, nos indicará o sem número de restrições criadas à livre disposição do mesmo, o número de iniciativas de que nos devemos abster, ou a que, pelo contrário, somos compelidos, para que o nosso nariz não venha a confundir-se em sucessivos choques com outros, igualmente protegidos e disciplinados.

O choque de dois ou mais narizes, todavia, não é nada, comparado com o de dois ou mais automóveis. E' o automóvel, como se sabe, uma extensão do próprio corpo de quem o dirige. Donde, o poder-se aplicar ao prestigioso veículo o estabelecido quanto à disposição do nariz: ninguém, a rigor, é dono do seu automóvel. E todo mundo sabe disso.

Quer entrar por uma rua: não pode. Quer deixá-lo em certo ponto: não pode. Quer dobrar certa esquina: impedido. Quer, simplesmente, prosseguir por um caminho livre: não pode. Quer rodar mais depressa, acender os faróis, tocar a buzina — e muitas vêzes também não pode. E' possível, mesmo, que o tipo da buzina lhe seja imposto por um ato que, em última análise, venha a dar na repetição dos versos de um velho samba: "Esta buzina não tem bom som, eu gosto mais da que faz assim — fon-fon!" E ainda há o problema das côres, que nem tôdas são lícitas, para evitar confusões com os de socorro contra o fogo ou a doença.

Sem falar na Petrobrás, que são outros 500, eis aí uma série de restrições, que mostram que o dono do carro o é, mas em têrmos — não mais que do nariz. Justo, isso? Mais do que justo: indispensável. Se, com essas medidas, o trânsito é o que se sabe, que não seria sem qualquer disciplina?

Entre as normas restritivas, há uma que proíbe o estacionamento em determinados locais, sob pena de multa. Desde há algum tempo, entretanto, não se contenta a polícia do trânsito com a imposição de multa: remove o veículo, seja de onde fôr, para a Inspetoria. Esse ato já nos parece prepotente e arbitrário. A Inspetoria abusa, evidentemente, de uma situação de fato, que constrange o dono do veículo a tratar de revê-lo sem discutir. Só se compreende a remoção — não para a Inspetoria, mas para local próximo, sob a responsabilidade e a vigilância da autoridade pública, se o carro estacionado em local não permitido estiver ocasionando dificuldades ao tráfego, o que raramente se verifica.

MAS, onde o abuso chega ao desafôro público, ao acinte às vítimas, é na cobrança ilegal, extorquida aos donos dos carros, das despesas do reboque violento, de ordem e responsabilidade da Inspetoria, que contrata o "serviço", por conta do dono do carro, e não se sabe com que direito, fazendo-o executar por emprêsas particulares.

Opinião

Água é o que se quer

UM grupo de senhoras da rua Barão do Jaguaribe impediu que o motorista de um carro-pipa da Prefeitura fornecesse água apenas a pessoas privilegiadas que lhes pagavam a pêso de ouro.

Apesar das ameaças do motorista de abrir caminho a bala, as donas de casa não se intimidaram e fizeram-no recuar.

A reação coletiva, pacífica mas decidida, é um sintoma de que a população está disposta a reagir contra a corrupção de funcionários, que o prefeito tolera, e contra a desídia da Prefeitura que não tomou, até agora, uma só providência sensata para resolver o problema da falta d'água.

Com a saída do sr. Iêdo Fiuza da direção do Departamento de Águas, a Prefeitura demonstra que está preocupada com a reação popular. E' preciso notar que o sr. Fiuza só foi, de fato, demitido, depois da monumental vaia que o prefeito levou no Maracanã. O sr. Mário Cabral, secretário de Obras, vem à público, agora, prometer água à cidade. De promessas o povo está farto. O sr. Cabral sabe muito bem que o sr. Fiuza fêz afirmações semelhantes, no início da sua gestão.

Não basta que o sr. Fiuza seja imolado, para que a população fique satisfeita. Enganam-se o prefeito e os seus secretários se pensam ser suficiente uma simples demissão, enquanto permanecem sêcas as torneiras da cidade.

Pátria e futebol

O TRATAMENTO que se dispensou ao time paraguaio, no Maracanã, foi dêsses que envergonham um país e destroem, numa só tarde, o trabalho de anos de diplomacia. Vaiados, mesmo quando conduziam a bandeira brasileira, os paraguaios foram maltratados em campo e humilhados pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais que, ao fim do jôgo, atacou a marcha que diz: "Eu assisti, de camarote, o teu fracasso, palhaço!"

A Confederação Brasileira de Desportos estimulou a histeria nacionalista que foi apoiada por grande parte da imprensa e do rádio, a começar pela "Última Hora", que chegou a publicar a letra do hino nacional — pois o jornal do bessarabiano Samuel Wainer está certo de que o povo ignora o hino do Brasil.

No Congresso Sul-americano de Futebol, em 1945, a atitude da CBD foi outra. O seu delegado, sr. Lira Filho, propôs fôssem abolidos, nos cotejos internacionais, as bandeiras e hinos dos países. Esquecendo-se disso, a CBD chegou ao ponto de abolir uma camisa que os seus jogadores suaram durante 40 anos para fazê-los entrar em campo fantasiados de papagaios, na esperança de imitarem a bandeira brasileira.

Num ensaio publicado em 1945, o escritor britânico George Orwell, tratando de jogos internacionais, afirmou:

"A coisa mais significativa não é o comportamento dos jogadores mas a atitude dos espectadores; e, atrás dos espectadores, das nações que se transformam em Fúrias por causa dessas competições absurdas e que acreditam, seriamente, pelo menos durante algum tempo, que correr, pular e chutar uma bola são testes de virtude nacional".

Subscrevemos, inteiramente, estas palavras. Afinal de contas, por melhores que sejam, de corpo e alma, os jogadores de um selecionado, não é dos seus pés que depende a dignidade de um país.

Canrobert disputará pela Cruzada Democrática

O GENERAL Canrobert Pereira da Costa disputará as eleições do Clube Militar pela Cruzada Democrática. Isso foi o que comunicou êle ao ministro da Guerra, com quem manteve uma conferência de mais de uma hora.

O general reassumiu suas funções de diretor do Departamento Técnico e da Produção do Exército.

Disputará também a presidência do Clube, contra o general Canrobert, o general Lamartine Paes Leme, que já teve sua candidatura lançada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Marcha Triunfal", "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", "As Duas Verdades" e "Mais Forte que a Lei".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Capitão Pirata".

2,10 — 5 — 7,30 — 10: "Júlio Cesar" nos Metros Tijuca e Copacabana.

Meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10: "Júlio Cesar" (Metro Passeio).

A partir das 10,40: "Museu da Cera".

CINELÂNDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — * Júlio Cesar.
ODEON (22-1508) — Museu de cera.
PALÁCIO (22-0888) — Capitão pirata.
PATHÉ (22-8795) — As duas verdades.
PLAZA (22-1097) — Mais forte que a lei.
RIVOLI — A volta da perdida.
VITÓRIA (42-9020) — A marcha triunfal.

CENTRO

CENTENÁRIO (48-8543) — Ouro e vingança.
COLONIAL (42-8513) — Mais forte que a lei.
FLORIANO (43-9074) — Alerta no Cairo.
IDEAL (42-1218) — Alerta no Cairo.
IRIS (42-9763) — Capitão pirata.
LAPA (22-2543) — O falso detetive.
MEM DE SÁ (42-2232) — A marcha triunfal (e) * Dizem que é pecado.
PRESIDENTE (42-7128) — A volta da perdida.
PRIMOR (43-6631) — Mais forte que a lei.
S. JOSÉ (42-0592) — Vingança brutal.

ZONA SUL

ALASKA — Seminole.
ALVORADA (27-3936) — Vingança brutal.
ART PALÁCIO (37-8443) — A volta da perdida.
ASTÓRIA (47-0466) — Mais forte a lei.
AZTECA (45-6813) — As duas verdades.
BOTAFOGO — A marcha triunfal.
CARUSO — As duas verdades.
COPACABANA (47-2303) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
IPANEMA (37-2806) — Alerta no Cairo (e) A trilha da vingança.
LEBLON (27-7805) — A marcha triunfal.
METRO COPACABANA (37-9797) — * Júlio Cesar.
MIRAMAR — Capitão pirata.
NACIONAL (26-6072) — Seu único pecado.
PAX — Vida tenebrosa.
PIRAJÁ (47-2668) — Voando para Marte (e) Assassinos mascarados.
POLITEAMA (25-1143) — Bomba caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
RIAN (47-1144) — Capitão pirata.
RITZ (37-7224) — Mais forte que a lei.
ROXY (27-8345) — A marcha triunfal.
S. LUIZ (25-7679) — Capitão pirata.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — A marcha triunfal.
AVENIDA (48-1667) — Seminole.
CARIOCA (28-8178) — Capitão pirata.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Mais forte que a lei.
MARACANÃ (48-1910) — Seminole.
METRO TIJUCA (48-9970) — * Júlio Cesar.
OLINDA (48-1033) — Mais forte que a lei.
TIJUCA (48-4518) — Alerta no Cairo.
VELO (48-1381) — Náufragos do deserto (e) Sem lei nem pouso.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Terra de sangue (e) Segredos de Monte Carlo.
BANDEIRANTES (29-3362) — A ponte de gêlo (e) Felizardos de azar.
BANDEIRA (25-7575) — Fugindo ao passado.
BARONESA — Vingança brutal.
BONSUCESSO — A marcha triunfal.
BRAZ DE PINA (30-3489) — * O pequeno mundo de Dom Camilo (e) Herdeira sem fortuna.
CACHAMBI — Mulher tentada.
EDSON (29-4449) — Paris em abril.
FLUMINENSE (28-1404) — Nas garras de Cupido (e) Vingança que se desvanece.
IRAJÁ (29-8333) — O Guarani (e) Cavaleiro do Colorado.
JOVIAL (29-0652) — * Os Saltimbancos.
MADUREIRA (29-8733) — Capitão pirata.
MASCOTE (29-0411) — Mais forte que a lei.
MAUÁ — As duas verdades.
MÉIER (29-1222) — O canto da saudade.
MODELO (29-1578) — * Eu te matarei, querida (e) Veneno em teus lábios.
MODERNO — Ouro e vingança.
MONTE CASTELO (29-8250) — Alerta no Cairo.
NATAL (48-1480) — * A noiva do papai (e) Baionetas caladas.
PENHA (30-1121) — Milagre de amor (e) Comoção na fronteira.
PIEDADE (29-6532) — Paris em abril.
QUINTINO (29-8230) — Quando a mulher se atreve (e) Golpe traiçoeiro.
RAMOS (30-1094) — Rumo a Paris (e) Luar do sertão texano.
REALENGO — Uma noite no paraíso (e) Paixão selvagem.
ROSÁRIO (30-1889) — Só os covardes se rendem.
RYDAN (49-1633) — O corsário dos sete mares.
SANTA ALICE (38-9993) — Capitão pirata.
SANTA HELENA (30-2066) — Corações na sombra.
S. CRISTOVÃO (38-4095) — Cidade de bárbaros.
S. JERÔNIMO — O preço da esperança (e) Amar foi seu pecado.
S. PEDRO (30-9198) — Vingança brutal.
VAZ LOBO (29-9198) — O caminho do pecado (e) O último mosqueteiro.
VILA ISABEL (38-1310) — O tesouro do condor de ouro.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2625) — Capitão pirata.
D. PEDRO (3400) — Sublime renúncia (e) O segrêdo do delegado.
PETRÓPOLIS — * O pequeno mundo de Dom Camilo.

PARA AMANHÃ

TEATRO

PARA AMANHÃ

CARLOS GOMES (22-7381) — "Também os Deuses Amam" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — Descanso.
GLÓRIA (22-9146) — "Brotos em 3-D", às 21 horas.
JARDEL (27-8712).
GUAJINA (32-8817) — "Os inocentes" às 21 horas. Vesperal quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", dia 19, às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (43-3103) —
REPÚBLICA (22-0771).
SERRADOR (43-8442) — "Rainha do Ferro Velho", dia 26, às 21 horas.

EM MAIO A DEMISSÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 22 (AFP) — Churchill apresentará sua demissão de primeiro-ministro, logo após o regresso da rainha Elizabeth II, de sua viagem pelos países da Comunidade Britânica. A rainha é esperada em Londres no mês de maio.

Isso foi hoje anunciado, com grande destaque, pelo "News of the World".

Assim que Churchill, em maio próximo, deixar o pôsto de primeiro-ministro, sendo sucedido por Anthony Eden, êste colocará no seu lugar atual de ministro do Foreign Office, o sr. Harold Mac Millan, atualmente ministro do Urbanismo.

Muito embora esperada desde longo tempo, a anunciada próxima saída de Winston Churchill do pôsto de primeiro-ministro causou grande sensação nos círculos políticos britânicos e nos meios estrangeiros de Londres.

Fazem-se prognósticos sôbre a futura "equipe" governamental, acreditando-se que "tôdas as transformações se farão dentro do próprio atual gabinete, com mudanças de ministros de umas pastas para outras, com poucas entradas, talvez, de elementos de fora do atual govêrno".

Os meios políticos recebem com "extremas reservas" a informação do "News of the World", de que Churchill deixará em maio, logo após o regresso da rainha, a chefia do govêrno.

Há grande curiosidade em se obter qualquer declaração de Churchill, o que até esta tarde não foi conseguido.

Filial dos "Mau-Mau" em Londres

LONDRES, 22 (AFP) — Lady Littelton, esposa do ministro britânico das colônias, recebeu uma carta ameaçando-a de morte.

Um inspetor da seção especial de "Scotland Yard" foi designado para garantir a sua proteção.

A carta, escrita num papel sujo, por um iletrado, pretendia fazer crer que era procedente do "Quartel General dos Mau-Mau, em Londres".

Lady Littelton é ameaçada de morte, em represália, às declarações feitas sôbre a atividade da seita dos "Mau-Mau" por seu marido, o ministro das Colônias, que chegou a Londres na quinta-feira passada, de regresso de uma viagem de perto de três mêses ao Kenya.

CHIANG KAI SHEK REELEITO PARA 6 ANOS

TAIPEH, 22 (AFP) — O generalíssimo Chiang Kai Shek foi reeleito presidente da República, para um período de seis anos, por 1.507 votos contra 48 atribuídos ao candidato democrático Hau Fu Lin, num total de 1.576 votantes. Foi de 21 o número de abstenções e dos votos nulos. No primeiro turno, Chiang Kai Shek havia conseguido apenas 1.387 votos, contra 172 conseguidos por Hsu Fu Lin, sem atingir a maioria de votos para a eleição.

Produtos de qualidade ...
Por preços excepcionais!

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA

GELADEIRAS de 7, 9, 11 pés — últimos modelos 1954 — Luxo e meio luxo

ASPIRADOR DE
ó o mais moderno, prático e eficiente

RADIOS de vários modelos de mesa e cabeceira, ondas longas e curtas

NCERADEIRA
ve, silenciosa
resistente

ELETROLAS — todos os modelos da magnífica linha 1954, móveis claros ou escuros de vários estilos

W.M.REIS S.A.

AV. RIO BRANCO, 115 — AV. RIO BRANCO, 125

LIQUIDAÇÃO!!
Mademoiselle
MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA



aproveite sua SORTE!

Ganhe um automóvel de classe
com 100 cruzeiros!



Inscreva-se neste próximo sorteio do dia 17!

Concorra, sem risco, recebendo a devolução do valor total das mensalidades pagas, caso não seja premiado até o fim do plano. E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico!
(1º pagamento, Cr$ 251,00)

nos demais planos: CASAS! APARTAMENTOS!

Cibrasil

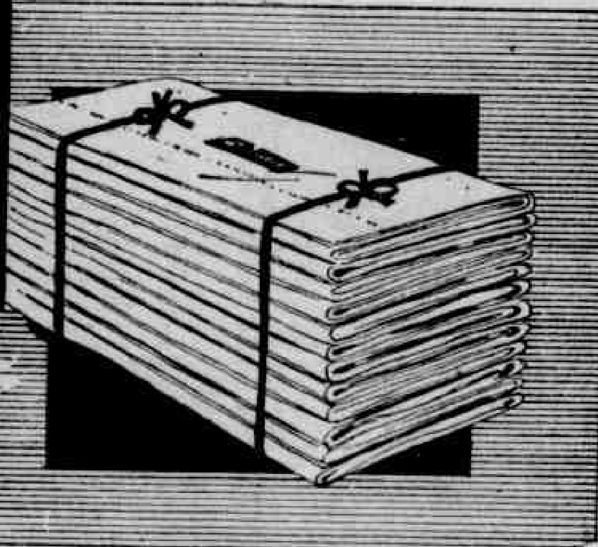
Agência Castelo — na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha
tel. 22-4626

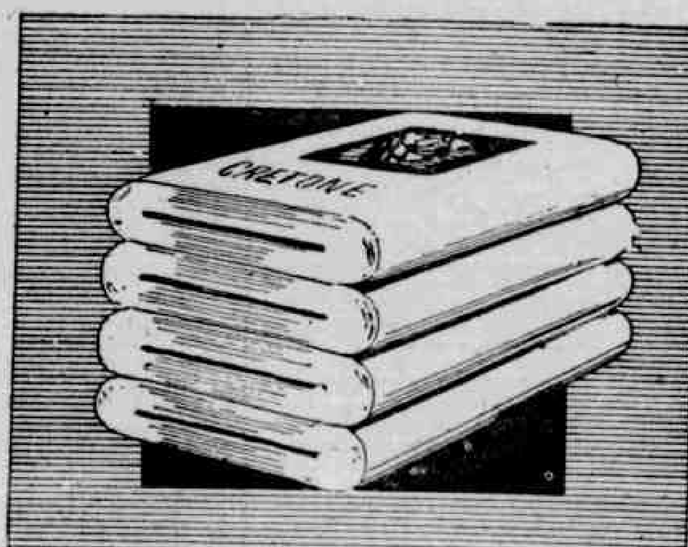


CRETONES ou LENÇÓIS

NA CAMISARIA PROGRESSO

Se você gosta de fazer os seus lençóis em casa, compre o cretone na CAMISARIA PROGRESSO — que lhe oferece as melhores marcas pelos menores preços. Se, porém, prefere lençóis prontos, a CAMISARIA PROGRESSO lhe apresenta uma grande coleção, na qual inclui os afamados "Lençóis Santista".





Em roupas de cama e mesa nenhum sortimento se compara ao da



Lençóis de cretone branco, para solteiro
desde Cr$ 59,50 até Cr$ 270,00
Lençóis de cretone em côres, para solteiro
desde Cr$ 88,50 até Cr$ 190,00
Lençóis de cretone branco, para casal
desde Cr$ 104,50 até Cr$ 365,00
Lençóis de cretone em côres, para casal
desde Cr$ 114,50 até Cr$ 245,00

Cretone branco, largura 2,20,
desde Cr$ 49,60 até Cr$ 115,00 o metro
Cretone branco, largura 1,40,
desde Cr$ 32,20 até Cr$ 69,80 o metro
Cretone em côres, para casal,
desde Cr$ 46,20 até Cr$ 128,00 o metro
Cretone em côres, para solteiro,
desde Cr$ 34,60 até Cr$ 89,00 o metro

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4
Vendas a prazo pelo Credito Progresso e A Compensadora

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE COMPRE JÁ!

acontece todo dia

Motorista debocha em ônibus velho

PONDO em risco a integridade física dos passageiros, um ônibus da Viação Nacional trafegou ontem com uma parte do seu piso (bem junto à caixa onde são colocadas as fichas) segura apenas por um pedaço de arame.

Após várias pessoas terem tropeçado e até mesmo tombado, houve uma série de reclamações. Debochadamente, o motorista do carro limitou-se a sorrir e afirmar que já tinha visto o arame...

Trata-se do ônibus n.º de ordem 93 da Viação Nacional, lotado na linha n. 110 "Grajaú-Laranjeiras". O fato ocorreu cêrca das 21 horas, na rua das Laranjeiras.

Tempo bom

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis, frescos. Máxima 30,9. Mínima 22,0.

Automóvel mata um e fere outro: Caxias

COM suspeita de fratura do crânio e contusões na testa, deu entrada, ontem à tarde, no Hospital Getúlio Vargas, o menor José Maria, de 14 anos, filho de José Coutinho, momentos antes atropelado na estrada Rio-Petrópolis pelo automóvel particular chapa número 12-46-24.

O menor, que reside à rua Buenos Aires, 308, em companhia da sra. Justa Coutinho, sua tia, havia ido em companhia desta ao quilômetro 17 da rodovia Rio-Petrópolis, onde ela tem uma casa.

No momento em que foi atropelado, passeava de bicicleta com o operário João Andrade, de 19 anos, solteiro, que teve morte instantânea, por ter sido sua bicicleta colhida pelo auto. João, em lugar de conduzir a bicicleta para a margem da estrada, dando passagem ao automóvel que buzinava, levou-a para o centro da pista, sendo então alcançado.

O menor José Maria foi conduzido ao hospital pelo auto chapa 2-82-89, e o motorista do automóvel que o atropelou foi prêso em flagrante pelo guarda rodoviário Elpo Antônio Felix e conduzido à delegacia de Caxias.

Esfaqueou o operário que embriagara sua mulher

SUSPEITANDO haver o operário Francisco José de Barros, de 34 anos, solteiro, da rua Vilanova, 334, feito propostas indecorosas a Teresa Pereira, sua mulher, o operário Luiz Pereira feriu-o duas vêzes a faca, fugindo em seguida.

O fato se deu ontem, na casa da vítima, onde dona Teresa se encontrava dando alimento a um filho de Francisco, de 10 meses, como vem fazendo habitualmente, desde que a mulher da vítima foi internada numa casa de saúde.

Ontem à noite, quando a vizinha dava mamadeira ao menino, o dono da casa lhe ofereceu uma dose de "pinga", que foi aceita. No momento em que dona Teresa bebia, seu marido entrou no quarto e passou a acusar Francisco José de tentar seduzir sua mulher, depois de embriagá-la. Discutiram e, sacando cada um de uma faca, lutaram alguns momentos, até que Luiz Pereira feriu Francisco José, fugindo após o duelo.

Francisco José foi internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. O 21.º Distrito Policial está diligenciando a captura do criminoso.

Baleada quando dormia

QUANDO dormia, esta madrugada, em seu barraco, n.º 884, da rua Olímpia, no morro do Salgueiro, Maria Arminda dos Santos, de 56 anos, casada, foi baleada no abdomem.

Internada no Pronto Socorro, Arminda contou que fôra baleada por um de seus vizinhos que discutia com dois outros, próximo à sua janela. Acrescentou que êle não tivera intenção de feri-la, mas atingir seus desafetos.

Voltava da pescaria quando foi assaltado

QUANDO passava pela esquina das ruas Farnese e 29 de Julho, o pescador Alcides Fernandes, de 22 anos, solteiro, foi ferido a bala por desconhecidos que discutiam e brigavam nas imediações e que após o crime desapareceram. Alcides voltava de uma pescaria para sua casa, à rua Farnese, 5, e quando cruzava a rua 29 de Julho, foi atingido no braço direito por um dos disparos feitos pelos desordeiros. Aturdido e pensando tratar-se de um assalto, o pescador procurou fugir e quando já à distância foi alvejado e atingido na região glútea com um tiro.

Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, sendo o fato comunicado ao comissário de serviço no 20.º Distrito Policial.

Suicídios

PORQUE foi esbofeteado por seu pai, o comerciário Jorge Francisco, de 29 anos, da avenida Meriti, 21, suicidou-se ontem, na estrada Vicente de Carvalho, 517, bebendo um refrigerante com formicida. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do comissário do 20.º Distrito.

POR questões de ciumes, Ionésia Rodrigues dos Santos, de 36 anos, solteira, da rua Almirante Alexandrino, 882, após discutir com seu companheiro Benedito Neves, tentou suicidar-se, incendiando o corpo.

Ionésia, com queimaduras pelo corpo, foi internada no Pronto Socorro. Seu companheiro, que também sofreu queimaduras nas mãos, retirou-se após os curativos.

Lotação atropela e mata

UMA mulher preta, de 25 anos presumíveis, que vestia saia preta, blusa estampada e sapatos de camurça marron, foi atropelada e morta, ontem, na estrada Vicente de Carvalho, próximo à Vila Kosmos, por um lotação da Emprêsa 2.000, que faz a linha "Penha-Cascadura".

A desconhecida ainda foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, com fratura do crânio e de costelas, mas não resistiu aos ferimentos. O comissário Arantes, do 21.º Distrito, tomou as providências de praxe, fazendo remover o corpo para o Instituto Médico Legal, onde aguarda identificação.

Deu um tiro no ouvido

POR motivos desconhecidos, suicidou-se ontem, em sua residência, disparando um tiro no ouvido, o industriário Benedito Jucá, solteiro, de 19 anos, da estrada do Outeiro, 69, em São Bento, Estado do Rio.

Benedito, que vestia apenas um calção de banho, morreu pouco depois de chegar ao Hospital Getúlio Vargas.

Morreu no Pronto Socorro

EM consequência de uma queda de bonde, ontem, na rua Estácio de Sá, em frente ao Hospital da Polícia Militar, o operário Roberto da Conceição, da estrada da Gávea, 305, morreu no Pronto Socorro, ao receber os primeiros curativos. O fato foi registrado no 14.º Distrito Policial.

Desentenderam-se depois da farra

DEPOIS de beberem juntos, durante várias horas de ontem, o operário João Carlos Vidal, de 26 anos, da rua Domingues de Oliveira, 24, esfaqueou seu colega, Sebastião Humberto Luiz Pereira, da rua Visconde de Ouro Preto, 63, por motivos fúteis. A vítima, que sofreu ferimento leve no frontal, foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. O criminoso foi prêso e autuado no 3.º Distrito Policial.

Morreu o vendedor de Kibon

FALECEU ontem à noite, ao ser socorrido no Pronto Socorro, o vendedor de Kibon, Gerson Cruz Paes, de 34 anos, solteiro, da rua Santa Alexandrina, 80, apto. 2, momentos antes atropelado pelo auto-lotação chapa 4-66-81, cujo motorista fugiu, quando transitava com a carrocinha número 129, no cruzamento da avenida Gomes Freire com a rua da Constituição.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 10.º Distrito, expedida pelo comissário Levi.

Paulista assaltado no Maracanã

A BALA, Jovino Oliveira foi agredido por três desconhecidos, na rua Visconde de Niterói, defronte do n. 2, após assistir o jôgo no estádio do Maracanã, quando se dirigia para seu automóvel, S. P. — 18-04-01, que ali estava estacionado.

Com ferimento penetrante na mão direita, Jovino Oliveira, que tem 49 anos, casado, da rua Pelegrino, 214 (em Santana, S. Paulo), após os curativos retirou-se.

A polícia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Conte Grande", "Carl Hoepcke", "Guiania" e "Irima".

Jôgo de dominó acaba em facada

QUANDO jogava dominó em sua residência, o operário Paulo da Silva Arantes, de 42 anos, solteiro, da rua Piracaia, 559, desentendeu-se, ontem à noite, com sua amante Maria dos Santos Leite, de 24 anos, solteira, sendo apunhalado por ela, que fugiu.

Com ferimento penetrante na região costal o operário foi medicado no hospital Getúlio Vargas e encaminhado a seguir para a Delegacia do 24.º distrito, onde o comissário de serviço registrou o fato.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Curso Curty-Nogueira

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia; VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON MACHADO, do Colégio Militar.

"ÓTIMOS RESULTADOS"

1951 — Nacional — 1.º lugar — Izidro P. da R. Fino
1951 — Católica — 3.º lugar — Raul Oscar L. Cardoso
1952 — Nacional — 3.º lugar — Bruno Contarini
1953 — Católica — 1.º lugar — Mário Henrique Simonsen
1953 — Católica — 2.º lugar — José Hermano D. Coutinho
1953 — Católica — 4.º lugar — João Reynaldo P. da Costa
1953 — Nacional — 1.º lugar — Mário Henrique Simonsen
1954 — Fluminense — 1.º lugar — Rafael Kaczelnin

Além de outros bem classificados

MATRICULAS ABERTAS — INICIO DAS AULAS A 1.º DE ABRIL

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3.º ANDAR

FONES: 47-0465 e 43-0390

LUIZ JATOBA' VAI PROCESSAR A INQUILINA DE SUA SOGRA

Queixa na Polícia contra o locutor: violência e furto — Cacilda Vilas-Boas, a acusadora, está internada na Ordem do Carmo — Um advogado já teria sido vítima — Diz Jatobá: "provarei minha inocência e a loucura de d. Cacilda"



O LOCUTOR
Vai processar a inquilina

O LOCUTOR Luiz Jatobá representará criminalmente contra Cacilda Vilasboas (calúnia), por ter ela apresentado queixa ao 2.º distrito policial (Copacabana) de que êle, sua mulher, d. Betty, e sua sogra, d. Mary, na quinta-feira, invadiram o apartamento em que morava à rua Gustavo Sampaio, 640, apto. 1201, expulsando-a a bofetadas, e roubando Cr$ 17.500.

O apartamento é de propriedade de Luiz Jatobá, nêle morando d. Mary que o sublocou a d. Cacilda.

INTERNADA

Fomos encontrar d. Cacilda internada na Ordem do Carmo, pois, segundo ela, o incidente, afetou-lhe o coração. Contou ela que no dia 10 de fevereiro pôs um anúncio no jornal, à procura de quarto num apartamento em Copacabana.

"Foi assim — disse — que fui morar com d. Mary. Ficou combinado que eu ocuparia uma sala, pagando 2.500 cruzeiros mensais. Mas, como me mudei pouco antes da metade do mês, para acertar, paguei à d. Mary a quantia de Cr$ 1.531,00".

"No apartamento — prossegue — morava, também, como sublocatário, a sra. Ana Maria. Aconteceu, então, que no dia 4 d. Mary perguntou-me se eu ia mudar. Respondi-lhe que sim, esclarecendo que o faria logo que encontrasse outra casa. Nesta ocasião, a sogra de Jatobá objetou que eu tinha que sair mesmo, mas que teria também de pagar o mês em curso. Recusei-me a satisfazê-la. Foi o bastante: quinta-feira, cêrca da meia-noite, fui surpreendida pelo Luiz Jatobá e pela sogra, que me expulsaram com violência, obrigando-me a procurar medicamentos no hospital Miguel Couto.

"Quando voltei ao apartamento, no dia seguinte, para ver meus pertences, verifiquei que faltavam Cr$17.500, que estavam numa bôlsa. Tudo o que era meu estava remexido. Por isso, ao apresentar queixa, evidenciei o furto".

CHANTAGISTA

D. Mary, sogra de Jatobá, referindo-se à d. Cacilda, tachou-a de "chantagista vulgar, querendo, apenas, difamar meu genro".

"Essa mulher — frisou — enganou-me quando veio morar em minha casa. Sei, agora, que ela usou o mesmo processo com a locatária do apartamento da rua República do Peru, 316, apto. 1002, onde armou uma confusão e furtou 20 mil cruzeiros".

"Sei também — acentuou — que Cacilda Vilas-Boas fêz uma chantagem com o advogado Bento de Oliveira, da rua Silveira Martins, 164. Este senhor, logo que soube do meu caso, telefonou-me, prontificando-se a prestar depoimento contra Cacilda, pois foi também uma de suas vítimas".

"O advogado informou-me, ainda, que ela foi proprietária de casas de tolerância na rua do Catete e em Belo Horizonte. O que basta para caracterizar essa mulher".

CALÚNIAS

O locutor Luís Jatobá, da Rádio Mayrink Veiga, contestou as acusações, esclarecendo que "está sendo vítima de torpes calúnias".

Finalizou, reiterando que "processará a difamadora, provando sua inocência e a loucura de Cacilda Vilas-Boas".



A INQUILINA
Acusa o locutor e sua sogra

Morreu o diretor de Divulgação do "Diário Carioca"

O DIRETOR de Publicidade do jornal "Diário Carioca", Elídio Loia, de 46 anos, solteiro, da rua do Riachuelo, 171, apto. 51, com diversas fraturas pelo corpo, faleceu esta manhã, no Pronto Socorro, quando era medicado.

A ambulância do hospital que o socorreu, encontrou-o de pijama e chinelos, em estado de coma, na calçada da rua do Riachuelo, 171, tudo indicando que caira ou se jogara do 5.º andar do prédio onde fica seu apartamento.

O funcionário da Prefeitura Severino Rocha, amigo de Loia, seus vizinhos e alguns parentes que foram ao apartamento hoje de manhã, declararam-nos que não acreditam na hipótese de suicídio. Loia era um homem alegre, sempre bem disposto, vivia muito bem e há pouco tempo fizera uma reforma geral no apartamento, gastando Cr$ 15 mil.

Acreditam mais na hipótese de acidente, pois o morto era um homem alto e o peitoril da janela (de grandes) muito baixo.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, tendo o comissário Joel, do 6.º Distrito, registrado a ocorrência.

Cinco milhões de sacas de arroz sem transporte

SÃO PAULO, 20 (Da Sucursal) — Está chegando a S. Paulo pequena parte do arroz que por muitos meses estêve armazenado em Anápolis e Goiânia. Chegam por preços elevadíssimos.

Atribui-se a situação dos preços à desorganização existente nos transportes. A Estrada de Ferro Goiás (administrada por um filho do governador Ludovico) não pode dar vazão ao produto por falta de vagões.

Segundo denúncia feita a orgãos de classe por um representante de Anápolis, ainda há em trânsito e esperando embarque, cêrca de 200 mil sacas de arroz da safra passada.

Essas sacas não puderam sair do Estado, nem por estrada de ferro, nem por rodagem. Estas estão em mau estado e a estrada de ferro não tem vagões.

Sabe-se que os vagões ficam retidos em Goiania, prejudicando o comércio de Anápolis.

FEIJAO

Vinte e um milhões de cruzeiros, foram os prejuizos dos compradores de feijão de Anápolis, por falta de transporte da mercadoria para o Rio. Isso se deu há pouco.

A oferta estava maior que a procura e as autoridades aconselharam a plantar mais. Plantou-se. Os exportadores abarrotaram os armazéns. Quando chegou a hora "H" de mandar o produto para S. Paulo e Rio, que aconteceu? Não havia preço, nem transporte.

Perderam-se os contratos e houve um comprador (Antônio Constante) que ficou sem meio milhão.

REPETIÇAO

O que se deu com o feijão, espera-se aconteça agora com o arroz. A produção estimada é de 5 milhões de sacas. E não há, de forma alguma, transporte.

Que vai acontecer com o arroz? Quem vai transportar? E o pouco que chegar ao Rio e S. Paulo, que preço vai custar? Essas são as perguntas que todos fazem, ante a situação negra existente por falta de providências das autoridades.

Pagamento do sêlo por verba

A DIRETORIA das Rendas Internas do Tesouro Nacional estabeleceu que o prazo de oito dias para o pagamento do sêlo por verba alcança apenas os papéis que devam pagar impôsto superior a Cr$ 2 mil.

Os impostos inferiores a essa importância (de Cr$ 1 mil até Cr$ 2 mil, inclusive) são pagos no mesmo dia.

ATIVIDADES DO CLUBE COMERCIAL

EM 55 FUNCIONARÁ O CLUBE COMERCIAL

Onde os homens de emprêsa se reunirão - As obras vão ser imediatamente iniciadas - Localizado no Palácio do Comércio

Flagrante da assinatura do contrato, vendo-se os srs. Carlos Zenha, Carlos Raposo e Alvaro Castelo Branco

O Clube Comercial representa uma velha aspiração do quadro social da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que agora vai se transformar em realidade. Representa, também, uma iniciativa da prestigiosa instituição visando a um maior congraçamento dos homens de emprêsa de todo o país.

Conforme a imprensa tem noticiado, o Clube Comercial foi constituido há meses, por mais de 500 sócios fundadores, todos também sócios da Associação Comercial. Realizou-se concorrência pública para sua construção, sendo vitoriosa a firma Prolar S.A., Sexta-feira última, às 17,30 horas, teve lugar a assinatura do contrato de construção do Clube, presentes os seguintes dirigentes da novel entidade: dr. Carlos Freire Zenha, vice-presidente; sr. Alvaro Castelo Branco, primeiro secretário; dr. Manoel de Moraes Barros Netto, diretor social; sr. Nelson Ferreira dos Santos, segundo secretário. Estiveram presentes ainda os srs. Carlos Raposo, advogado da Associação Comercial, Benício Augusto Ferreira Filho, presidente da Prolar S.A., Vicente de Paula Batista da Silva, arquiteto, Muniz Coelho e Maurílio Pereira dos Santos, representantes da Otis S.A.

As obras de construção serão iniciadas imediatamente, encontrando-se devidamente licenciadas pela Prefeitura.

O QUE SERA O CLUBE COMERCIAL

Os Estatutos do Clube Comercial prevêem um total de 1.000 consócios, cujo ingresso será agora facilitado às várias categorias de associados da Associação Comercial.

A secretaria do Clube funciona no 11º andar do edifício-sede da A.C.R.J., na rua da Candelária, 9, urgindo que os interessados procurem sem demora suas propostas.

O Clube Comercial será instalado nos 13º e 14º andares do Palácio do Comércio. As instalações serão amplas, modernissimas, luxuosas, para que proporcionem um ambiente de requintado bem-estar aos sócios e aos visitantes.

Haverá restaurante, bar, biblioteca, salões de estar, de leitura e de correspondência, cabines telefônicas, serviços postal e telegráfico, e mais uma grande série de comodidades indispensáveis a um homem de emprêsa, para o qual "time is money".

O Clube Comercial terá seus serviços e suas dependências à disposição dos convidados dos sócios, bem como dos homens das classes produtoras dos Estados, notadamente das Associações Comerciais estaduais e municipais. Esse um ângulo importante da obra de congraçamento que promoverá entre os que vivem nas esferas da iniciativa privada, batalhando diuturnamente pela prosperidade do país.

É de assinalar-se, também, a localização do Clube Comercial: no centro da Capital da República, em plena zona bancária, próxima dos pontos mais intensos do comércio, pegada ao acelerado rac-rac dos grandes investimentos e às pulsações mais violentas das vultosas transações mercantis e industriais.

Na sede do Clube Comercial seu associado estará dentro do mundo econômico-financeiro do Brasil, entabulando negócios no espaço de tempo de um almoço ou fechando transações pelos meios mais rápidos e fáceis de comunicação.

Em vigor o aumento dos ônibus e lotações

ENTRARAM em vigor, ontem, os novos preços de passagem dos ônibus e lotações, concedidos para atender ao pedido de aumento para os motoristas, despachantes e trocadores.

PROVISORIO

O aumento das passagens será provisório, pois as emprêsas deverão apresentar, dentro de trinta dias, os elementos necessários para elaboração definitiva das tarifas. Os novos preços, autorizados pelo prefeito foram os da resolução da COFAP, aprovados pela portaria n.º 172.

OS AUMENTOS

Os preços são: ônibus — linhas até Cr$ 2, aumento de Cr$ 0,50; linhas com preço superior a Cr$ 2, aumento de Cr$ 1.

Para os lotações: passagens até Cr$ 2,50 — aumento de Cr$ 0,50; passagens diretas com preços de Cr$ 4 — aumento de Cr$ 1 nas linhas diretas e inteiras.

"Última Hora" não pagou

A 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento apreciará hoje, às 14 horas, a reclamação do jornalista Tércio Soares Machado contra a "Ultima Hora".

O jornalista reclama o pagamento de salários retidos, indenizações, férias e aviso-prévio.

Se a "Última Hora" não pagar em dôbro dentro de 48 horas, os salários retidos (conforme determina a lei) haverá penhora.

Em S. Paulo 21 jóias de Salvador Dali

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal) — Trazendo uma cruz de ouro com 600 diamantes, um coração de rubis que pulsa e outras jóias preciosas desenhadas pelo pintor surrealista espanhol, Salvador Dali, chegou a S. Paulo o sr. Cummins Catherwood, presidente da fundação que tem seu nome.

A primeira coisa que declarou nesta capital foi que a Fundação há algum tempo vem lutando para criar uma nova Renascença na arte da joalheria.

FILANTROPIA

Disse que a Fundação concede bôlsas em várias universidades e colégios norte-americanos, promove intercâmbio entre professores de belas artes e diversas instituições cientificas e artísticas do mundo, empregando sua renda, obtida durante as exibições da coleção Dali, para fins filantrópicos.

DALI

Dali já realizou várias peças para essa fundação. Há pouco foi contratado para realizar uma coleção denominada "Mecânica", em ouro e rubis, que pulsa realmente, por meio de artifícios mecânicos.

Concurso para a cadeira de clínica médica

SERA' CONHECIDO AMANHA O RESULTADO — O CASO DOS EXCEDENTES APROVADOS NO EXAME VESTIBULAR

ESTA' em sua fase final o concurso para professor catedrático da 3.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Candidatos: drs. Gentil Luiz Feijó, Clementino Fraga Filho, René Laclette e Carlos Cruz Lima.

Já foram realizadas as provas escrita, prática e oral, tendo feito a defesa de tese os drs. Fraga Filho, René Laclette e Gentil Feijó.

Hoje, às 19 horas, caberá ao dr. Cruz Lima defender a sua tese.

Os professores W. Berardinelli, E. Magalhães Gomes, Osvaldo de Mello Campos, A. B. Ulhôa Cintra e Augusto Mascarenhas, que formam a Comissão Julgadora, apresentarão amanhã o seu parecer à Congregação da Faculdade.

MAIS MATRICULAS

Na mesma reunião, será discutido o memorial do representante dos estudantes pedindo a elevação do número de vagas de 150 para 200 no 1.º ano médico.

O diretório acadêmico enviou, também, uma representação à Congregação, pedindo matricula para os 46 excedentes aprovados no exame vestibular.

Depósito para volumes pesados

OS serviços de pavimentação e construção de galerias pluviais no depósito de Santo Cristo, no porto do Rio, foram autorizados pelo ministro da Viação, que assinou portaria nesse sentido.

O projeto aprovado está orçado em Cr$ 4.176.106,70. A construção destina-se a melhorar a área onde serão colocados volumes de grande peso, descarregados no porto, enquanto aguardam liberação.

Dezoito meses para Perimetral

A AVENIDA Perimetral será entregue no tráfego dentro de dezoito meses. Sua construção não sofrerá interrupção, pois já está aprovada a verba.

Além da avenida Perimetral serão rasgadas pela Prefeitura a Radial Oeste e a Jacarèzinho, que terminará no bairro do mesmo nome, cortando a rua Viúva Cláudio, no Engenho Novo.

Vão acabar com os peixes da Lagoa

A DIVISAO de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura vai permitir a pesca na lagoa Rodrigo de Freitas, por qualquer dos processos usuais. Quer acabar com os peixes ali existentes.

Diz o diretor da Divisão, sr. Ascânio de Faria, que novos peixes só poderão entrar na lagoa depois que a Prefeitura acabar com as obras ali iniciadas: limpeza do canal e colocação de uma tela de malha que impedirá a entrada de cardumes.

O sr. Ascânio de Faria atribui a morte dos peixes à existência na lagoa de espessa camada de lama carregada de gás sulfídrico.

Não faltará trigo

O ABASTECIMENTO de trigo do país já não está mais ameaçado, como se supunha a principio. Chegou anteontem um navio trazendo ao Rio 200 mil toneladas oriundas da Turquia e hoje começará o embarque de 200 mil toneladas que compramos no Canadá. Da Turquia teremos mais 150 mil, da Argentina 100 mil e do Uruguai outras 100 mil, estando, portanto, assegurada a importação de cêrca de 650 mil toneladas, garantindo o abastecimento para os próximos quatro meses.

Havia dúvidas quanto à qualidade do trigo turco, mas disse o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço da Expansão do Trigo, que o examinará ao ser desembarcado. Sua qualidade, pela aparência da amostra, parece boa.

A Tchecoslováquia quer importar mais mercadorias brasileiras

Incluirá agora, as nossas frutas, nas suas listas — Valor convencional de 25 milhões de dólares em 1955

"QUEREMOS importar, cada vez mais, produtos brasileiros, como café, cacau, enquanto incrementamos a exportação de máquinas, lúpulo e cevada" — disse-nos, hoje, o sr. Vlastimil Jansa, adido comercial da Tchecoslováquia no Rio, que voltou ao nosso país pelo "Conte Grande".

O sr. Jansa disse também que o acôrdo comercial com o Brasil, que se iniciou há alguns anos, renovável anualmente, tinha o valor de 14 milhões de dólares-convênio. Hoje, atinge a 18 milhões, esperando-se que, em 1955, chegue a 25 milhões.

FRUTAS

O sr. Jansa declarou-nos ainda que o seu país quer importar agora as frutas brasileiras, constituindo dificuldade apenas o meio de transporte. Eles gostam muito da laranja, da banana e manga. Desejam comprá-las e o farão certamente.

Gostaria a Thecoslováquia outrossim de adquirir-nos minérios.

ACUSADO DE COMUNISTA

A Polícia Marítima deteve, a bordo do "Conte Grande", ao chegar êste navio à Guanabara, o sr. Condera Querrino, de 39 anos, italiano, casado, técnico em fôrno elétrico, imigrante-operário. Esse homem foi apontado pela polícia italiana como comunista, o que Querrino desmentiu. Disse democrata e que não milita na política. Querrino seguirá, no "Conte Grande", de volta à Itália. Não saltará.

CANTORA BRASILEIRA

No "Conte Grande" chegou, de volta da Itália, a sra. Guiomar de Carvalho Cruz, soprano, que, na Europa, atuou durante 3 anos. Vai exibir-se no teatro Municipal e em São Paulo.

Criação da Cátedra de História de Medicina

A PROPOSTA para a criação da Cátedra de História da Medicina foi entregue ao diretor da Escola Nacional de Medicina, professor Brandão Filho.

Trinta professores assinaram o projeto, estando entre êles catedráticos eméritos daquela Faculdade e figuras das mais ilustres da ciência médica nacional.

MAIS 133 MILHÕES PARA O ABASTECIMENTO

A PREFEITURA abriu concorrência pública no valor de Cr$ 133 milhões, para as obras de adução das águas do reservatório do Xerém e Rio D'Ouro.

O prefeito ordenou, ainda, o início dos trabalhos de captação das vertentes dos rios Grande, Camorim, Macacos e Papagaio.

Os trabalhos de captação das vertentes do Papagaio e represa do Camorim, segundo o secretário de Viação, foram iniciados há vários dias.

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSE'
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Telefone 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

GRANDES EXCURSÕES CULTURAIS À EUROPA
E
Campeonato Mundial de Futebol, na Suíça

DE AVIAO E DE NAVIOS
PARTIDAS DO RIO:

"ANDES"	18 de maio
"BRETAGNE"	18 de maio
"ANNA C"	5 de junho
"AUGUSTUS"	9 de junho
"PROVENCE"	15 de junho

LUGARES LIMITADOS

INSCRIÇÕES E ITINERARIOS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
TURISMO
Rua do Passeio, 90 — Fone 52-4055
RIO DE JANEIRO

SAO PAULO — Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 502 — Fone: 35-1440
PETRÓPOLIS — Rua General Osório, 65-67 — Fones: 6199/6822
SALVADOR — Avenida Sete de Setembro, 240 — BAHIA

Os lucros que trouxe a greve dos ônibus

Superior a Cr$ 500 para cada carro de linha única — O caso dos lotações

OS donos de emprêsas de ônibus foram os mais beneficiados com a greve dos motoristas. Embora insatisfeitos com a tabela organizada pela COFAP e pretendendo um novo aumento em abril próximo, a verdade é que conseguiram grande vantagem.

OS LUCROS

Os lucros que as emprêsas terão com o aumento variam de acôrdo com a extensão das linhas. Para uma linha única, o lucro de cada carro é de Cr$ 500 por dia, no mínimo. Para as linhas duplas, os lucros variam entre Cr$ 1.000 e Cr$ 1.200, mais ou menos.

Um ônibus de linha única para a zona sul transporta, em média, 600 passageiros por dia. Com um aumento de Cr$ 0,50 por passagem cobrada, tem-se um lucro de Cr$ 300. A emprêsa paga a mais Cr$ 60 a cada motorista e Cr$ 17 a cada trocador e fica com o restante.

Nas linhas duplas, onde o aumento foi de Cr$ 1, os lucros são ainda maiores. Elas fazem a ligação entre a zona sul e a norte e transportam um número muito maior de passageiros.

CONTRA OS LOTAÇÕES

Os motoristas de ônibus estão, agora, contra os seus colegas de lotação. Alegam que êsses obtiveram quase tanta vantagem quanto os proprietários. Além de tomarem conta da cidade durante o período que durou a greve dos ônibus, tiveram as passagens aumentadas em Cr$ 1.

Vão receber o aumento sem fazer fôrça e foram elogiados pelo presidente da COFAP, a quem enviaram um memorial explicando as razões por que não entraram em greve.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS. 27

Estrêla vencido no emplacamento

O SR. Edgard Estrêla foi vencido pelo chefe do Serviço de Emplacamento da Prefeitura na questão do prazo para o emplacamento de automóveis.

Estrêla queria que, a partir de 28 de fevereiro, todos os carros não emplacados fossem imediatamente apreendidos. Com isso não concordou o delegado do Emplacamento, que conseguiu uma prorrogação até 30 do corrente.

EXPLORAÇÃO

A derrota de Estrêla vai importar na exploração de todos os proprietários de automóveis que ainda não fizeram o emplacamento. A simples apreensão (feita por emprêsa particular) vai ser cobrada na base de Cr$ 150, mesmo que seja de local a poucos metros da Inspetoria. Foi o que aconteceu com o carro 11-52-43 cujo dono se viu obrigado a pagar essa importância pela remoção do veiculo da rua do Rosário para aquela repartição.

Prefeitura quer demolir; Patrimônio quer restaurar

APESAR de estar disposta a Prefeitura a demolir o prédio da Santa Casa de Misericórdia, a diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional mandou restaurá-lo.

A restauração, do largo da Misericórdia até a rua Santa Luzia, faz parte de um plano geral de conservação e proteção de 45 edifícios do acêrvo do Patrimônio, localizados nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas, Pará, Paraíba, Pernambuco e Rio de Janeiro e no Distrito Federal.

RESTAURAÇAO NO DISTRITO

No Distrito Federal, três edifícios serão restaurados: o da Santa Casa, a igreja de N. S. do Rosário dos Prazeres, na rua Uruguaiana, e o da antiga Alfândega, no fundo da Praça Pio X.

Recentemente, foi levantado "croquis" de elementos arquitetônicos do Rio, pela diretoria do Patrimônio Histórico. Figuram entre êsses elementos os prédios ns. 77, 79, 81 e 142, da rua do Lavradio; os 94, 108 e 105, da rua Barão da São Félix; 283, da rua Pedro Ivo, e os 91 e 97 da rua dos Andradas.

46 indústrias do Rio na Exposição do Centenário

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal) — Começaram as obras dos pavilhões especiais que várias firmas do Rio mandaram construir no Ibirapuera para a grande exposição internacional de comércio e indústria, a inaugurar-se dia 9 de julho.

Figuram entre outras a General Eletric Civilit, Cimento Branco, de Irajá, Shell Mex. Todos os pavilhões terão 100 metros quadrados.

INSCRIÇÕES

Quarenta e seis firmas industriais cariocas estão inscritas para a Exposição Internacional. A que vai ocupar maior espaço no Pavilhão dos Estados é a Standard Eletric, com quase 50 metros quadrados. Outras, com bastante espaço: Cia. Barbará, Standard Brames Paul J. Cristoph, Vulcan Artefatos de Borracha, Eletromar, Casa Pratt, Pneus General, Indústria Elétrica Brasileira, etc.

O total da metragem destinada ao Rio atinge a 1.200 metros quadrados.

ALUGADOS

Oitenta por cento do espaço dos pavilhões dos Estados e das Nações (24 mil metros quadrados) já estão alugados, com aluguéis em vigor desde novembro do ano passado.

Inscreveram-se 650 firmas paulistas e dezenas de outras dos vários Estados, além das do Distrito Federal. O Rio Grande do Sul mandou construir um pavilhão monumental de 150 metros quadrados. Minas também.

Eleição na Federação dos Marítimos

OS representantes sindicais junto à Federação dos Marítimos estão convocados para uma reunião, no dia 26, na rua Sacadura Cabral, 81 (sede da Federação).

Será feita a chamada dos delegados como preparação para o pleito do dia 29, quando será escolhida a nova diretoria.

Os motoristas da marinha mercante estiveram reunidos em seu sindicato, com o fim de lançar o nome do sr. Manoel Uchôa Filho, como concorrente ao pleito dos marítimos.

Espera-se que dentro de mais alguns dias, apareçam os outros candidatos prováveis: Linitheu Isaac e Alvaro de Souza.

O

Banco Moscoso-Castro S. A.

COMUNICA A MUDANÇA DE SUAS INSTALAÇÕES

PARA A SUA SEDE PRÓPRIA

À

Rua 7 de Setembro, 81

ONDE ESPERA TER O PRAZER DE RECEBER A VISITA

DE SEUS CLIENTES E AMIGOS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

uma utilidade **INDISPENSÁVEL** a todas as profissões!

Comerciantes

Industriais



Viajantes

Advogados

Médicos

máquina de escrever JAPY

PORTÁTIL

QUALQUER QUE SEJA O SEU ORÇAMENTO, VOCÊ PÓDE ADQUIRIR AGORA A SUA MÁQUINA "JAPY", COM AS MAIS AMPLAS FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

ENTRADA 500,

MENSALIDADES DE 495,
OU 5.600, À VISTA...
O MENOR PREÇO DO RIO!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Caraterísticas

- Teclado universal
- Dispositivo para fita em duas posições (duas côres)
- Reversor automático
- Regulador de toque para maior rapidês de batida
- Seletor de pauta simples, duplo e triplo
- Assistência técnica permanente

A MÁQUINA JAPY É UMA OBRA-PRIMA DA INDÚSTRIA FRANCESA

isto é verdade

Na ilha de Marajó os bois também são utilizados como animais de sela.

isto também é verdade

Continental é o cigarro que mais se fuma em todo o Brasil.

Cigarros

Continental

Uma preferência nacional

C-88.256

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.288 — SEGUNDA-FEIRA — 22 DE MARÇO DE 1954

AUTOMOVEL: CR$ 1 MILHÃO

Sobretaxas alfandegárias de 10 a 150% para todos os artigos importados — Escapam: trigo, combustíveis e material de imprensa — TRIBUNA DA IMPRENSA revela em primeira mão anteprojeto de Aranha que vai para a Câmara êste mês

Reportagem de AMARAL NETTO

SÒMENTE o trigo, os combustíveis e o papel e material para imprensa estão isentos de sobretaxas alfandegárias de que cogita o anteprojeto que Aranha vai remeter à Câmara até o fim dêste mês.

A sobretaxa geral, para produtos não especificados, é de 10%. Uma vez aprovado o anteprojeto da Fazenda, o custo de tôdas as mercadorias importadas sofrerá uma alta quase idêntica à provocada pelos leilões de divisas.

INCIDÊNCIA

Diz o anteprojeto: "A sobretaxa será sempre "advalorem" computados os ágios na base do valor médio atingido no mês anterior".

Portanto, não se trata de aumentar os direitos já cobrados. A sobretaxa incide sôbre o valor da fatura acrescido da cotação média dos ágios da Bôlsa na respectiva categoria.

Exemplo: 1 automóvel Ford que custa dos EE. UU. 2.300 dólares, cêrca de Cr$ 345 mil (dolar de 150), pagará de sobretaxa 80% "ad valorem", ou seja, Cr$ 276 mil. Preço total do Ford, custo para o importador, 621 mil cruzeiros.

ALGUMAS SOBRETAXAS

Pudemos anotar algumas das principais sobretaxas constantes do anteprojeto que Aranha remeterá à Câmara. Para automóveis, até 900 quilos, 50%; de 900 a 1.400, 80%; de 1.400 a 1.900, 100%; de 1.900 em diante, 150%. Um "Cadillac" ficará — custo para o importador — em Cr$ 2 milhões.

Os cabelos, pêlos e penas pagarão sobretaxas que variam entre 40 e 100%. As peles e couros, de 45 a 100%. Os couros preparados ou curtidos, muito importados para sapatos finos, sofrem uma sobretaxa de 40 a 45%.

Os artigos de madrepérola, marfim e tartaruga pagarão 80 a 150% e as rendas de 80 a 150%. As frutas e legumes em conserva estão indicados para pagar sobretaxas de 45 e 50%.

O chá, 80%, e o fumo desde 50 até 150%. O uisque e quaisquer outras bebidas pagarão 150% e a louça fina 100%.

ARTIGOS ESSENCIAIS

Os artigos da maior essencialidade não discriminados na lista de sobretaxas pagarão todos sobretaxas de 10%. Existem muitos, no entanto, que estão incluídos entre as maiores percentagens "ad valorem".

Para alumínio, chumbo, estanho e zinco as sobretaxas variam entre 30 e 100%. O cobre e o níquel ficam entre 25 e 100%, e o ferro e o aço entre 20 e 100%. Ouro, platina e prata, de 50 a 100%; os corantes para uso industrial, entre 15 e 50%. A fôlha de flandres é sobretaxada com 50 por cento.

TRANSPORTES E MAQUINAS

Os caminhões e camionetas de carga são fortemente sobretaxados, 45 a 50%, enquanto os ônibus e coletivos pagarão 80%. Os guindastes, que também não são fabricados no país, encarecerão fortemente: a sobretaxa proposta para essas máquinas vai de 40 a 50 por cento.

As balanças especiais, destinadas a serviços de essencialidade, estão incluídas nas categorias de sobretaxas que variam entre 10 e 50 por cento.

Bicicletas, triciclos, etc., pagarão 80 por cento.

Os perfumes figuram com 150% e as tintas de tôda espécie variam entre 25 e 50. Para os relógios, são propostas sobretaxas desde 50 até 100%.

Os discos virgens para gramofones se dividem em categorias de aumentos de 25 a 40%, e os pianos, de cauda ou sem ela, 30 por cento.

Os ventiladores, aspiradores de pó e artigos da mesma classe sofrerão aumentos de 40%. Já os rádios, eletrolas e televisões figuram entre os artigos cuja importação ficará pelo dôbro do preço, pois a sobretaxa para êles proposta é de 100%.

Para os projetores de cinema, 40%. Dentes artificiais pagarão 40 a 50 por cento.

NO CONGRESSO

O anteprojeto que vai para a Câmara diz que "as sobretaxas serão cobradas juntamente com os tributos constantes da tarifa em vigor".

E acrescenta: "Os que não tiverem sobretaxa específica sofrerão aumentos gerais de 10%, exceção do trigo, do papel e materiais para a imprensa e combustíveis".

Se o Congresso, como é provável, aprovar o anteprojeto da assessoria técnica de Aranha, a vida subirá muito mais do que já está previsto em decorrência dos leilões de divisas.

ANULAÇÃO

Boa parcela do comércio ficará anulada, principalmente no que se refere ao setor de artigos elétricos. As sobretaxas sôbre êsses artigos vão elevá-los a níveis pràticamente inacessíveis mesmo aos consumidores de poder aquisitivo elevado.

Um aparelho de televisão, dos mais baratos, passaria a custar no varejo cêrca de Cr$ 70 ou Cr$ 80 mil, estabelecendo-se aumentos de proporção igual para a maioria dos produtos elétricos.

Da mesma forma o mercado de automóveis, onde o mais barato carro americano ficaria por cêrca de 750 mil cruzeiros. Um automóvel europeu de pequeno pêso custaria cêrca de 350 mil.

ESSENCIAIS

Mas o anteprojeto de Aranha aumentará indiscriminadamente o preço de todos os produtos, artigos e gêneros alimentícios, pois sobretaxa com 10% tudo o que não figura com maiores percentagens.

Estão neste caso as geladeiras, as frutas, os tratores agrícolas, as locomotivas, as escavadeiras, as enxadas, as pás, as sementes, os vagões, as máquinas industriais em geral, os adubos, etc..

Todo o país, portanto, será atingido com um impacto de 10% sôbre as mercadorias mais essenciais. Não sôbre os impostos já existentes, mas sôbre o valor do produto e mais os ágios, que já representam uma elevação de 100 a 500 por cento.

Intervenção no Sindicato das Bebidas

O MINISTERIO do Trabalho vai intervir no Sindicato das Bebidas. Motivo: represália à atitude assumida pelo presidente do Sindicato, Valdemar Viana, contra o sr. Gilberto Crockatt de Sá, em sua atuação na campanha pró-salário mínimo. A portaria de intervenção está pronta. O Ministério já enviou ao Sindicato a habitual carta que precede as intervenções.



LUÍS GUIMARAES

Não há casas para os comerciários

Milhares de pedidos que não podem ser atendidos — Declarações do delegado regional

—"PASSARAM à delegacia o Serviço Imobiliário, mas com os conjuntos residenciais todos ocupados" — foi a revelação de Luiz Guimarães, delegado regional dos comerciários.

Com isto, denunciou uma situação de dificuldades, com milhares de pedidos e sem casas para atendê-los.

PARA O LINS

Os primeiros vinte e oito apartamentos do conjunto do Lins Vasconcelos serão entregues no mês que vem. Revelou Luiz Guimarães:

— "Já tenho, para êles, mais de mil pedidos. Para mim, no entanto, não têm valor: foram feitos antes do Serviço passar à delegacia e antes dos apartamentos serem entregues, para aviso pelos jornais".

Sexta-feira, êle assinou portaria proibindo a passagem de chaves diretamente de um a outro inquilino.

— "Quando alguém se mudar, terá que entregar as chaves na delegacia. Só assim poderei atender a comerciários que esperam na fila desde 1950" — disse.

Concluindo, afirmou que, de agora em diante, só distribuirá casas e apartamentos a comerciários.

Emissário de Ninon Sevilla em S. Paulo

SÃO PAULO (Sucursal) — A estrêla do cinema mexicano Ninon Sevilla enviou a esta cidade um seu emissário, com o objetivo de acompanhar as investigações policiais em tôrno do roubo das suas jóias.

Chama-se êle Jorge Mondragon e já forneceu à polícia fotografia do brilhante de 48 quilates, incrustado num anel de platina da artista.

O total do roubo atinge a Cr$ 3 milhões e não a Cr$ 2 milhões, como foi noticiado.

Leilão de relógios

ALÉM de 6.974 relógios, grande quantidade de peças de nylon, whisky, brandy, conhaque, cigarros americanos, etc., irá a leilão, de acôrdo com a decisão da Alfândega do Rio.

Essa comunicação foi feita pela diretoria da Alfândega às pessoas interessadas.

Quarta-feira, a Alfândega realizará na Guardamoria um leilão de vários artigos apreendidos em contrabando, destacando-se objetos de marfim, vidros de perfume, bonecas, ferramentas, quadros a óleo, etc.



SEUS FILHOS E OS MEUS

MIOPIA NO ESCOLAR

DURANTE estas primeiras semanas do reinício do ano escolar, os pais devem estar alerta para possíveis indícios de perturbações visuais nos filhos. E' preciso que tanto pais como mestres saibam identificar prontamente os sintomas, já que a criança com defeito na vista é, muitas vêzes, de extrema sensibilidade a êsse respeito, e muito engenhosa em disfarçar seu "handicap".

SINTOMAS significativos são qualquer inflamação dos olhos, dor de cabeça, piscar ou contrair os músculos que cercam os olhos, ou então posições forçadas da cabeça da criança, quando ela lê ou escreve. Outros sintomas — menos evidentes, êstes — que podem indicar um defeito de visão são a irritabilidade, timidez repentina, ou rebeldia contra determinado professor ou a escola em geral.

E' bom adotar, como medida de rotina, levar os filhos ao oculista antes do início de cada ano escolar. A miopia, que é o mais comum dos defeitos de visão, entre os seis e os 10 anos de idade, pode desenvolver-se com bastante rapidez, numa criança que, até poucos meses antes, gozava de visão perfeita.

Há muita controvérsia, entre os especialistas, sôbre os fatores que causam miopia na criança. Muitos acreditam que um excesso de esfôrço na escola, em más condições de iluminação, produz a fadiga dos olhos, fadiga que conduz à miopia. Outros acreditam que estão em causa fatores emotivos — uma perturbação emotiva que leva a criança a retrair-se para dentro de si mesma poderá também afetar sua vista. Há outros cientistas, ainda, que dão ênfase a fatores hereditários ou a um crescimento anormal do globo ocular, em seu eixo maior. De qualquer modo, é certo que os órgãos da visão são extremamente delicados, e podem ser afetados de muitos modos diversos.

Perguntarão os pais: "Que é que isto significa para meus filhos? Nada pode ser feito para evitar a miopia? Ou, pelo menos, para corrigi-la?"

Não é ainda possível fazer uma lista de precauções que ofereça inteira proteção contra a miopia, já que ainda há muito por aprender acêrca dessa perturbação da vista. Porém, há certas providências úteis — melhor iluminação na escola e em casa; uma distribuição mais inteligente dos períodos de estudo e descanso, a fim de evitar a fadiga em crianças de curso primário; e precauções contra forçar a vista.

Maneira de evitar forçar e fatigar a vista, recomendada por muitos médicos, é o uso de óculos especiais por crianças do primeiro ao quarto ano primário. As lentes dêsses óculos não são corretivas, mas feitas de modo a permitir à criança focalizar com menor esfôrço à pequena distância, especialmente aprendendo a ler e a escrever. São óculos que diminuem a possibilidade de forçar a vista, justamente na idade em que a criança é mais vulnerável. Quando a criança chega ao fim do curso primário, pròvàvelmente já não necessitará dêsses óculos, embora seja aconselhável usá-los durante períodos de estudo intensivo.

A criança já míope em geral precisa de óculos corretivos. O inconveniente de tais óculos é que eliminam qualquer possibilidade de melhoria da vista. Com exercícios oculares, é possível treinar a criança a ver com clareza e, mesmo, em muitos casos, a reduzir o grau de miopia. O sucesso depende, sobretudo, do interêsse da criança em fazer os exercícios que se requerem, e do seu desejo de melhorar da vista. Aqui entram em jôgo fatores de personalidade altamente divergentes, e o que significa sucesso para certa criança já resultará em fracasso para outra.

DE qualquer modo, os pais não devem resignar-se a que o filho míope vá usar óculos durante o resto da vida, sem pelo menos tentar os exercícios de treino da visão. E, mesmo depois de recorrer a um bom oculista, não devem afastar a possibilidade de distúrbios emotivos no filho. Muitas vêzes, uma criança de vista defeituosa não tem interêsse em melhorar, por causa de um desajustamento de personalidade. Ela se sente rejeitada, ou inadequada, sem ter ninguém que a queira. Tais blocos emotivos só podem ser eliminados quando os pais estão interessados o suficiente para descobrir as causas e tratar com carinho do filho.

MARGARET TAVARES DE SA'

A PREÇOS DA FABRICA!
GRUPO PARA QUALQUER MÁQUINA de COSTURA
Importadora de MÁQUINAS
APARELHOS ELÉTRICOS e ACESSÓRIOS LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SA' Nº 164 A

GRANDE
VENDA FINAL DE VERÃO

Preços de liquidação em tecidos de alta qualidade e artigos de Cama e Mesa

Eis a grande oportunidade para você comprar os finos tecidos das Casas Barki por preços extra-reduzidos. Preciosos linhos irlandêses... notáveis casimiras e tropicais inglêses e nacionais... excelentes artigos de cama e mesa por preços de liquidação. Aproveite a Venda Final de Verão das Casas Barki para renovar seu guarda-roupa e seu enxoval de Cama e Mesa.



CASAS Barki

Linhos e Panamás

		PREÇO P/METRO
PARA HOMENS Linho crú, fio irlandês, puríssimo	de 68, por	58,
Linho tipo tussor, fio irlandês Tôdas as côres	de 75, por	65,
Linho "melé" fantasia, fio belga, puro 100%	de 115, por	98,
Panamá de puro albene - branco sarjado	de 85, por	75,
Panamá de puro albene - discreta fantasia	de 75, por	58,
PARA SENHORAS - Puro linho irlandês para vestidos. Grande oferta	de 145, por	95,
Puro linho "00" fio belga para vestidos. Tôdas as côres.	1 corte por	270,

Cama e Mesa

		PREÇO P/METRO
Jogos de cama bordados a mão para casal em Percal Aristocrat	de 960, por	790,
Jogos de cama bordados a mão, para casal Linho belga Ricos bordados	de [illegible], por	1.520,
Jogos de cama bordados a mão, para solteiro Linho tipo cambraia	de 1.150, por	990,
Jogos de cama bordados á máquina para casal em percal Aristocrat Rica coleção	de [illegible] por	395,
Jogos de cama tipo americano "Gaybed" para casal em Percal Aristocrat Preço especial		375,
Jogos de cama em superior cretone "Gaybed" para solteiro Cretone tipo linho		185,
Lençol para casal, superior cretone paulista (2,20 x 2,50)	de [illegible] por	128,
Colcha Branca de fustão para casal Boa qualidade	de [illegible] por	138,
Colcha de Chintz estampado com babado de fustão para casal	de 1.280 por	980,
Cobertor de pura lã para casal, várias côres	de [illegible] por	[illegible]
Toalhas de banho, brancas e barras de côres diversas	de [illegible] por	69,
Toalhas de banho brancas lisas esplendidas	de [illegible] por	78,
Guarnecido pecha rudres ou modernos estampados	de [illegible] por	78,
Percal Extra Lapa 1949 branco Largura para casal	de [illegible] por	92,

Tropicais, Casimiras e Gabardines

		PREÇO P/METRO
Tricoline nacional Lã australiana extra	de 350, por	275,
Casimiras de fio estrangeiro Alguns padrões	de 240, por	210,
Xadrezinho Kowarick Lã inglêsa	de 320 por	255,
Superior Gabardine fio inglês Tôdas as côres	de 360 por	270,
Gabardine especial Pura lã Tôdas as côres	de 275, por	220,
Gabardine escama de peixe Superior qualidade	de 275, por	210,
Cambraias de lã finíssima Lisas ou listadas	de 245, por	210,
Esplêndida sarja azul marinho Fio inglês	de 250 por	190,
Casimiras inglêsas Saldos para liquidar	de 520 por	440,
Casimiras inglêsas Saldos para liquidar	de 580 por	480,
Casimiras inglêsas Saldos para liquidar	de 650 por	550,
Tropical inglês, brilhante, alguns cortes	de 580 por	480,
Tropical de puro "mohair" inglês	de 380, por	335,



Av Rio Branco, 100 - (Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro 72 (Edifício Guinle)
Rua Rodrigo Silva, 34

Record 7059





TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1954 — N.º 1288

COMUNISTAS PROMETEM GREVE EM FAVOR DE GASHIPO

Braga e Fiuza no contrôle da falta d'água

Quem é o novo diretor do DAE — Fiscalizou as obras do Guandu — Passível de punição — Fiuza continua na presidência da Comissão Federal do Abastecimento

A FALTA d'água vai continuar. O prefeito, sábado, nomeou para substituir Fiuza o engenheiro Edgar Pereira Braga, chefe da 3.ª Divisão de Aguas, que até agora vinha chefiando as manobras para a zona sul.

Edgar Braga, como já divulgámos em nossa edição do dia 16, é interessado na firma empreiteira de obras (Construções e Saneamentos Sociedade Anônima) que fêz a ampliação da elevatória de Guaicurus.

Na Comércio e Construções, Edgar tem como testas de ferro Alvaro da Silva Braga (tio) e seu filho George da Silva Braga, com êle morador à rua Voluntários da Pátria, 201, apt. 302.

São seus sócios também os srs. Paulo Osório Jordão de Brito, Vitor de Oliveira Pinheiro (chefe do 1 OB (Seção de Estudos do Departamento de Obras), Rosauro Mariano da Silva, antigo chefe do setor de concorrências públicas do Departamento), Hilda da Silva Braga e Helena Monteiro de Brito.

PROJETISTA

Edgar Braga, como chefe da Seção de Estudos da DAE, foi o projetista da adutora do Guandu. Nisso foi auxiliado pelo sr. Rosauro Mariano da Silva, chefe da Seção de Concorrências, que preparou todos os editais para a execução das obras.

Posteriormente, quando as obras já estavam em andamento e houve a rutura dos tubos da Tretracap, Edgar fêz parte da comissão designada para apurar as causas, como fiscal da obra que era.

Corre que ficou impossibilitado de exercer a contento suas funções, pois não podia tomar atitude contra a empreiteira sem ferir os interêsses de seus sócios (Paulo Osório Jordão de Brito e Rosauro Mariano da Silva).

Quer como simples funcionário, quer como diretor, é passível de punição, nos têrmos do artigo 76 do decreto 7.759, de 30-1-32, (ainda em vigor), que regia as atividades dos funcionários da antiga Inspetoria de Obras, mais tarde Secretaria de Viação. Diz êsse artigo: "É absolutamente vedado ao funcionário da Inspetoria incumbir-se, direta ou indiretamente, de fazer petições, preparar planos, executar desenhos e plantas de construção, reconstrução e reparação de prédio, organizar e desenhar plantas de abertura de ruas, exercer fiscalização remunerada de quaisquer obras que dependam da repartição, enfim, tratar de quaisquer negócios de interêsse particular que tenham de transitar pela diretoria e que dependam de resolução da Administração Municipal".

"Será responsabilizado o funcionário que infringir as disposições dêstes artigos e, uma vez provado o recebimento de quantias destinadas ao pagamento dos encargos relativos a êsses serviços, a infração será considerada de natureza delituosa".

Com a nomeação de Braga, o abastecimento da cidade ficará sendo controlado não só por êle, como pelo seu antecessor, Iêdo Fiuza, que apesar de exonerado do DAE, continua presidente da Comissão Federal do Abastecimento, verdadeiro Interventor da Água.



Os srs. Rodrigues da Costa e Reis Mota, que vieram fazer o seu protesto na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Desviadas as mercadorias da Cooperativa

João Luís de Carvalho é acusado de ter fundado outra, com o seu próprio nome, mas utilizando os bens da antiga — Protestam 7.000 lesados

SETE mil servidores municipais, sócios da Cooperativa dos Servidores Municipais do Distrito Federal, foram prejudicados pela atuação do ex-secretário da Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, que resolveu utilizar os bens e mercadorias daquela Cooperativa, a fim de fundar uma similar, ao lado, sob o seu próprio nome (Cooperativa Dr. João Luiz de Carvalho).

A primeira funcionava no prédio de número 992 da Avenida Presidente Vargas; a outra foi instalada no prédio de número 948, na mesma avenida.

Essas foram as informações que nos prestaram os servidores municipais Mario Rodrigues da Costa (rua Luiz Beltrão, 628 — Jacarepaguá)e Serafim Teixeira dos Reis Mota (rua Paraiso, 102 — Santa Teresa).

DESAPARECEU TUDO

Segundo os nossos informantes, desapareceu tudo o que havia na Cooperativa, inclusive os gêneros alimentícios e demais mercadorias, tendo sido, naturalmente, desviados para a "outra", sem que dessem a menor satisfação aos associados.

Dizem ainda aqueles funcionários lesados (contribuiram, em dinheiro) que reina grande descontentamento, e mesmo revolta, no seio do funcionalismo municipal, que desfalcou suas parcas economias para permitir a fundação da misteriosa Cooperativa.

Clamam todos por uma providência por parte das autoridades competentes, pois não se conformam em ficar sem seu dinheiro de modo tão abusivo.

O Rio hospeda desde sábado a "Namorada da América"

Mary Pickford veio acompanhada do ex-"astro" Charles "Buddy" Rogers, seu marido — Voltam do Festival Cinematográfico de Mar del Plata — Viviane Romance, um boato



MARY PICKFORD

"DESEJAVA muito passar um mês no Brasil, mas infelizmente terei de partir têrça-feira" — disse-nos Mary Pickford, ao descer do avião da Pan-American, sábado, às 9,30 da noite, de volta do Festival Cinematográfico de Mar del Plata. "A Namorada da América" da fase silenciosa do cinema, hoje com 63 anos de idade, veio acompanhada de seu marido (50 anos), Charles "Buddy" Rogers, que foi um "astro" de fama na época de transição para o cinema falado.

— "A mãe de "Buddy" não tem passado muito bem ultimamente. No Natal teve um ataque cardiaco. Ela ficou em nossa casa, em Beverly Hills. Por isso não podemos demorar aqui, como pretendiamos".

ITINERARIO

Hoje, às 11 horas, no Copacabana Palace, onde ficarão hospedados, Mary e "Buddy" concederão uma entrevista coletiva à imprensa. Amanhã voltarão para os Estados Unidos, numa viagem em três etapas: um dia em Lima (Peru), um dia na capital do Panamá, dia e meio na Cidade do México e, depois, diretamente a Beverly Hills (Califórnia).

A visita de Mary coincide com o 35.º aniversário da United Artists, emprêsa fundada por ela, Douglas Fairbanks "Pai" (seu segundo marido), David Wark Griffith e Charles Chaplin — os chamados "Quatro Grandes" — em 17 de abril de 1919.

SEMPRE A MESMA

Numa idade em que a maioria das estrêlas encara com certa amargura a passagem do tempo, Mary Pickford conserva o mesmo encanto e a mesma simpatia que lhe valeram o título de "Amrica's Sweetheart" ("A Namorada da América"). Tem certeza de que "as grandes personalidades do passado não têm substitutos" e não teme o esquecimento do público. Quando perguntamos se os "caçadores de autógrafos" tinham sido muito impertinentes em Mar del Plata, ela disse: "Os fãs são iguais em tôda parte. Aliás, quando êles pararem de pedir autógrafos é que terei motivos de preocupação..."

Mary reconheceu imediatamente o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, com quem havia conversado durante sua passagem para a Argentina, no principio do mês. Convidou-nos a acompanhá-la enquanto seus documentos eram verificados, e foi falando sôbre os dias agradabilíssimos que passou em Mar del Plata. Por seu rosto corado e expressões mais alegres, notamos que aproveitou a estadia naquele centro balneário, como turista e não como cineasta. (Ela ainda é grande acionista da United e também produz independentemente).

Embaraça-se um pouco quando perguntamos quais os filmes que a impressionaram bem no Festival: "Eu devia envergonhar-me de dizer... mas não vi quase nada... Havia tantas festas, coqueteis, recepções, que não tivemos tempo para nada..." E, como cita apenas "O Manto Sagrado", que já vira nos Estados Unidos, ficamos com a impressão de que ela preferiu o ar da praia às fitas do Festival.

Disse que foi apresentada a Peron, mas não chegaram a conversar realmente; ficou sentada no lado oposto a êle, no banquete do Festival.

Falando sôbre a terceira dimensão, disse só conhecer um filme dêsse processo: "Cessar Fogo", semidocumentário sôbre o último dia de guerra na Coréia. Gostou, mas não entrou em considerações sôbre a 3-D.

"BUDDY" ROGERS

Também ausente da tela há muitos anos, Charles "Buddy" Rogers ainda participa das produções de Mary Pickford. E, fiel à sua velha paixão — a música — trabalha de vez em quando em "night-clubs". É homem de mil instrumentos: toca piano (seu preferido), bateria, clarinete, trombone... As vêzes, troca os "nights-clubs" pela televisão, aparecendo como "artista convidado".

Seu filme mais conhecido: "Asas", um dos mais famosos do "ciclo aeronáutico" de Hollywood.

VIVIANE ROMANCE

Não se confirmou a anunciada vinda de Viviane Romance e seu marido, o cineasta Jean Josipovici. A bela estrêla do cinema francês não viria de maneira alguma, segundo informa a França Filmes do Brasil.

Dulcídio desvia as verbas do pessoal

Total: dois milhões e meio — Não foi paga a gratificação dos artífices — Continua sem funcionar o restaurante do Departamento de Obras e Instalações

CÊRCA de dois mil servidores da Prefeitura, lotados no Departamento de Obras e Instalações, acusam o prefeito Dulcídio Cardoso e o secretário de Saúde e Assistência de haverem desviado as verbas de Cr$ 1.500 mil para o serviço do restaurante e a de Cr$ 1 milhão para gratificação dos artífices.

O RESTAURANTE

Para o serviço do restaurante, em 1953, a Câmara Municipal votou verba de Cr$ 1.500 mil. A verba foi desviada pelo prefeito e o restaurante só funcionou nos três últimos meses do ano: outubro, novembro e dezembro. A frequência média, diária, no restaurante, era muito baixa: de 150 a 200 pessoas, do serviço interno.

Para êste exercício, igual verba foi votada pela Câmara. Entretanto, até agora o restaurante continua com suas portas fechadas e os responsáveis alegam aos servidores que não têm verba.

A OUTRA VERBA: UM MILHAO

Outra verba desviada é a de Cr$ 1 milhão, para gratificar os 12.000 mil artífices da Prefeitura.

Até hoje, os artífices não viram a côr do dinheiro. Alegam que o prefeito desviou a verba para pagar a protegidos.

Os artífices são uma classe humilde de trabalhadores, com salários de Cr$ 1.350. Não são promovidos porque a Secretaria de Assistência Hospitalar alega que ignora o tempo de serviço de cada um.

Há artífices com 35 e 40 anos de serviço, na letra "G". O diretor do Departamento não toma o menor interêsse por sua sorte.

BANCO
DE
CRÉDITO MERCANTIL, S. A.
Fundado em 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9,30 ÀS 17 HORAS
Rua Sete de Setembro, 31
Junto a esquina do Carmo

Líderes comunistas articulam greve na Leopoldina

O jôgo dos bolchevistas é feito pelo próprio diretor da estrada — A reforma da casa da lagoa e a chácara de Jurujuba

O GRUPO comunista que manobra o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina decidiu induzir os ferroviários à greve, caso seja positivada a demissão do coronel Gashipo Chagas Pereira, atual administrador da Estrada.

No mesmo dia em que foi publicada a notícia sôbre a demissão, vários ferroviários — das oficinas e da administração — foram ao gabinete do coronel e fizeram a promessa de greve geral.

Essa greve agora prometida, há muito vem sendo articulada pelos líderes comunistas da Leopoldina. A primeira notícia sôbre greve na estrada ocorreu em fevereiro dêste ano, quando se falou, também, na demissão de Gashipo, por fôrça de investigações a que procedeu o Serviço Secreto do Exército.

As agitações na Leopoldina são articuladas por Humberto de Oliveira, João Batista Sarnet, Juvenal da Cruz Roland, Antônio Carvelo Rio e Valdemar Portilho, nas oficinas de Pôrto Novo do Cunha.

O coronel Gashipo é homem dos extremos. Enquanto corteja os comunistas e comunistóides da Leopoldina, fazendo-lhes o jôgo, mandou reformar inteiramente sua casa, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e, também, a chácara pertencente à estrada, em Jurujuba.

Na reforma da casa da Lagoa, empregou o coronel operários e material da estrada.

A chácara de Jurujuba foi comprada pelos inglêses, quando donos da Leopoldina. O coronel, administrando uma estrada deficitária, que recebe subvenção governamental, mandou realizar ali obras que porem ser consideradas suntuosas.

Destina-se a chácara aos fins de semana de Gashipo e de seus amigos.

500 mil peregrinos no Rio em 1954

QUINHENTOS mil peregrinos deverão vir ao Rio, durante o Congresso Eucarístico Internacional — foi a estimativa feita por monsenhor José Távora, em parecer apresentado à Comissão das Favelas, e revelado numa reunião do Conselho Consultivo de Turismo, pelo sr. Alfredo Pessoa.

O sr. Alfredo Pessoa informou, ainda, que o Conselho encaminhou ao prefeito uma proposta para a construção de 10 mil casas, com base, ainda, no parecer, que prevê uma renda diária de Cr$ 400,00 por casa alugada aos peregrinos.

Essas casas, posteriormente, seriam entregues aos favelados, pela Prefeitura.

Jafet sabota a construção do túnel Rio-Niterói

A ASSOCIAÇAO dos Amigos do Estado do Rio de Janeiro denunciou à diretoria do Comitê Pró Construção do Tunel Rio-Niterói que o sr. Ricardo Jafet vem, desde que voltou da Europa, procurando impedir a construção do tunel que ligará as duas cidades.

Com êsse objetivo, teria o presidente da Frota Carioca (Jafet) procurado o ministro da Fazenda, a fim de evitar a assinatura do decreto que manda conceder o crédito de Cr$ 8 milhões para os estudos preliminares do empreendimento.

O sr. Djalma Nunes, presidente do Comitê, confirmou-nos o fato, adiantando que o sr. Jafet não conseguirá seu intento, pois o sr. Osvaldo Aranha prometeu ao ministro José Américo que o decreto será assinado ainda êste mês.

Informou, ainda, o sr. Djalma Nunes que a construção do tunel será iniciada em setembro, quando estarão concluidos os estudos e escolhida a firma vencedora da concorrência.

A construção foi orçada, por firmas interessadas, em cêrca de 80 milhões de dólares. O tunel será pago pelo pedágio, nada custando aos cofres públicos. As obras (concorrerão cêrca de 13 firmas) terão a duração de 2 a 3 anos.

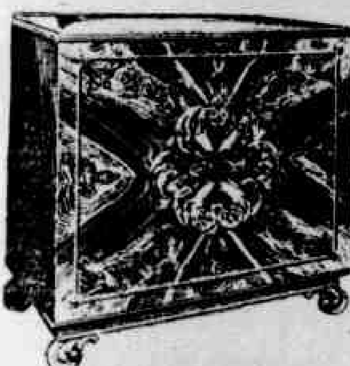
Agora V. pode possuir uma

Standard Electric

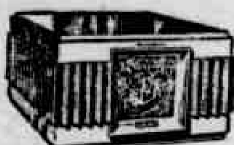
com o famoso Tom Sinfônico aproveitando as excepcionais condições de pagamento que lhe oferece W. M. REIS S.A.



NOTRE DAME
Móvel estilo Normando, Rádio de 11 válvulas, faixas ampliadas. Toca-discos de 3 velocidades. Alto-falante de 12 polegadas. 6 luxuosos álbuns.



SUPER AUDITORIUM
Móvel estilo Barroco. Rádio de 11 válvulas e faixas ampliadas. Toca-discos de 3 velocidades. Alto-falante de 12". Ampla discoteca.



AQUARIUM
Modêlo de mesa com o decor de um aquário iluminado. Rádio de 5 válvulas. Toca-discos de 3 velocidades.



AUDITORIUM MASTER
Móvel de jacarandá. Rádio de 13 válvulas, faixas ampliadas. Toca-discos 3 velocidades. Alto-falante de 12".

W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115 — Loja (Esquina de Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 — Loja (Junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 — 4.º andar — Matriz.

Seis cruzeiros por dia

Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Breitling-Genêve, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.



AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração
20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos

Ponto Frio - joias
RUA URUGUAIANA, 140

180, POR MÊS SEM ENTRADA

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

NOVA PEÇA DE CHARLES MORGAN

"*THE Burning Glass*" (*O vidro ardente*), *com um elenco que inclui o criador de "Crime na Catedral", Robert Speaight, estreou em Londres, no Teatro Apollo, no dia 18 de fevereiro, com direção de Michael MacOwan, e já foi publicada pela casa Macmillan, com um prefácio do autor: "A respeito do poder sôbre a Natureza". Conta o caso de um cientista, cuja descoberta atômica lhe confere um poder militar e civil ilimitado, com a responsabilidade que tal poder traz consigo.*

Segundo um crítico literário, esta terceira peça de Morgan "The Flashing Stream", a primeira, foi vista em francês, no Rio, com o título "Le Fleuve Etincelant", e ("The River Line" foi apresentada na Inglaterra, no ano passado) é uma peça com um toque de melodrama, um diálogo lúcido, e algumas cenas tão poéticas quanto a melhor poesia de Eliot ou de Fry. Quando o cientista descobre que é possível utilizar a atmosfera rarefeita como uma lente, para concentrar o calor solar num determinado ponto da terra, surge para êle, que é um homem de paz, o problema — deve ou não divulgar a descoberta? E' uma luta concreta, como também filosófica, que enfrenta.

A mesma peça acaba de estrear na Broadway, com sir Cedric Hardwicke no papel do primeiro ministro. O crítico do "Time" acha que, apesar de uns 15 minutos no segundo ato, de "suspense" autêntico, fala-se de mais, e sem a paixão que daria valor ao que se diz. Para êste a peça é uma granfinagem cacete. Para o crítico inglês, ao contrário, o adjetivo que escolhe é "exciting". Mais uma prova de que nem sempre uma peça de teatro pode ser transplantada de um país para outro, sem perder algo de seu sentido, durante a viagem.

Hoje, o concurso

ÀS 17 horas, no Teatro Dulcina, Dulcina realiza as provas com as candidatas ao concurso que promoveu, visando a encontrar uma substituta para Teresinha, em "Os Inocentes".

Em terceiro mês de cartaz, a peça de William Archibald vai, com os filhos de Mara Rúbia, só até o dia 30. Em abril, novos atores estarão no teatro, nesta peça baseada em "The Turn of the Screw", de Henry James.

Graça Moema em Madureira

DA Cinelândia, onde há anos representavam, com Jayme Costa, até Madureira, passando por Niterói, Graça Moema tem lutado para continuar uma carreira de teatro.

Dia 29, ela estréia no Teatro de Záquia Jorge, com uma comédia em 3 atos, de H. Pôrto Ferreira, "Não te condeno", que ela mesma dirige, apresenta, e na qual representa com a equipe do Teatro Experimental.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

"*DON Camilo", "Museu de Cêra" (em segunda semana) e "Julio Cesar" (pelo menos até quinta-feira) continuam sendo grandes fontes de interêsse. Com "As Duas Verdades" ou "A Volta da Perdida", os italianos deverão garantir sua supremacia durante êsses sete dias. Depositamos maior confiança no primeiro (co-produção com a França), embora dirigido pelo desconhecido Leonviolla. "Campane a Martello" (o tal "A Volta da Perdida"...) tem um argumento de tendências melodramáticas.*

"Alerta no Cairo", lançado sem publicidade em cinemas de segunda linha, parece um dos espetáculos mais assistíveis da semana. E produção inglesa, sôbre o combte aos traficantes de entorpecentes, filmado em colaboração com as autoridades egípcias. "A Rainha Virgem" é um romance côr-de-rosa com ridículas pretensões históricas.

Completam as cinco estréias americanas. "Capitão Pirata" (o título diz tudo), "Mais forte que a lei" (melodrama penitenciário), "A Marcha Triunfal" (biografia de John Phillip Souza) e "Vida Tenebrosa", que marca a estréia de Mickey Rooney como diretor. Os mexicanos comparecem com "Vingança Brutal" (La Bestia Magnifica)...

AS DUAS VERDADES *(Co-produção ítalo-francesa) — A semelhança de "Rashomon" e "A Mulher Falada" (The Woman in Question), "As Duas Verdades" narra uma história segundo dois pontos de vista opostos. Acusado de haver assassinado sua amante (Ana Maria Ferrero), um rapaz italiano (Michel Auclair) vai ao banco dos reus. Segundo as testemunhas convocadas, o rapaz seduzira a orfã Maria Luisa e a explorava com um velho rico. Um advogado (Michel Simon) que toma voluntàriamente a defesa do reu, conta a história de maneira inversa: Maria Luisa, criatura depravada, arruinara a vida do rapaz, completamente inocente no caso. Cabe ao juri (e à platéia) o veredito... O elenco, como de praxe nas co-produções, é misto: Michel Simon, Michel Auclair (a mediocridade em pessoa) e Valentine Tessier são franceses; Ruggero Ruggeri, Anna Maria Ferrero e os coadjuvantes menores, italianos. Anna Maria Ferrero, a jovem revelação de "Amanhã será outro dia", tem oportunidade de demonstrar seu talento, vivendo as duas versões opostas da personalidade da vitima.*

Cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Coliseu, Para Todos, e Mauá. Horário normal. Impróprio até 18 anos.



Anna Maria Ferrero ("As Duas Verdades")

A VOLTA DA PERDIDA *(Campane a Martello — Itália) — Bem atrasado êste lançamento, que parece de 1940. Foi o terceiro filme da estonteante Gina Lollobrigida, que aqui divide o estrelato com a grega Yvonne Sanson — outra beldade de primeiro plano do cinema italiano. Yvonne é mais atriz que Gina: lembram-se de "O Delito de Giovanni Episcopo", com Fabrizi? À primeira vista um melodrama, "A Volta da Perdida" é credenciado por dois nomes de prestígio: o argumentista Piero Tellini e o diretor Luigi Zampa ("Viver em Paz", "O Drama da Linha Branca"). Outra credencial: Eduardo de Filippo no elenco. Distribuição da Art Films.*

Cinemas Art Palácio, Presidente, Rivoli e Guaraci.

A MARCHA TRIUNFAL *(Stars and Stars Forever — EE. UU.) — Biografia colorida de John Phillip Souza, regente da Banda do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos, autor de marchas que fizeram sucesso nos quatro cantos do mundo. Adaptação, pelo falecido Lamarr Trotti, da autobiografia do maestro, intitulada "Marching Along". Direção de Henry Koster. Clifton Webb faz o papel de Souza, ao lado da veterana Ruth Hussey, a belíssima Debra Paget e o "playboy" Richard Wagner.*

Cinemas Vitória, Roxy, Leblon, América, Botafogo, Bonsucesso, Mem de Sá e Central. Horário normal. Censura: livre.

ALERTA NO CAIRO *(Cairo Road — Inglaterra) — Semidocumentário sôbre o tráfico de entorpecentes na fronteira egípcia, realizado por David MacDonald com apoio do govêrno do Egito. Produção da Associated British Pathé, com Eric Portman, a francesa Maria Mauban e Laurence Harvey. David MacDonald ("Cristóvão Colombo", "Os Irmãos") é diretor medíocre. Mas o filme pode ter surprêsas, como disse o confrade Clovis de Castro, que nos chamou a atenção sôbre essa estréia oculta". (Improvisado em "Sherlock" dos "poeiras", Clovis descobriu para a crítica carioca uma das preciosidades do ano — "Idolo Dourado" — lançado quase no "sertão carioca").*

Cinemas Floriano, Ideal, Monte Castelo, Tijuca, Icaraí e Ipanema. Sexta-feira: Aventida, Botafogo, Mem de Sá, Maracanã e Imperial (Niterói).

MAIS FORTE QUE A LEI *(Devil's Canyon — EE. UU.) — Parece que a Paramount e a RKO não estão dispostas a explorar a 3-D no Brasil. Depois do lançamento de "Sangari" (Paramount) em versão normal, a RKO estréia "Mais forte que a lei" também em versão "2-D". (Ambos foram realizados em duas versões. Este é um melodrama penitenciário, com Virginia Mayo à solta entre centenas de homens encarcerados. Dale Robertson é o galã, Stephen McNally "o outro homem", e Arthur Hunnicutt comparece com suas piadas características. Como em tôdas as produções de Edmund Grainger a violência ultrapassa os limites da histeria. Direção de Alfred Werker, cujas melhores proezas são "Fronteiras Perdidas" e "O Demônio da Noite". Fotografia do mestre Musuraca, estragada pelo tecnicolor (péssimo, a julgar pelo "trailer"). Ótimos atores entre os coadjuvantes: Robert Keith, Whit Bissell, Jay C. Flippen.*

Cinemas do circuito do Plaza. Noventa e dois minutos de projeção em horários normais. Impróprio até 18 anos.

VIDA TENEBROSA *(My True Story — EE. UU.) — Ultrapassada sua fase de "estrêla", Mickey Rooney ingressou nos estúdios da Columbia, estreando como diretor nesse filme. Elenco fraco: Willard Parker, Helen Walker, Emory Parnell e Elizabeth Risdon.*

Cinema Pax: Impróprio até 18 anos.

A RAINHA VIRGEM *(Young Bess) — Xaropada pseudo-histórica, focalizando a vida de Elizabeth I, do nascimento à subida ao trono, com 25 anos de idade. E tremendo o contraste entre a nulidade da história (baseada no livro "Young Bess"), e o aparato da equipe técnica. Jean Simmons (Elizabeth), Deborah Kerr, Charles Laughton, Stewart Granger, Cecil Kellaway e Elaine Stewart (na ponta de Ana Bolena) estão no elenco. Direção de George Sidney, técnico em "Escola de Sereias". O grande Laughton repete todos os maneirismos habituais dos filmes medíocres a que se submete. Aconselhável para mocinhas românticas.*

Quinta-feira (provàvelmente) nos três Cines Metro.

CAPITÃO PIRATA *(Yankee Buccaneer — EE. UU.) — Mais uma insuportável pirataria, desta vez capitaneada por Scott Brady, com Jeff Chandler, Suzan Ball, Rodolfo Acosta (mexicano) e Joseph Calleia. Direção de Frederick de Cordova. Tecnicolor da Universal.*

Cinemas São Luiz, Palácio, Rian, Miramar, Carioca, Iris, Santa Alice, Madureira, Abolição e Capitólio (Petrópolis). Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VINGANÇA BRUTAL *(La Bestia Magnifica — EE. UU.) — História desenrolada entre campeões de "luta livre", com Croz Alvarado, Miroslava (a belíssima estrêla de "Touros Bravos", de Robert Rossen), Wolf Ruvinskis e José Elias Moreno. Direção de Chano Urueta.*

Cinemas S. José, Alvorada, São Pedro, e Baronesa. Impróprio até 14 anos.

JULIO CESAR *(Julius Caesar — EE. UU.) — Adaptação da peça de Shakespeare, dirigida deliberadamente como "teatro fotografado" por Joseph L. Mankiewicz. O que há de melhor é o elenco, que inclui John Gielgud (Cassio), James Mason (Brutus), Marlon Brando (Marco Antônio), Louis Calhern (Julio Cesar), Greer Garson (Calpurnia), Deborah Kerr (Porcia) e Edmond O'Brien. Em branco-e-prêto. Para o grande público, que precisa ler as horríveis legendas em português, é quase inútil a importação de "Julio Cesar".*

Provàvelmente só até quarta-feira nos Metro. Horário do Metro Passeio: meio-dia — 2,30 — 5 — 7,30 — 10. Tijuca e Copacabana: 2,10 — 5 — 7,30 — 10. Impróprio até 10 anos.

O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILO *(Co-produção franco-italiana) — Continua o grande êxito da versão cinematográfica do livro de Giovanni Guareschi, adaptado por René Barjavel e Julien Duvivier, e dirigida pelo último. Com Fernandel, o cômico número um do cinema francês, na pele do vigário, e Gino Cervi como Peppone, o líder comunista da cidadezinha do interior.*

Cinemas Império e Copacabana. Horário normal. Censura: livre.

MUSEU DE CERA *(House of Wax — EE. UU.) — Também continua o sucesso do primeiro filme tridimensional da Warner, que é a primeira longa metragem em 3-D estreada no Rio. São Paulo (com "Ticonderoga, o Forte da Vingança" e "Veio do Espaço") e Niterói (com "Sangari", até a intervenção da polícia) tiveram as primícias da terceira dimensão no Brasil. "Museu de Cêra" prega alguns sustos aos espectadores desprevenidos, mas sua inapelável mediocridade permite-nos dizer que dêsse susto a "2-D" não morre. Com Vincent Price, Phyllis Kirk e Frank Lovejoy. Em "warnercolor". Fotografado pelo sistema "Natural Vision".*

Cinema Odeon (exclusivamente). Sessões a partir das 10.40 da manhã, sem horário fixo: até a meia-noite, com luz acesa ou apagada, o público é introduzido na sala. Óculos especiais alugados a Cr$ 10,00 (inteiras) e Cr$ 5,00 (meia).

NOTA *— Nossa entrevista com os cineastas Powell & Pressburger, publicada sábado, saiu muito reduzida, por questão de espaço. Como é grande o interêsse despertado no Brasil pelos filmes da dupla ("Red Shoes", "Black Narcissus") publicaremos uma "continuação" da entrevista nesta seção.*

HOJE — S. José, Alvorada, S. Pedro, Baronesa, 5.ª feira Meier, Paz Lobo, Cassino, 5.ª feira Rosário, Leme
Columbia apresenta Miroslava, Crox Alvarado em Vingança Brutal — Excitante! Brutal! Humano!
Wolf Rubinskis - José Elias Moreno e os mais famosos lutadores do mundo
Proib. 14 anos - Ac. complem. nacionais

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Duas vidas no destino de uma adolescente! Uma alma de pecadora num coração de menina!
Pathé, Azteca, Caruso Copacabana, Coliseu, Paratodos, Mauá — HOJE
Ousada! Realista!
As Duas Verdades — Michel Simon, Michel Auclair e Anna Maria Ferrero, nova e sensacional estrêla
Proibido para menores 18 anos
Atenção! Assista êste filme desde o início
Compl. nacionais

CALÇADO Souto — Rio de Janeiro
Máximo conforto garantia absoluta

HOJE PAX
Ela esqueceu que ele era um ladrão!
Columbia Pictures apresenta Vida Tenebrosa (My True Story)
Helen Walker, Willard Parker
Proib. até 18 anos — Ac. complem. nacionais

"O Anjo Negro" de uma cidade inocente! A Volta da Perdida (Campane a Martello)
Gina Lollobrigida, Yvonne Sanson, Eduardo de Filippo — Direção de Luigi Zampa
HOJE — Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Guaraci — A partir de 5.ª feira Fluminense
Complemento nacional

2.ª Semana de Êxito — Império, Copacabana — HOJE horário 2-4-6-8-10
O incomparável Fernandel e Gino Cervi no filme de Julien Duvivier O pequeno mundo de Dom Camilo
A comédia do ano!
United Artists
Pré-estréia no São Luiz e América

Paixões implacáveis em noites sem fim!
Howard Hughes apresenta Mais Forte que a Lei (Devil's Canyon)
Quinhentos homens em desespero dominados pela ambição de uma mulher sem consciência!
Com Virginia Mayo, Dale Robertson, Stephen McNally, Arthur Hunnicutt
Em Technicolor — Tela Panorâmica — HOJE
Plaza, Olinda, Ritz, Colonial, Astoria, Primor, H-Lobo, Mascote
Impróprio até 18 anos

São Luiz, Rian, Carioca, Santa Alice, Abolição, Palácio, Miramar, Iris, Madureira, Capitólio Petrópolis — 6.ª feira Floriano
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Jeff Chandler, Scott Brady, Suzan Ball
O Capitão Pirata (Yankee Buccaneer) — Technicolor
Proibido até 14 anos
Direção de Frederick de Cordova, Produção de Howard Christie
Complementos nacionais

2.ª Semana! Sucesso dia e noite sem precedentes! Milhares e milhares assistiram a 3.ª Dimensão
Continua em cartaz o sensacional Museu de Cêra "House of Wax"
Warnercolor
Proibido até 18 anos
HOJE a partir das 10,40 h. da manhã ODEON
Os espectadores que não possuirem os oculos necessarios para assistir a Terceira Dimensão, poderão alugá-los, de empresas especializadas, por preços à parte do preço de ingressos, em "guichet" separado da bilheteria à razão de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e, para estudantes, Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).
Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos alugados oferecem o máximo de conforto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em camaras especiais equipadas com fontes germicidas ultra-violetas e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios — (E' necessária a devolução de tais óculos).

Ar condicionado perfeito — Metro Copacabana, Metro Passeio, Metro Tijuca — HOJE
Um filme do Festival M-G-M! Veja na tela panorâmica
Marlon Brando - James Mason - John Gielgud - Louis Calhern - Edmond O'Brien - Greer Garson - Deborah Kerr
Júlio César
Filmes Metro-Goldwyn-Mayer

Quéda dos cabellos — Juventude Alexandre — dá vida e vigor

Óleo de Cedro — O melhor para móveis — C. Postal 1.485 — Rio — Fone: 32-9309

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado perfeito
DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de "OS INOCENTES"
3.º MES DE CARTAZ!
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
Amanhã, às 20,45 horas

GLÓRIA TEL. 22-4196
COLÉ e sua companhia com NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Amanhã, às 20 e 22 hs.
E' permitido a entrada em traje esporte

TEATRO CARLOS GOMES
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM O SEU GRANDE ELENCO EM
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
COM MORINEAU na sua maior criação
Diariamente, às 21 hs. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º Mês
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAN DIRIGE O ESPETACULO", A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERA O ESPETACULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JA APRESENTADO NO RIO"

Teatro Follies — Zilco Ribeiro apresenta Doll Face
Consuelo Leandro, Pituca, Ivana
Estréia — Amanhã, às 21 horas
Silvia Fernanda e Carmem Veronica
O maior Espetáculo já apresentado na Zona Sul

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Divirta-se na Boite Bar Ciro's — Ar condicionado
Musica e dança — Aberta todas as noites
R. Duvivier 49-C — Tel. 37-1191 — Copacabana Posto 2

Nascimentos

CHAMA-SE John Charles o filhinho do casal C.A.W. Woodrow, nascido ante-ontem na maternidade do Hospital dos Estrangeiros. É neto do sr. Franklin Mazza do Nascimento, gerente do Banco Arthur Seatema, filial do Rio.

NASCEU Cláudia, filha do sr. Helio Migue'es Leão e sra. Morena Mota Leão.

Simões Lopes seguiu para Nova York

SEGUIU, sábado, para Nova York, onde deve assistir à reunião da Junta Consultiva Internacional das Nações Unidas, o sr. Luís Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas.

A CHAVE DA SEGURANÇA da sua economia e da sua renda imobiliária está no BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.

RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414



COQUETEL DE DESPEDIDA — *Por motivo de sua viagem para Lisboa aonde vai servir como ministro plenipotenciário do Brasil, o dr. A. C. da Câmara Canto ofereceu aos amigos um coquetel de despedida, no Clube Naval, na Ilha do Piraquê. Na foto, um grupo de convidados*

No Rio o cineasta Jean Painlevé

CHEGOU sábado, ao Rio, o sr. Jean Painlevé, presidente da Associação Internacional do Filme Científico e presidente de honra da Federação dos Cine-Clubes. É uma das maiores autoridades em cinema científico e educativo, autor de documentários como "O Vampiro" e o "Hipocampo", considerados obras-primas do gênero.

Painlevé participou do Festival do Filme Científico, organizado dentro dos programas do Festival Internacional de Cinema de São Paulo. Realizou conferências e acompanhou com o maior interêsse o desenrolar do Festival, onde foram exibidos seus filmes mais importantes.

Hoje, às 17 horas, no Instituto Nacional de Cinema Educativo, Painlevé dará uma entrevista coletiva. Os filmes do Festival Científico serão exibidos em sessões públicas, no auditório do Ministério da Educação, a partir de hoje, às 21 horas.

Assistência religiosa a doentes

POR ordem do cardeal arcebispo D. Jaime Câmara, o assistente eclesiástico da Confederação Católica Arquidiocesana, pe. Emanuel Dorneles Barbosa, está convocando todos os católicos e entidades católicas que fazem visita religiosa a doentes para uma reunião no dia 23, às 18 horas, no auditório da Kosmos Capitalização (rua do Carmo, 27).

Moses chega hoje de Caracas

DEVE chegar hoje, ao Rio, em avião da Pan American, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI. Volta de Caracas, aonde foi na qualidade de membro da delegação do Brasil à X Conferência Interamericana.

Bacharéis em jornalismo na "Casper Libero" (São Paulo)

A ESCOLA de Jornalismo "Casper Libero", da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, diplomou sexta-feira, a primeira turma de bacharéis do IV Centenário da Cidade de S. Paulo. O patrono da turma foi o professor Luiz Silveira, sendo seu paraninfo o professor João de Scantimburgo. Foi orador o jornalista Graciano Iervolino.

Às 8,30, houve missa solene na catedral metropolitana, celebrada por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal de S. Paulo e grão-chanceler da Pontifícia Universidade Católica. Em seguida, os bacharelandos em jornalismo visitaram os túmulos de Casper Libero e de João Batista de Souza Filho. A solenidade de entrega dos diplomas efetuou-se no auditório da Rádio "Gazeta".

Compunham a turma os jornalistas: Alfredo Mattar, Amaury Moraes de Maria, Ari Adolfo Medeiros dos Santos, Dario de Lorenzo, Divina Salles da Silva, Fernando Augusto Medrado de Aguiar, Glaucia Cambiaghi, Graciano Iervolino.

Ivo Zanini, Joaquim Martins Dias, José Alvino Bentini, Nelson Spinellim Oliveiros Alves Ferreira, Paulo Leme de Arruda Oliveira.

Rita de Assis Sampaio Scanellim, Rodolpho Molino, Sumiye Ohno, Thalmo Botelho de Melo, Vilma Rosa Maria Pedreschi e Yone Sophia Pagano.

Missa de 7.º dia

A FAMILIA do sr. Oldemar Noronha Feital mandará celebrar missa pela sua alma, amanhã, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana.

Curso de Patologia Cirúrgica

HOJE, às 20,30, inicia-se o curso sôbre patologia cirúrgica, ministrado pelo dr. Ernani Torres. As aulas serão na Casa de Saude São Miguel, com apresentação de peças cirúrgicas e cortes histológicos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência do Pr. Bandeira — Rua Maris e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 42
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

O VINAGRE de sabor nobre

Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.

CASTELO!

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

Representante: MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

PÉROLAS Sparta

fascinam pela PERFEIÇÃO!

O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Por isso refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.

Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

Grande Venda do Branco

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Renove suas guarnições de cama e mesa, e os cortinados de seu lar, com grande economia, aproveitando os preços super-remarcados desta venda especial!



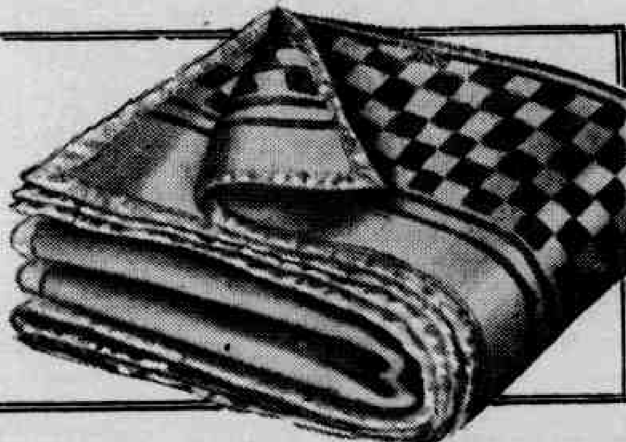
COLCHA "RAYON" para cama de casal. Lindos desenhos orientais, todas as côres. Tamanho 2,20 x 1,80.
De 450, ... Agora 415,

JÔGO DE CAMA para casal. Ótimo cretone e lindos desenhos. Côres: rosa, azul, ouro, verde e salmon.
3 Peças - De 425, Agora 392,

COLCHA DE FUSTÃO para solteiro. Superior qualidade. Côres: rosa, azul e branco. - Tamanho especial 2,10 x 1,40.
De 110, ... Agora 99,50

JÔGO DE CAMA para casal. Em superior cretone branco, bordado em côres.
3 Peças - De 360, Agora 329,

COLCHA "RAYON" para cama de casal. Double-Face com linda franja. Todas as côres. - Tamanho 2,20x1,80.
De 275, ... Agora 249,



COBERTOR "CAMEL" pura lã. Barrado. Solteiro 1,90x1,40.
De 198, ... Agora 182,
Casal 2,10 x 1,70.
De 275, ... Agora 249,

COBERTOR "CAMEL" pura lã de camelo. Marron com barra.
De 425, ... Agora 392,



APROVEITE COMPRE AGORA!

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Superior etamine de côres firmes. - Tamanho 1,40 x 1,40.
De 78, ... Agora 69,80

GUARNIÇÃO PARA MESA. Superior adamascado. Côres: Branco, rosa, azul, verde e ouro. Tamanho 1,40 x 1,40 c/ 6 guardanapos.
De 150, ... Agora 139,
Tamanho 2,10 x 1,40 c/ 8 guardanapos.
De 198, ... Agora 182,

PANO DE COPA, em superior granité, xadrez. Super-absorvente. - Tamanho 0,60 x 0,60.
De 10, ... Agora 8,90

PANO DE COPA, em superior tecido tipo linho. - Tamanho especial 0,80 x 0,55.
De 12, ... Agora 10,50

PANO PARA CHÃO. Tecido trançado absorvente. - Tam.os:
0,70x0,48 - De 17, Agora 14,80
0,85x0,48 - De 22, Agora 19,80
1,00x0,55 - De 25, Agora 21,80

CRETONE "SUPER X EXTRA". Qualidade garantida. Exclusividade d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 - De 32, Agora 29,80 mt.
" 2,00 - De 45, Agora 39,80 mt.
" 2,20 - De 49, Agora 44,50 mt.

CRETONE "A EXPOSIÇÃO". Superior qualidade. Exclusividade d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 - De 35, Agora 31,80 mt.
" 2,00 - De 49, Agora 44,50 mt.
" 2,20 - De 55, Agora 49,80 mt.

CRETONE "BÔA NOITE". Otima qualidade. Exclusividade d'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 - De 39, Agora 35,80 mt.
" 2,00 - De 55, Agora 49,80 mt.
" 2,20 - De 59, Agora 53,50 mt.

TOALHA "LUDOL" para banho. Felpuda e absorvente. Branca com barra de côr. Tamanho 1,40x0,80.
De 42, Agora .. 38,50

TOALHA "ARTEX" felpuda e super-absorvente. Côres lisas com barra colorida. Rosto 1,10x0,50 - De 45, Agora 39,80
Banho, 1,50x1,00 - De 115, Agora 105,

TOALHA "STAR" para rosto. Felpuda e absorvente. Côres firmes. Tamanho 0,90 x 0,45.
De 25, Agora 21,80



SÓ PARA SENHORAS
A Exposição Carioca
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES, APROVEITANDO OS PREÇOS BARATISSIMOS DA GRANDE VENDA DO BRANCO!

A mesma marca do famoso sabão em barras:



O MAIS ECONÔMICO!

FÓRMULA ESPECIAL

Apenas 1 colher das de sopa para 10 litros dágua! Coloque a roupa para lavar... e tire-a para enxaguar! Não descora nem mancha a roupa.

Sob a responsabilidade da fábrica: não estraga os mais finos tecidos, como seda, nylon, gaze organdi, etc. Em pacotes de 1 quilo — e quase ao preço comum dos pacotes de 500 gramas!

Para o tanque ou para a máquina de lavar!

À venda em toda parte

CARLOS PEREIRA IND. QUÍMICAS S. A.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

QUESTIONARIO

(XII)

Responde hoje:

NELSON MENDES CALDEIRA

Bôlsa de Imóveis do Estado de S. Paulo, Consórcio Brasileiro de Investimentos (S. Paulo)

1 — *Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do govêrno?*

R — Com as profundas alterações verificadas na política cambial e a simultaneidade de providências tomadas, não se fixou ainda uma orientação econômico-financeira do Govêrno. Desconhecemos uma planificação de base. Há excelentes providências, há medidas que podem ser julgadas arbitrárias e há êrros também.

2 — *Acredita que o govêrno esteja seguindo política deflacionária?*

R — Não. A inflação está avassalando a população brasileira e ainda não apareceu o remédio eficaz.

3 — *Por que os preços estão subindo?*

R — Os preços sobem porque cai o valor da moeda; porque há uma desesperante falta de organização; porque não há confiança; porque se generalizou a impunidade dos aproveitadores; porque campeia mais do que nunca a voracidade dos intermediários e especuladores; porque escasseiam utilidades; porque há lucros excessivos e ilícitos; porque o povo está abúlico ou adormecido, aceitando sem revolta todos os abusos.

4 e 5 — *Como interpreta a emissão de 16 biliões no último triênio? Julga demasiados os 47 biliões?*

R — Emissão sem produção equivalente é condenável. Apure-se para onde se encaminharam os 16 biliões de cruzeiros do último triênio. Não julgo demasiado 47 biliões em circulação, para um país com a extensão e as características do Brasil.

6 — *As classes produtoras devem se organizar politicamente?*

R — Não devem constituir partidos políticos, mas devem intervir e influenciar as organizações partidárias. O homem que produz conhece melhor as soluções para os problemas nacionais.

7 — *Existe seletividade de crédito?*

R — Infelizmente, não. Uma investigação a respeito da qualidade dos devedores e da finalidade dos créditos concedidos abordaria um dos mais sérios problemas da política de crédito brasileira.

8 — *A COFAP deve subsistir?*

R — Sim, se puder executar os seus propósitos recorrendo às leis econômicas. Não, se sua organização continuar a se mostrar impossibilitada de conter as elevações de preços.

9 — *Os institutos atendem às finalidades para as quais foram criados?*

R — Não. Constituem hoje, a meu ver, fatores parasitários da elevação do custo de vida.

10 — *A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?*

R — Todos os esforços dos brasileiros, dia e noite, devem concentrar-se na busca do petróleo e de outras formas de energia. A Petrobrás se assemelha, a meu ver, a um lindo projeto arquitetônico para um terreno difícil e inadequado. Creio no patriotismo dos seus autores e na competência dos seus administradores, mas a fórmula, parece-me, está errada. Os exemplos do Canadá, da Venezuela e do Peru aí estão para nos sugerir rumos.

11 — *Qual o salário-mínimo justo?*

R — Este é um problema de investigação e de conjuntura, que deve ser encarado com realismo e sem devaneios sentimentais.

12 — *O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?*

R — Sim. Entretanto, há grandes tarefas a realizar.

13 — *Os leilões devem continuar?*

R — Sim, como medida de relativa transitoriedade e desde que se possam coibir fraudes e abusos susceptíveis de se verificar.

14 — *O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira?*

R — Para responder adequadamente, precisaria conhecer um plano e não apenas uma medida econômico-financeira revolucionária que tomou o nome ilustre do seu autor. A brilhante equipe presidida pelo Sr. Ministro ainda não definiu os rumos da política econômico-financeira do país. Há pontos obscuros, outros incertos, outros arbitrários — que diluem muito o valor das grandes e oportunas medidas adotadas.

15 — *Qual a medida imediata que o govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continuasse a subir?*

R — Seria necessária uma teia de medidas imediatas e outras a longo têrmo. E' que estamos num estranho "carroussel": giramos em roda afoitamente, sem solucionarmos nossos problemas fundamentais, dos quais dependem os demais.

Impõe-se o primado de uma verdadeira política econômica, e a primazia dos homens que provaram, com a obra de suas vidas, que são capazes de equacionar os problemas e resolvê-los.

E atenção para esta advertência: o Brasil está malbaratando a fertilidade de suas terras; o que a natureza criou em milhões de anos, 20 anos-relâmpago estão devorando.

EM CASA DE ROBERTO MARINHO, EM HONRA DO MINISTRO CHILENO

O SR. e sra. Roberto Marinho homenagearam o ministro da Defesa do Chile, general Abdon Parra Urzúa, com uma belíssima recepção, quinta-feira à noite, em sua residência do Cosme Velho.

Num palco improvisado no jardim, exibiu-se o "show" do Casablanca, com Ataulfo Alves e suas pastoras. Depois, os convidados, que, àquela altura, já haviam chegado todos, encheram o grande salão, e começaram as danças.



O general Abdon Parra Urzúa, ministro da Defesa do Chile, conversa com a sra. Francisco Eduardo Fernandez e sr. Rogério Marinho, na linda festa que lhe ofereceu o casal Roberto Marinho.

Lima, acadêmico e sra. Austregésilo de Athayde, acadêmico e sra. Elmano Cardim, jornalista e sra. Francisco Souza Brasil, sra. Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça.

General e sra. Nelson de Mello, general Ancora e filha, general e sra. Falconieri, comandante e sra. Atila Soares, comandante e sra. Avila, deputado e sra. Artur Santos, coronel e sra. Saraiva, coronel e sra. Souza Aguiar.

Coronel e sra. Majesse, coronel e sra. Agenor Monte, tenente-coronel Roberto Pessoa, sr. e sra. Freire Alvim, sr. e sra. Mayrinck Veiga, sras. Alba Vieira Marcondes, Otávio Faria, Alinio Sales, Francisco Eduardo Fernandez, srs. Mauricio Lacerda Filho, Rogério Marinho, Raul Brunini, srtas. Saboia.

Numa festa tão elegante, seria impossível destacar tôdas as "toilettes" bonitas, mas a sra. Roberto Marinho, com um lindo vestido azul, bordado de nacarados e lantejoulas, e a sra. Vasco Leitão da Cunha, alinhadíssima, de renda negra, chamavam a atenção.

DIANA

A ENCANTADORA sra. Roberto Marinho foi um par muito disputado. O deputado Armando Falcão dançou muito com sua elegante mulher. O sr. Barcinscki e a linda sra. ministro Barbosa da Silva formaram um par alinhadíssimo, enquanto o embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari, era dos mais assíduos, e o do Chile, general Arnaldo Carrasco, não lhe ficava muito atrás.

Os que não dançavam formavam círculo em redor da pista ou espalhavam-se em grupos pela biblioteca e pelos recantos do salão. Fomos anotando: sra. embaixatriz Arnaldo Carrasco, ministro e sra. Vasco Leitão da Cunha, ministro Nero Moura, ministro e sra. Aguinaldo Boulitreau Fragoso, ministro Barbosa da Silva, senador e sra. Artur Bernardes Filho, sr. e sra. Victor Coelho, sr. e sra. Antônio Gallotti, sr. e sra. Chermont de Brito.

Sr. e sra. Eduardo Souza Campos, dr. e sra. Rodrigues



Sras. Roberto Marinho, Alba Vieira Marcondes, Alinio Sales e senhor Otávio de Faria, durante a recepção oferecida pelo casal Roberto Marinho, em sua residência da rua Cosme Velho, em homenagem ao ministro da Defesa do Chile, general Abdon Parra Urzúa.

ETIN — Expansão Técnico Industrial S. A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇAO

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da ETIN-EXPANSÃO TÉCNICO INDUSTRIAL, à Avenida Rio Branco, 138-5.º andar, nesta Capital, no dia 30 de Março de 1954, às 14,30 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os diretores, e membros efetivos e suplentes do Conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1954.

Pela Diretoria **Lewis Holt Ruffin** — Diretor Presidente.

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS



GELATINA
PARA COPIAR, EM LIVROS
ENTREGA IMEDIATA
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 4.º — Grupo 404
Telefones: 52-6432 e 42-2141 — RIO

FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

ROUPAS A PREÇOS DE OCASIÃO
Este é o momento excepcional para você comprar a sua roupa Tran-Chan — a famosa roupa feita d'A Esplanada!
Você nem imagina a que preços baratíssimos estão sendo vendidas as excelentes roupas Tran-Chan nas Remarcações de Verão d'A Esplanada!
Vá ver e não deixe passar esta excepcional ocasião.
A Esplanada — Casa para Homem — Rua México.

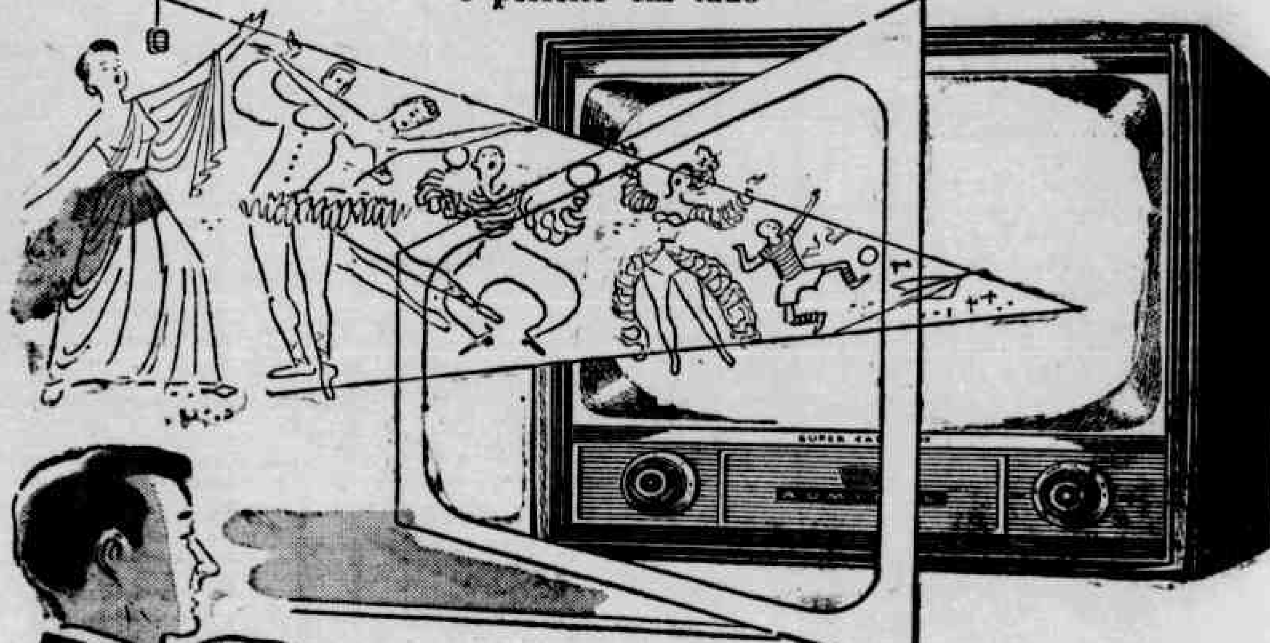
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Pastas para colegial



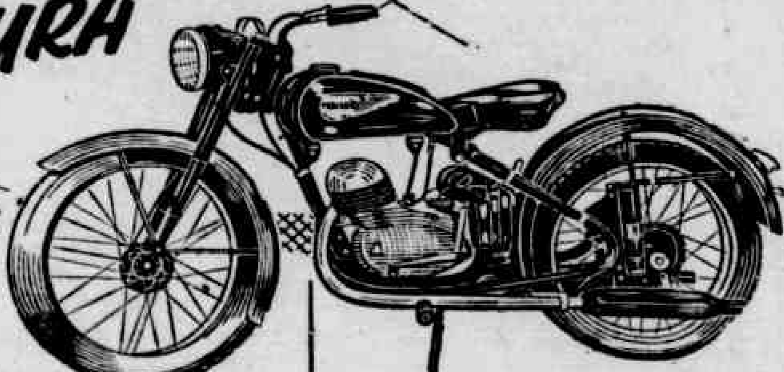
HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, mantendo-a - como se fora dedos... devido à concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Imperceptível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

RECEPÇÃO PERFEITA!...
com imagem 80% mais nítida
O novo Admiral
é perfeito em tudo



revestimento imagem 80% mais nítida, graças a um revestimento interno de alumínio espelhado - sensacional inovação que só o novo Admiral possue.
filtro o novo Admiral vem acompanhado de mais êste aperfeiçoamento cujos resultados são espetaculares.
antena embutida "Omni-Scope" - coloca as torres de transmissão a dois passos apenas do seu lar!
Tenha hoje, em sua residência, esta maravilha que a ciência eletrônica lhe reservava para o futuro!
Revendedores autorizados:
W. OBERLANDER — Rua Senador Dantas, 117-A — Rio de Janeiro
CASA DAS MÁQUINAS — Rua Marechal Deodoro, 113 — Niteroi
PALÁCIO DA MÚSICA — Praça Saens Pena, 35 — Rua Hadock Lobo, 191-A — Rio de Janeiro
DIPRO

LEVE SÓLIDA SEGURA



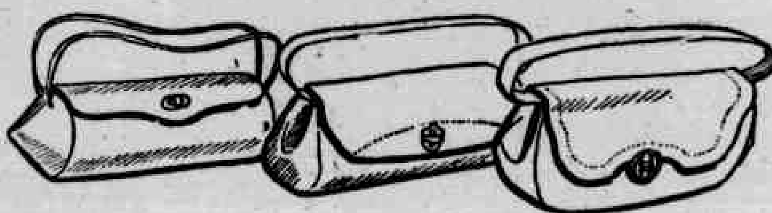
MONARCK Motocicleta 150 c. c. 2 cilindros 2 tempos. Velocidade: 95 Quilômetros por horas Consumo: 4 litros para cada 100 Quilômetros Garfos telescópicos, trazeiro e dianteiro.
Crs 1.200,00 mensais
VENHA EXAMINÁ-LA SEM COMPROMISSO!
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga
RIO DE JANEIRO
DIPRO

ESPETACULAR Liquidação

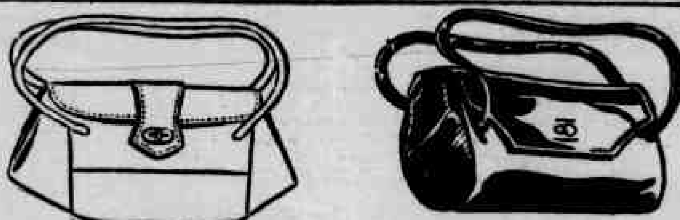
FIM DE ESTAÇÃO

d'A NOTA





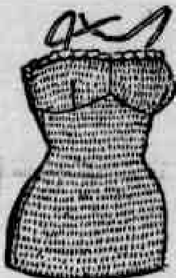
BOLSAS em legitimo cromo com forro de moireé de 1.ª Lindos e originais modelos. Desde CR$ **85,**



BOLSA em finissimo cromo modelo "foot-ball" com forro de seda e divisão interna de 220, por CR$ **149,**

BOLSA em verniz americano com 2 alças. Forro de chamalote de 95, por CR$ **68,**

Maillots em "Lastex". Muito elasticos e resistentes. Desde $ **195,**



VESTIDO "EFECÊ" com bolero em finissimo algodão. Encantador modelo de 175, por $ **135,**

Saias lisas e estampadas em tecidos de algodão de 1.ª Completo e variado sortimento. Desde $ **98,**

Calcinhas em "lastex". Muito resistentes. Preço nunca visto de 85, por $ **59,**

Lenço plissado em pura seda italiana. Lindas e modernas combinações de côres de 165, por $ **99,**

Costume em puro linho "Irlandez". Grande sortimento em originais modelos. Desde $ **545,**

Blusa de malha "lisele". Grande variedade de modelos. Desde $ **59,**

Guarda-chuvas em rayon de 1.ª impermeabilisado. Cabo comprido em junco e alabastro de 85, por $ **62,**

Camisola em finissima opala de algodão estampada de 95, por $ **68,**

Costume "Cool Cord" Grande novidade. Confeccionado por alfaiate. De 650, por $ **395,**

AS PROP.

A NOTA

Rua Sete - esq. de Gonçalves Dias

NUNCA SE VIU PREÇOS TÃO BARATOS!

Nova diretoria do Ginástico

O CLUBE Ginástico Português deu posse à diretoria e comissão fiscal para o biênio .... 1954/55. Estão assim constituídas: presidente, Fernando Boulhosa; vice, Álvaro de Miranda Ribeiro; 1.º secretário, Damião Antônio Dias Júnior; 2.º secretário, Artur Guimarães Cardoso; 1.º tesoureiro, Fausto da Silva Costa; 2.º tesoureiro, Antônio Luís Barata; 1.º procurador, Carlos da Silva Campos; 2.º procurador, Horácio Carreira; diretor social, Júlio Barbosa do Nascimento; diretor artístico, Augusto Ribeiro de Araújo; diretor geral de desportos, Ernani Sá da Encarnação (Diretoria), e Antônio Pereira, Ilídio Silva e João José Kronemberg (Comisão Fiscal).

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: desembargador Ari de Azevedo Franco, general Edgar Amaral, dr. Ari Miranda, escritor Berilo Neves, coronel Ernani Augusto Correia, Barros Vidal, tenente Bento Pereira da Costa, cronista Edmundo Lys, Francisco de Paulo Montenegro da Veiga, Rubens Pereira da Costa, Valdemar Paulo, José Saraiva, Bento Figueira, Sabino Teodoro da Silva Júnior, José Pinto Vicente, Moacir Fonseca de Mendonça, Osiris Guimarães, Jader Silveira Alves, Suelio de Oliveira, Pedro José Guillard, Francisco Alves Duarte, Daniel César Costa, Válter Gentile de Melo, Antônio V. Passos Miranda, Rodolfo Porthum, Valdir Rodrigues de Melo, pe. Orlando Oliveira Vilela.

Senhoras: Marina Carmen Leitão e Heloisa Bhering.

Senhorinhas: Cintia Guimarães Leitão, Laci Henriqueta dos Santos, Marisa Ramiro Bandeira, Ilma Ferreira Lemos, Heloisa Duprat, Eugeny Teresinha, Arlea Loureiro e Maria Portugal Vasconcelos.

Meninos: Jaime, filho do sr. Jaime Leite e sra. Isaura Leite; Joacir, filho do sr. Eugênio Arnaud e sra. Elizabeth Arnaud; José Roberto, filho do sr. José Nave e sra. Nilza Nave; Luís Paulo, filho do sr. Gustavo e sra. Heloisa Cintra Filho; Luís Sérgio, filho do sr. Almano Grangeiro e sra. Maria da Glória Grangeiro.

Meninas: Norma Silvia, filha do sr. e sra. Elmano Caraciolo; Selma, filha do sr. e sra. Alfredo de Oliveira; Solange, filha do sr. Nelson Cortez e sra. Dinorah Cortez; Ana Elza, filha do sr. Virginio Trindade e sra. Margarida Noronha Trindade, e Eliana, filha do sr. Franklin e sra. Dirce Claro Júnior.

Lourival Fontes condecorado

O EMBAIXADOR da República Dominicana, sr. Victor Garrido, fêz entrega ao sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, das insignias da Ordem "Juan Pablo Duarte", com que foi agraciado pelo presidente Trujillo.

A cerimonia realizou-se no Copacabana Palace, às 13,30, seguindo-se um almôço.

No Rotary Club o ministro João Cleofas

A CONVITE do Rotary Club de Copacabana, o sr. João Cleofas participará, hoje, de um jantar, no Country Club.

Nessa ocasião, o sr. Cleofas fará uma palestra sôbre a produção nacional.

Castro Lima na Escola Superior de Guerra

O BRIGADEIRO Castro Lima foi nomeado, pelo presidente da República, assistente do comando da Escola Superior de Guerra, para assuntos da Aeronáutica.

Substitue nesse cargo o brigadeiro Ismar Brasil, exonerado por necessidade do serviço para exercer outra importante função.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Expediente das 9 às 18 horas

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Conferência sôbre o "New Castle"

O PATOLOGISTA norte-americano F. R. Baudette, que veio ao Brasil a convite do Ministério da Agricultura, fará às 17,30 de amanhã, na sede da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (4.º andar do Edifício de Caça e Pesca, na Praça 15) uma conferência sôbre as "viroses aviárias" (doença de New Castle).

Piano Pleyel

VENDE-SE — Tipo apartamento, cordas cruzadas, cepo de metal em mogno preto, com maravilhoso funcionamento. Ver e tratar à rua Almirante Gavião, 32, apto. 201.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 1.033 — EM 22-3-54 (Segunda-feira)

HORIZONTAIS: 1 — firma; 6 — arma branca; 8 — súcia; 9 — ingênuo; 11 — feminino de ão; 12 — possessivo; 13 — simbolo do sódio; 15 — preserva; 17 — mulher muito bonita; 19 — artigo; 20 — resposta; 22 — o órgão do corpo humano que sofre quando se ama; 25 — margem; 27 — sufixo; 28 — que não é frequente (pl.).

VERTICAIS: 1 — pronome; 2 — retumba; 3 — sentinela; 4 — Ulpiano Alves; 5 — preposição; 6 — outra coisa mais; 7 — consolação; 8 — lugar, onde se descança; 10 — metal; 12 — floresta; 14 — rio da França; 16 — prática consagrada (pl.); 18 — cavar; 21 — grande quantidade; 23 — letra grega; 24 — entre nós; 26 — artigos.

Problema 1.032 — H.: — anchieta — carnaval — oco — as — ari — iam — el — dem — tra — eça — dar — li — mar — dd — um — di — aaaaaaaa. V.: — acoitada — macarada — cromar — hn — se — lua — ia — al — imã — evadem — tarecada — alimaria.

ANAGRAMA

DINO CATA

Craque do futebol passado (Flamengo)

ENIGMA TIPOGRÁFICO (AZENCLEVER) 8 letras

Atc

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR
Sincopada — Saudade — saúde.
Enigma — Sobreposto.

DIOFRAN

Toca-Discos "WEBCOR"

AUTOMÁTICOS - 3 VELOCIDADES
COM "DISPOSITIVO DE EMPURRAR OS DISCOS"



MOD. 136/270

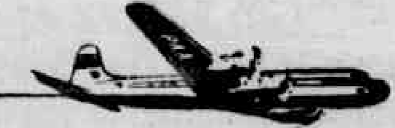


MOD. 136

Aparelhos de alta sensibilidade para reproduzir os sons em tôda a sua plenitude, tornando a audição do disco um verdadeiro prazer.

Estes modelos se caracterizam por serem providos do DISPOSITIVO DE EMPURRAR OS DISCOS, notável aperfeiçoamento técnico da Webster Chicago.

DESCONTOS A REVENDEDORES



R. do Passeio, 42/56

Sòmente a PAA lhe oferece

êste horário de tão grande conveniência



O famoso Rockefeller Center, em Nova York

para Nova York

1. Você parte do Rio *às 22:30 hs. e passa uma noite confortável em macias poltronas reclináveis (pode-se obter leitos com pequena taxa adicional).*

2. Chegará a Caracas, *na manhã seguinte, depois de uma soberba primeira refeição, em pleno ar. Uma única parada em todo o percurso.*

3. E estará em Nova York... *apenas vinte horas depois da partida do Rio... com tempo para jantar... procurar os amigos e instalar-se em Manhattan.*

Talvez você deseje seguir por Port of Spain e San Juan (você passará pela Alfândega dos Estados Unidos nessa última cidade) e então... Nova York!

Êsses horários convenientes representam apenas uma, entre as muitas razões que levam os viajantes experimentados a escolher a Pan American... você não encontrará melhor serviço em outra linha aerea, os luxuosos Clipper* Super-6 pressurizados são o que de melhor existe hoje em dia... e você estará voando pela mais competente e experimentada linha aérea do mundo.

Para Montevidéu, Buenos Aires, ou qualquer outro lugar no mundo, voar pela Pan American é o melhor... Existem 411 escritórios da PAA às suas ordens, nos 6 continentes.

*Marca Registrada

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A, tel.: 52-8070*
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel.: 37-9272



A CHEGADA DO "CORDEIRO DA GRAÇA"
Retouche salta na frente, com Impressiva, La Vision, Extra e La Rouge emboladas nos outros postos. Mais atrás, Joieuse, com o seu piloto destribado, e Caçamba.

Difícil a vitória de Retouche no G. Prêmio "Cordeiro da Graça"

Passagem providencial nos 100 metros finais — Excelente direção de Luiz Rigoni — Aspectos da reunião do Hipódromo Brasileiro

APESAR do futebol, alcançou pleno êxito a tarde turfística de ontem, no Hipódromo da Gávea. Tendo como carreira principal o Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros, e com a dotação de Cr$ 120.000, a reunião agradou cem por cento, elevando-se o movimento geral de apostas a Cr$ 12.112.020.

DIFICIL VITÓRIA

O "Cordeiro da Graça" foi vencido pela égua Retouche, uma castanha, de cinco anos, filha de Master Vere e Remadora, treinada por Pedro Gusso Filho e de propriedade do sr. Hernani Azevedo Silva.

A ganhadora conquistou belíssima vitória, excelentemente dirigida pelo mestre Rigoni, fator preponderante no seu êxito.

Encerrada, durante larga parte do percurso, entre Joieuse e La Rouge, Retouche foi valentemente lançada pelo freio paranaense e ainda teve tempo de livrar mais de um corpo sôbre Impressiva e La Vision, que formaram a dupla.

LUTA PRETA

A segunda colocação só foi verificada nos derradeiros galões, quando Impressiva, energicamente tocada por Ullôa, logrou escassa vantagem sôbre sua companheira La Vision, Extra e La Rouge muito juntas.

O tempo do quilômetro foi de 59, que pode ser considerado bom, pois a pista não se apresentava leve. Na grama macia, em uma carreira cujo percurso não lhe foi favorável, Retouche mostrou que, no momento, é superior a suas adversárias.

A direção de Rigoni, como salientamos acima, foi hábil e corajosa. Passou entre duas competidoras (Joieuse e La Rouge) apertado, mostrando muito sangue frio.

ASPECTOS DA REUNIAO

A metade dos favoritos perdeu, vingando apenas Retouche, Palermo, Farouk e Relansina. Esta última conquistou seu quarto êxito consecutivo, mantendo-se invicta. Ainda desta vez a pilotada de A. G. Silva ganhou bem, mostrando que não ficará só nos quatro.

As eliminatórias foram vencidas por Kakyzuka e Saguim, respectivamente de Henrique P. Santos e Zelia Peixoto de Castro.

Ravel reapareceu bem, embora não tenha ganho. Levando a pesada sobrecarga de 60 quilos, o pupilo de Zuniga perdeu por pescoço para Gerânio, no melhor tempo da tarde (96" 3/5).

Os pilotos mais vitoriosos foram Ullôa (Palermo e Saguim) e Irigoyen (Farouk e Pactolo). Castillo (Kakyzuka), Guillermo Silva (Gerânio), A. G. Silva (Relansina) e Rigoni (Retouche) completaram o quadro de jóqueis vitoriosos.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as provas corridas, ontem, na Gávea:

1.º páreo — Kakyzuka, de ponta a ponta — Pegando uma boa largada, Kakyzuka, muito ligeira, assenhoreou-se da ponta, para não mais perdê-la. A pilotada de Castillo cruzou o espêlho com meio côrpo de vantagem sôbre La Reine. Em terceiro, chegou Hípica, entrando em quarto Habilia.

2.º páreo — Palermo, por grande diferença — Depois de uma partida bastante demorada, devido à indocilidade de Eager, que, como sempre, acabou ficando parado, Sarawak tomou a ponta, seguido de perto por Palermo, que veio a dominá-lo assim que entraram na reta.

Ulloa deu condução acertada ao pupilo de Alcides Morales, que o apresentou em estado admirável. Cacaú foi o terceiro colocado, cabendo a quarta colocação a Eager, que, mesmo tendo ficado parado, ainda conseguiu dominar Refém, no final.

3.º páreo — Farouk, um reaparecimento auspicioso — Vindo de parado há muito, Farouk reapareceu em grande forma, tendo levado de vencida, embora por pequena diferença, o terceiro páreo do programa.

Bororó, que desta feita correu uma enormidade, apertou-o muito no final, obrigando Irigoyen a mexer-se, para conservar, apenas, 3/4 de corpo. Em terceiro chegou Curió, outro que reapareceu correndo regularmente. Em quarto, chegou Buckinghan, nada fazendo Ogre e Quetua.

4.º páreo — Saguim, a duras penas — Num final apertadíssimo, em que Ulloa teve que fazer valer a sua remada firme e segura, Saguim conseguiu deixar a turma de potros perdedores, livrando meia cabeça sôbre Navegante, cujo pilôto, no final, parece ter cansado. Para que o juiz de corridas se pronunciasse, foi necessário recorrer-se à chapa do "photochart".

Em terceiro, a dois corpos, chegou Orozco, que foi muito prejudicado na partida.

5.º páreo — Gerânio, bonito final de Guillermo — Dia a dia, mais se impõe no conceito do público o bridão chileno Guillermo Silva. Calmo, sereno e possuindo uma tocada enérgica, Guillermo vai conseguindo bonitas vitórias. Ainda ontem, com Gerânio, quem ganhou foi o jóquei.

Na altura do totalizador, o defensor do "stud" Vice-Rei deu a impressão de que se entregaria a Ravel, que chegou mesmo a dominá-lo. Mas Guillermo, que havia dado ligeira alça ao seu pilotado, voltou nos metros finais, para ganhar, ainda, por pescoço. A terceira colocação coube a Erânia, entrando em quarto Vigorosa.

6.º páreo — Relansina, boa vitória de A. G. Silva — Depois de uma partida demoradíssima, na qual largaram péssimamente, devido a indocilidade, Guaramano, Açude e Indayá, El Negrito tomou a ponta, tendo Relansina a segui-lo de perto. Na altura dos 1.200 metros, mais ou menos, A. G. Silva, que soube imprimir boa direção à pupila de Alexandre Correia, obrigou sua pilotada a tomar a ponta.

No final, Relansina ainda teve reservas para resistir ao assédio de Ianti, mantendo dois corpos de luz.

7.º páreo — Retouche, com Rigoni "tocando violino" — Depois de uma partida demorada, Nelza, La Rouge e Joieuse entraram em luta pela ponta. Levou a melhor a defensora do Haras Faxina.

Na altura das sociais, porém, Retouche, pegando uma passagem entre La Rouge e Joieuse, magistralmente aproveitada pelo Rigoni, veio lutar com as ponteiras, dominando-as, enquanto por fora, Impressiva, La Vision e Extra faziam a mesma coisa, para obter a segunda, terceira e quarta colocações, respectivamente.

8.º páreo — Pactolo, muito firme — Pegando uma passagem providencial que lhe foi dada pelo desgarro de Rosada, Pactolo, que vinha encerrado, conseguiu sagrar-se vencedor da carreira.

Irigoyen foi um pilôto calmo, tendo sabido esperar uma oportunidade para fazer correr o seu pilotado.

Em segundo entrou Rosada; em terceiro e quarto, respectivamente, Minochino e Japomar.

FLAGRANTES DA DOMINGUEIRA

Kakyzuka, de ponta a ponta



MUITO ligeira, Kakyzuka tomou a ponta após a partida, para alcançar o espêlho com meio corpo de luz sôbre La Reine. Castillo soube tirar proveito da velocidade da pupila de Gabino Rodrigues, ganhando a carreira no pique de partida.

Palermo, muito fácil



PALERMO, com Ullôa muito esperto, acompanhou Sarawak próximo, para dominá-lo fácil, pouco depois da entrada da reta.

O pupilo de "Parrudo" cruzou o espelho disparado.

Farouk, um reaparecimento auspicioso



EMBORA tendo reaparecido vitoriosamente, Farouk encontrou em Bororó um adversário duríssimo. Irigoyen teve que se mexer muito no final, para poder sacar pequena diferença, sòmente acusada pela chapa do "photochart".

Saguim, num final apertado



NUM final apertadíssimo, em que Ullôa teve que fazer valer sua velha classe, Saguim conseguiu sair da turma de perdedores. Revelado o "photochart", a chapa acusava diminuta diferença a favor do defensor do "stud" Peixoto de Castro.

Gerânio, uma vitória de Guillermo Silva



FALTANDO 200 metros para o vencedor, Gerânio parecia ter-se entregado a Ravel, que atropelava muito forte. Nessa altura, Guillermo Silva demonstrou possuir uma tocada bastante enérgica, dando novo alento ao seu pilotado, que reagiu para ganhar por meio corpo, ainda.

Relancina, em bonito final



ADMIRAVELMENTE conduzida pelo aprendiz A. G. Silva, Relancina acompanhou o ponteiro El Negrito, para dominá-lo na altura dos 1.200 metros. No final, a pupila de Alexandre Corrêa ainda teve energias para resistir ao assedio de Ianti, que foi forçado a se contentar com a segunda colocação, a dois corpos.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

OS resultados dos páreos disputados ontem, no Hipódromo Brasileiro, foram os seguintes:

1.º páreo — 800 metros — Prêmio: Cr$ 60.000,00

1.º Kakyzuka, E. Castillo .. 54
2.º La Reine, L. Rigoni 56
3.º Hípica, B. Cruz 54

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo e meio. Tempo 49"4/5. Vencedor: (3) 28,50. Dupla: (12) 19,00. Placês: (3) 12,00, (1) 11,00 e (6) 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.276.370,00.

2.º páreo — 1.600 metros — Prêmio: Cr$ 65.000,00

1.º Palermo, O. Ulloa 55
2.º Sarawak, J. Martins 55
Não correram: Chiquita e Goal.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo e meio. Tempo: 99"3/5. Vencedor: (6) 16,00. Dupla: (24) 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.137.510,00.

3.º páreo — 1.500 metros Prêmio: Cr$ 40.000,00

1.º Farouk, F. Irigoyen 56
2.º Bororó, R. Martins 56
3.º Curió, A. Rosa 56
Não correram: Solúvel, Ibiai e Jamegão.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 92". Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (14) 17,00. Placês: (1) 13,00 e (8) 43,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.163.330,00.

4.º páreo — 1.000 metros — Prêmio: Cr$ 60.000,00

1.º Sagim, O. Ulloa 54
2.º Navegante, L. Lins 52
3.º Orozco, F. Irigoyen 54
Não correram: Minelbo, El Valiente e Sol.

Diferenças: meia cabeça e dois corpos. Tempo: 61"1/5. Vencedor: (1) 28,00. Dupla: (13) 28,00. Placês: (1) 12,00, (6) 22,00 e (5) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.747.120,00.

5.º páreo — 1.600 metros — Prêmio: Cr$ 50.000,00

1.º Geranio, G. Silva 52
2.º Ravel, F. Irigoyen 60
Não correu: Mister Guri.
Diferenças: pescoço e 2 corpos.

Tempo: 96"3/5. Vencedor: (2) 38,00. Dupla: (12) 29,00. Placês: (2) 12,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.487.280,00.

6.º páreo — 1.300 metros — Prêmio: Cr$ 30.000,00

1.º Relansina, A. G. Silva .. 52
2.º Ianti, B. Cruz 54
3.º El Negrito, L. Rigoni 56
Não correram: Calor, Pistarin e Fair Copy.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 80". Vencedor: (6) 19,50. Dupla: (23) 26,00. Placês: (6) 11,00, (5) 19,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.463.250,00.

7.º páreo — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — Prêmio: Cr$ 120.000,00

1.º Retouche, L. Rigoni 58
2.º Impresiva, O. Ulloa 58
3.º La Vision, A. Araújo 58
Não correu: Risoleta.

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 59". Vencedor: (3) 30,00. Dupla: (24) 23,00. Placês: (3) 11,00 e (8) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.570.900,00.

8.º páreo — 1.500 metros — Prêmio: Cr$ 75.000,00

1.º Pactolo, F. Irigoyen 55
2.º Rubrica, D. Silva 53
3.º Minochino, L. Rigoni ... 56

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 92". Vencedor: (5) 60,00. Dupla: (33) 198,00. Placês: (5) 27,00, (6) 35,00 e (2) 77,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.674.080,00.

Movimento de apostas, Cr$ 11.810.980,00. Concursos: Cr$ 301.040,00. Total: Cr$ 12.112.020,00.

O "Starter" — Funcionou como "starter" o sr. Milor Tomé Macedo, cuja atuação agradou.

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM:

Concursos simples — 38 vencedores, com 6 pontos	Cr$ 948,00
Concursos duplos — 5 vencedores, com 13 pontos	Cr$ 3.985,00
"Bettings" simples — 170 vencedores	Cr$ 194,00
"Bettings" duplos — 6 vencedores	Cr$ 16.775,00

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Guia profissional

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel 52-1537.

EDESIO L. DOS SANTOS
RAYMUNDO BAQUIL
Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 28-1296 e 42-0710.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel 32-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º and., sala 303

JULIO G. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel 43-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and Tels 22-5757 e 52-1032

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

BANCO DE CRÉDITO GERAL S/A.

FUNDADO EM 1916 — CARTA PATENTE N.º 697, DE 25 DE JULHO DE 1947

CAIXA POSTAL N.º 841 — RUA DO ROSÁRIO N.º 131 — RIO DE JANEIRO

TELEFONE GERAL: 52-0887

Capital	Cr$ 12.000.000,00
Aumento de Capital	Cr$ 18.000.000,00
Reservas	Cr$ 11.584.000,00

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		5.932.080,20	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		3.330.367,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		1.325.000,00	
Em outras espécies		578.005,70	11.166.452,90
B — Realizável			
Empréstimos em c/correntes	30.326.124,90		
Empréstimos hipotecários	8.277.735,10		
Títulos descontados	56.463.107,10		
Letras a receber de c/própria	327.797,80		
Correspondentes no país	10.272,10		
Capital a realizar	13.935.437,50		
Ações a distribuir	2.000.000,00		
Outros créditos:			
Banco do Brasil S/A. — c/aumento de capital	852.062,50		
Diversos	10.104.233,20	123.296.770,20	
Imóveis		1.427.128,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices federais em depósito no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 1.325.000,00		930.315,50	
Outros valores		16.177,00	125.670.391,50
C — Imobilizado			
Móveis e utensílios	177.293,00		
Material de expediente	7.256,20		
Instalações	130.075,20		314.624,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	246.602,30		
Impostos	37.467,90		
Despesas gerais	484.540,20		768.610,40
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		26.315.400,00	
Valores em custódia		69.293.107,80	
Valores a receber de c/alheia		10.678.332,80	
Outras contas		11.763.369,10	127.050.209,70
			264.970.288,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	12.000.000,00		
Aumento de capital	18.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.945.000,00	
Fundo de previsão		5.427.000,00	
Outras reservas		4.212.000,00	41.584.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
Em c/correntes sem limite	29.382.913,90		
Em c/correntes limitadas	20.916.105,80		
Em c/correntes populares	5.694.965,10		
Em c/correntes sem juros	201.145,60		
Em c/correntes de aviso	876.404,40		
Outros depósitos	176.078,90	57.247.615,70	
A prazo:			
de diversos:			
A prazo fixo	4.225.055,10		
De aviso prévio	6.000.000,00	10.225.055,10	
		67.472.670,80	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	18.389.595,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.158.865,30		
Dividendos a pagar	31.832,00	26.580.292,20	94.052.963,00
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			2.283.116,20
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		95.608.507,80	
Depositantes de títulos em cobrança no País		19.678.332,80	
Outras contas		11.763.369,10	127.050.209,70
			264.970.288,90

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1954.
Diretores: CARLOS SEIGNEUR FILHO e MARCO AURELIO DE VIÇOSO JARDIM — Contador: EDMUNDO JOSELLI - Registro n.º 2.969 do C.R.C.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A. 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3078.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7327 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-4939 — sala 1016.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Clínica Médica

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5538 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 790, 2.º, s. 204. tel.: 52-1404; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3360.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7530 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-3849

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel 22-6879 — Av Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3387.

Reumatismo

DR. NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica Tels.: 46-2252 e 26-3680.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6370 e 52-2575

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 3.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1020

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 812/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av 13 de Maio, 23 — Edif Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6059 — Exames em residências

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 13 hs — Tels.: 22-6034 — 26-9232 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia - Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel: 42-1403, das 17 às 19 horas

A 16 de junho, contra o México, a estréia dos brasileiros na Suiça

A SELEÇÃO brasileira fará sua estréia na Suiça no dia 16 de junho frente à seleção do México. O segundo jôgo será no dia 19 frente à Iugoslávia.

FÉRIAS

Zezé Moreira concedeu liberdade integral aos jogadores inclusive permitindo o regresso dos paulistas à sua cidade. Os jogadores só voltarão aos treinos no fim do mês.

NÃO HA CONTUSÕES

O médico Paes Barreto disse não haver jogadores contundidos ou necessitados de tratamento. Os jogadores serão reexaminados quando do seu retôrno aos treinos.

QUATRO PARAGUAIOS NO PRONTO SOCORRO

QUATRO jogadores paraguaios (Silvio Parodi, Martinez, Gonzalez e Romerito) foram ontem atendidos no Pronto Socorro, depois de passar pelo Departamento Médico do Estádio do Maracanã.

Clinicamente, todos êles deverão estar curados dentro de 15 ou 20 dias, embora os três primeiros devam permanecer com a perna imobilizada. O arqueiro Gonzalez foi o mais fortemente atingido, devendo ser o que mais tempo levará para retornar aos gramados.

Após as radiografias, o médico deu os seguintes diagnósticos: Silvio Parodi, contusões da articulação do joelho direito; Eulope Martinez, contusão da articulação da tibia tarcita direita; Victor Gonzalez, contusão na perna direita ao nivel do terço médio; e João Angel Romero (Romerito), escoriações e contusões na perna direita.

Os jogadores paraguaios, que estavam tranquilos e brincalhões, deverão deixar o Rio amanhã, de retôrno a Assunção.



Êste foi o lance que liquidou Humberto. Depois de ter perdido três tentos quase feitos, Humberto teve a chance de mais êste (também desperdiçado). Recebendo de Didi, invadiu a área pela esquerda, venceu o goleiro Gonzalez, o zagueiro Maciel e tentou o goal. O chute saiu fraco. Cabrera, colocado junto à trave defendeu a pelota. No tunel Zezé Moreira ouvia então o clamor da torcida exigindo Pinga. Daí a pouco Humberto deixava o campo. Zezé foi buscá-lo na pista. Uma tentativa vã de consolar o atleta enterrado pela multidão.

INICIADOS OS SUL-AMERICANOS DA AQUÁTICA

Líder o Brasil

COM uma performance magnífica dos peruanos Merino e Villaran (4 x 100, livre), foram iniciados sábado os Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Polo Aquático e Saltos Ornamentais, na piscina do Pacaembu.

Os brasileiros (com Isis em grande vitória) decepcionaram nos dois revezamentos, vencendo com tranquilidade nos saltos ornamentais e no polo aquático, e assumindo a liderança de todos os certames e em ambas as classes.

Resultados Gerais: Rev. 4 x 100, livre, homens: Brasil, com 4'02"; Peru, com 4'03"4/10. 100, Costas, Moças: Isis T. de Almeida, com 1'17"6/10, Recorde do Campeonato; e Idamys Busin, com 1'22"5/10, ambas do Brasil. Rev. 4 x 100, 4 Estilos: Brasil, com 5'28". Polo Aquático: Brasil 7 x Uruguai 4. Saltos Ornamentais: Trampolin, Milton Busin, penta-campeão, com 168,79; e Leandro Machado, com 144,01. Plataforma: Maria Carlota, com 71,27; e Dalva Mary Proença, com 69,23 pontos; todos do Brasil.

A VERGONHA DA FESTA

"VOCÊS ganharam a partida, mereceram ganhar; parabens. Mas vocês não sabem ganhar, precisam aprender a ganhar" — esta a verdade que o garoto (19 anos) Martinez, meia direita da seleção paraguaia, atirou ontem à cara dos jornalistas brasileiros que foram ao seu vestiário depois do jôgo.

Não houve um protesto. Todos ouviram calados, engolindo em sêco as palavras do menino-craque do Paraguai. Era a verdade: dura, triste e humilhante — mas, infelizmente, a verdade.

Não sabemos ganhar, precisamos aprender a ganhar. E o pior: foi preciso que viesse um garoto de 19 anos, lá do pequenino Paraguai, para, sem que ao menos pudessemos contestá-lo, nos dar essa lição amarga e cruel.

E tudo por culpa, única e exclusiva, de dois péssimos atletas: Gerson e Baltazar. Por causa dêsses dois maus desportistas, somos obrigados a baixar a cabeça e silenciar envergonhados, exatamente no momento em que comemoravamos uma grande vitória da seleção brasileira.

Gerson, por duas vezes (atingindo Vasquez e Romerito) e Baltazar ferindo o goleiro Victor Gonzalez macularam a vitória de ontem. Uma vitória magnífica, incontestável, brilhante mesmo, mas que foi empanada por atitudes anti-esportivas e selvagens.

Ganhavamos fácil, (por 3x1), o jôgo já estava a terminar (faltavam cinco minutos), a torcida já se dispunha a gozar as delicias da vitória, quando aquelas patadas — não há outro têrmo — de Baltazar e Gerson vieram para esfriar, inclusive, o ânimo e a alegria das arquibancadas. Houve, em meio a todo aquêle transbordamento de entusiasmo, um silêncio brusco, igual em tudo ao dos jornalistas que ouviram a lição de Martinez no vestiário.

A própria torcida que vibrava, que celebrava a tôda brida o triunfo, não pode esconder a sua indignação e reprovação, diante do espetáculo de estupidez e selvageria oferecido por Gerson e Baltazar.

Mais revoltante, entretanto, se torna o procedimento dêsses dois maus atletas, maus profissionais e piores desportistas, quando, no vestiário brasileiro, fomos surpreendê-los orgulhosos de suas bárbaras proezas. Um afirmando que "os paraguaios caiam à-toa no campo, não aguentando uma dura" (GERSON); e o outro enchendo a boca para cuspir essa horrível, boçal e nojenta frase: "Entrei pra pegar. Pra ensinar a êle a deixar de ser besta" (BALTAZAR).



Essa a grande vergonha da festa. Unica, é verdade. Mas gritante demais para que a esquecessemos.

ARAUJO NETTO

Grande vitória da seleção da CBD com o time que a torcida escalou

Lutando, lutando, a meninada paraguaia valorizou extraordinàriamente a grande vitória que os brasileiros queriam

JOGANDO futebol principalmente, a seleção brasileira reencontrou ontem no Maracanã, a sua grande torcida. Satisfazendo-a, granjeou aplausos. Vencendo, sublimou-os. Foi uma vitória grande, contra um adversário ainda maior, uma meninada guerreira, brava, indomável como é esta criançada que forma a seleção do Pequenino Paraguai.

Foi antes de mais nada uma partida nervosa. A platéia do Maracanã foi preparada por grande parte da imprensa para uma Guerra, e não para uma competição esportiva. Nem por isso perdeu seu senso de critica, e quando sentiu que o ataque não começara bem, exigiu a presença de Pinga, em substituição a Humberto. Teve, finalmente, em campo aquela formação que exigira uma semana antes. Incentivou em todos os momentos da partida os jogadores, silenciando nas jogadas desleais praticadas ontem, sòmente pelos jogadores "de casa".

UM HOMEM, UMA EQUIPE

O grande desempenho da seleção brasileira pode ser resumido na atuação do jogador Didi. Seu trabalho de ataque e defesa (de ataque na hora exata de atacar, e de defesa no momento preciso de defender), foi a razão maior da vitória. Um misto de centro-médio, e meia à antiga, jogando barbaridade, ganhando o Paraguai pela malicia, pela capacidade genial de descobrir "buracos" e gente dêle "nos buracos". Teve coadjuvantes, é claro. Um Nilton Santos em tarde de gala, um Julinho muito dinâmico (jogando também atrás), um Bauer nem lá nem cá, mas sempre um Bauer, um Maurinho fraco mas muito melhor que Rodrigues, e um Pinga veloz, oportunista e cavador de brechas também.

E foi assim, assim simplesmente, que a seleção venceu.

BOM JOGO

Evidentemente, quem tem defesa e ataque, pode e deve jogar bem. Ontem, a seleção teve isso. O técnico Zezé Moreira, ou por isso, ou por aquilo, leu a cartilha do bom-senso, fêz o que todo mundo queria que êle fizesse. Ontem jogava com o empate, entretanto, seu time não ficou "murrinhando" dentro de um sistema de defesa apenas, mas atirou-se com impeto ao ataque (teve ataque) e acabou goleando. O público gostou dos "goals", mas não foi só isso que fêz o público cantar. Êle viu futebol. Futebol bem jogado de lá e de cá. Foi pena que vaiou a seleção paraguaia. Uma menina valente e leal, que correu até o finzinho, e mesmo estourada, continuou lutando, lutando, obrigando o Brasil a uma grande vitória.

(Observador: *ARAUJO JUNIOR*)

Local: Maracanã

Juiz: Vicenti (francês)

Renda: Cr$ 4.934.962,80 (recorde de público pagante .... 174.579 pessoas)

Preliminar: Tôrres Homem 4 x Botafogo, juvenis, 1.

QUADROS:

BRASIL: Veludo, Gerson e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Humberto (Pinga) e Maurinho.

PARAGUAI. Gonzales (Vargas); Maciel e Cabrera; Gavilan, Arce e Hermozilla; Lugo, Martinez, J. Parodi, Romerito e S. Parodi (Vasques).

Primeiro tempo: Empate 0x0.

Final: Brasil 4 x 1. Julinho aos 14', Baltazar aos 17', Martines aos 30 e meio, Julinho aos 40' e Maurinho aos 7 e meio minutos da prorrogação).

Como se comportou a torcida ontem

O MARACANÃ recebeu ontem o maior público pagante desde sua inauguração (173.955 pessoas) que proporcionou uma renda de Cr$ 4.934.962,80.

COMPORTAMENTO

Esse público comportou-se da seguinte maneira: vaiou a seleção paraguaia que entrara em campo conduzindo a bandeira brasileira. Aplaudiu a seleção brasileira que entrou em campo conduzindo a bandeira paraguaia.

Aplaudiu o hino nacional paraguaio executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais. Cantou metade do hino nacional brasileiro executado pela mesma banda.

Exigiu a entrada do jogador Pinga durante o primeiro tempo. Incentivou sempre a seleção brasileira (ontem jogando bem). Fêz silêncio quando Baltazar atingiu o goleiro Gonzalez. Repetiu o silêncio quando Gerson atingiu violentamente o jogador Romerito.

Ovacionou a seleção brasileira no final da partida.

CANTICOS

Além do hino nacional a torcida cantou (animada pela banda já mencionada) "Abre alas", "Foi uma jura", "Piada de salão" e outros carnavalescos.

Quando a seleção brasileira garantiu a vitória o público cantou (animado pela banda) "Vou assistir de camarote" e "Está chegando a hora".

FAIXAS E BALÕES

Foram soltados cerca de quatro balões com as cores da bandeira brasileira. Um pegou fôgo e três subiram. Depois de consumada a vitória surgiram as seguintes faixas: "Adios Paraguai", "Bartolli: a cigana te enganou" e "Viva o Brasil".

VITÓRIA DO VASCO

4 x 1 em Lima

PÚBLICO numeroso presenciou sábado, em Lima, a vitória do Vasco da Gama sôbre o Combinado Sport-Boys-Universitários, por 4 x 1. Foi uma grande exibição da equipe brasileira, que se apresentou muito feliz em tôdas as suas linhas e foi aplaudidíssima.

Ademir (2), Sabará e Vavá, marcaram para o Vasco, enquanto Pedro assinalava para os vencidos. A etapa inicial terminou com 1x1, resultado justo para os dois quadros, pois só no periodo final acentuou-se a superioridade dos nacionais.

As equipes alinharam assim constituidas: VASCO DA GAMA — Ernani (Barbosa), Mirim (Beto) e Fernando (Haroldo); Amauri, Beto (Danilo) e Jorge; Sabará (Friaça), Ipojucan, Ademir (Alfredo), Vavá e Djair.

COMBINADO — Pelandro (Segadas), De Silva e Croas; Aron (Gutierrez), Calderon e Zoroarte; Ozorio, Barbadilho, Terry, Pedro e Tuillermo.

Empatou o Santos na Argentina

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — O jôgo de futebol entre o "Santos" e o "Gimnasia y Esgrima", realizado na cidade de Eva Peron, na Argentina, terminou por 1x1.

Victorholt S. A.
Indústria e Comércio
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Victorholt S. A. Indústria e Comércio, à Avenida Rio Branco, 138-5.º andar, nesta Capital, no dia 30 de Março de 1954, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1954.

Pela Diretoria *Lewis Holt Ruffin — Jorge R. Sgrillo Coimbra.*

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 - 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES E REGISTROS
Telefone: 32-6548
Telefone: 52-5058
MARCAS E PATENTES
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza

bate-bola de Cavaca

Edição Melancólica

AINDA NÃO

ERA pra ser um bate-bola alegre. Gordo de piadas ainda mais gordas. Mas não é. Não é porque Zezé não qué. Depois êle vai dizer que estou puxando, que estou querendo agradar porque êle agora é senhor.

Não é, porque tive pena daqueles meninos pobres lá de Assunção, e tive ainda mais pena do próprio Zezé.. Êle precisava tanto de uma vitória como ela ia ser, e acabou tendo aquela que foi.

Agora, mudando de assunto: o H.P.S. tem uma nova seção: a seção paraguaia, para casos de contusões e escoriações generalizadas.

D. TETECA

ESTOU triste com o juizo que fazem da gente de minha terra. O locutor do Estádio pediu seis vêzes ao público para cantar o hino nacional. Seis vêzes. Com a insistência de uma professora que está tomando a lição.

À SUIÇA

O MOÇO Gerson não é melhor que o moço Pinheiro. O moço Gerson sabe disso. O moço Mauro é fôrça no páreo. Então o moço Gerson piruou outra vaga pra ir à Suiça. Esperou o Romerito na curva da estrada, e garantiu posição no lugar do Eli.

FLAGRANTE

VI fotógrafos fazendo flagrantes. Vi cambistas levando flagrantes. Fiquei com a idéia fixa nos flagrantes. Aí peguei a torcida do Flamengo em flagrante. Ela estava lá em pêso gritando PINGA, PINGA, PINGA.

Depois sim. Quase que ela se traia. Foi quando Baltazar não quis mais que o Paraguai tivesse goleiro.

A torcida do Flamengo é grande e boa. Ela é branca, preta, amarela e mestiça. Mas não gosta de injustiça. Ela ficou calada, gritando GARCIA, GARCIA, GARCIA.

APÊLO

SEU Carlito, seu Carlito. Não joga fora essa vida inteira Carlito. Nós queremos Carlito. Só Carlito. Seu Carlito, por favor. Continua só Carlito.

APÊLO MAIOR

MENINOS de Assunção, fiquem calados. Não digam nada disso lá naquela cidade pequena e bonita, e muito pobre, que dizem de terra vermelha. Digam que cairam do bonde, que lotação no Rio é caso de policia. Digam até que o avião caiu de pane em Mato Grosso. Sou eu que estou pedindo, e eu posso pedir isso. Não vaiei vocês no principio, e bati palmas prá vocês no fim. Vocês são grandes guerreiros. Guerreiro bom não estrila. Mesmo guerreiro menino.

VERSOS

ZEZÉ aproveitou e comprou
quinhentos réis de ovação.
Ontem no Estádio superlotado
a gente gritou pela tropa
(Só pela tropa)
Mas êle, politico, pegou um lotação
Mauá-Meio do campo
Pra comprar mais quinhentos réis de ovação.

Mesmo com os olhos fechados
...você pode reconhecer sua Parker "51"

Não é preciso *ver* a sua Parker "51", para reconhecê-la. Basta *senti-la no papel*, para afirmar, sem dúvida alguma, que é a sua.

Por que a Parker "51" lhe vai tão bem nas mãos?

A razão é um minúsculo bloco fundido na pena e feito de uma liga exclusiva de dois metais preciosos, Platina e Rutênio, chamada Plathenium. *Sòmente a Parker "51" oferece esta pena, tôda em metal precioso.*

Depois que você escreve com uma "51" nova por algum tempo, essa ponta muito sensivel se integra na *sua maneira exata de escrever.*

Com o uso, vai-se polindo até um ponto de suprema suavidade, assim permanecendo por décadas e décadas. O resultado é uma facilidade e suavidade no escrever, que em nenhuma outra caneta se encontra... a "51" escreve do *seu* jeito!

Para uso pessoal ou presentes, escolha a caneta mais desejada do mundo. Penas que se adaptam a seu estilo de escrita.



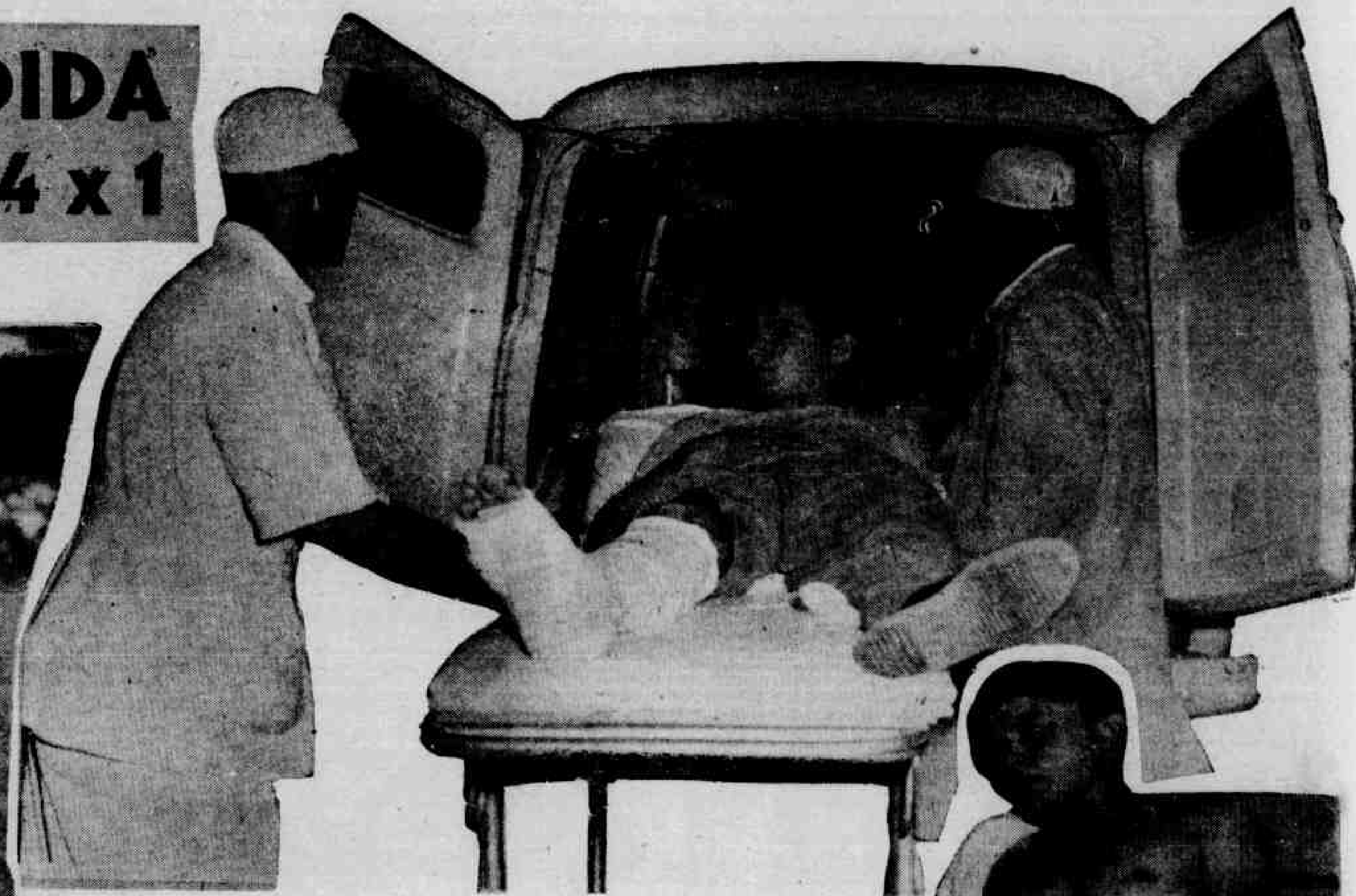
Para melhores resultados com esta ou qualquer outra caneta... use Parker Quink, que contém SOLV-X.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E PÔSTO CENTRAL DE CONSERTOS:
Costa, Portela & Cia.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

A TORCIDA FOI ATENDIDA
RESULTADO: BRASIL, 4 x 1



PINGA não fêz "goal" e não chegou a jogar o que sabe. Mas trouxe novo alento ao ataque, criando a situação para o primeiro, e dando passes para o segundo e terceiro. Combateu sempre, justificou plenamente o chamado da torcida, impondo seu lançamento em campo. No lance vemo-lo investindo contra Victor Gonzalez, por sinal um grande arqueiro



O jôgo terminou no Pronto Socorro

As ambulâncias do H.P.S. deram o toque final no internacional de ontem, no Maracanã. Conduzindo quatro jogadores paraguaios atingidos durante os noventa minutos, elas deram uma nota que, positivamente, não cabia num espetáculo esportivo. Gonzalez, Silvio Parodi e Martinez, terão que ficar com a perna imobilizada durante mais de uma quinzena, enquanto que Romerito sofreu apenas escoriações. Na foto de cima, o momento em que Martinez ia sendo retirado da ambulância. Na outra, Romerito, quando ainda no vestiário do Maracanã aguardava a vez de ser transportado

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.288 — SEGUNDA-FEIRA — 22 DE MARÇO DE 1954

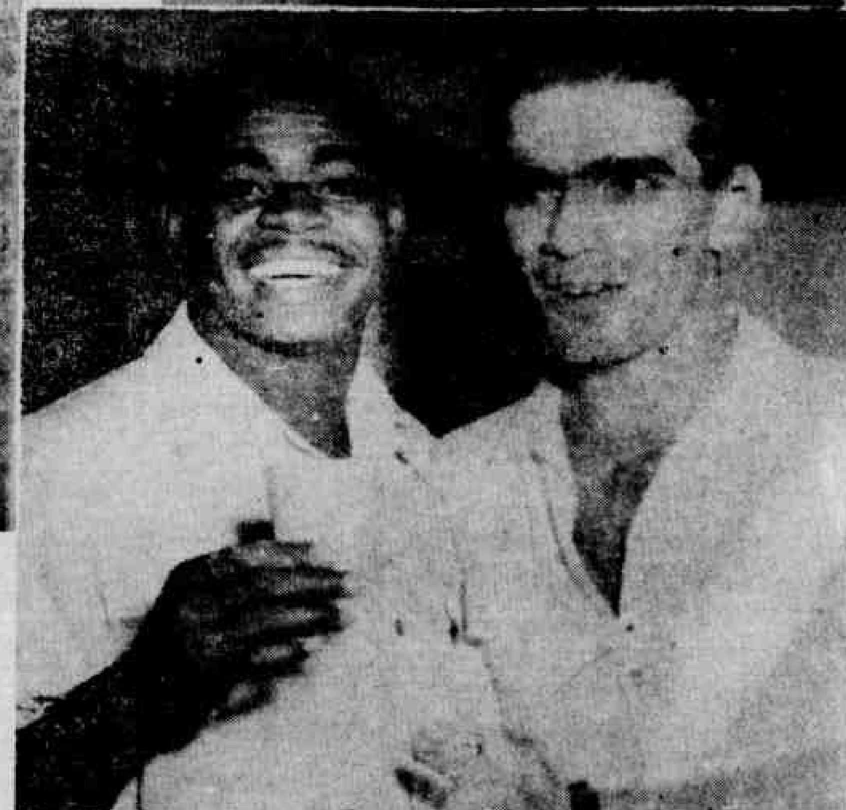


ÊSTE o primeiro. Com um chute de direito, no canto direito, aproveitando a sobra de um "rush" frustrado de Pinga, Julinho abriu a contagem, estabelecendo a primeira vantagem para a seleção da CBD. Victor Gonzalez atirou-se com tôda alma, tentando evitar a queda do arco, mas nada pôde fazer. A bola tinha um endereço certo



LOGO que o juiz Vicenti apitou o fim do jôgo, Didi e Julinho, furando a multidão que invadira o gramado, procuraram o técnico Zezé Moreira na bôca do tunel, carregando-o em triunfo para o centro do campo. Zezé, o comandante, recebeu com êles os cumprimentos da torcida pela grande vitória. No vestiário, fazendo "blague", Zezé disse que os paraguaios só perderam de quatro porque fizeram um "goal", quando o jôgo estava 2 x 0.

Fotos de
ERNESTO SANTOS
ARNALDO VIEIRA
CARLOS GOMES
e
FERNANDO BUENO



Depois do jôgo, Castilho e Veludo encontram-se no vestiário. Castilho fôra o grande torcedor do companheiro durante a partida. Viu com olhos de goleiro as defesas de Veludo, e sentiu mesmo que para "barrar" o velho amigo (de clube e de seleção) terá que fazer muita fôrça. — "Tôdas bem defendidas e um "goal" indefensável" — disse Castilho. Veludo agradeceu, sorriu e continuou tomando laranjada



O "goal" paraguaio foi todo êle uma jogada primorosa. Desde o seu início, com Romerito driblando três adversários, passando em seguida para Martinez, que de dentro da area liquidou o assunto, com um chute muito bem colocado e violento. Um "goal" que chegou a assustar muita gente, principalmente aquêles que já julgavam os paraguaios liquidados



Êste foi o lance que tirou Victor Gonzalez da partida. O goleiro paraguaio saiu do arco para roubar o "goal" do pé de Baltazar. Depois de afastar o perigo, quando ia receber a bola de volta, passada pelo seu zagueiro Cabrera, Baltazar, intencionalmente, atingiu-lhe a perna direita

A VERGONHA DA FESTA

(Comentário na 7.ª página)